



FACULDADE VÉRTICE - UNIVÉRTIX

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
DE FARMÁCIA**

Matipó-MG, 2021.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE FARMÁCIA
FACULDADE VÉRTICE - UNIVÉRTIX

SUMÁRIO

PERFIL DA FACULDADE.....	5
MISSÃO.....	6
VISÃO	6
OBJETIVOS	6
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	7
ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL	9
CONTEXTO EDUCACIONAL	11
1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	20
1.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	20
1.2. OBJETIVOS DO CURSO.....	23
1.2.1. OBJETIVO GERAL	25
1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	25
1.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	26
1.4. ESTRUTURA CURRICULAR.....	32
1.5. CONTEÚDOS CURRICULARES	37
1.5.1. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE FARMÁCIA	47
1.5.2. EMENTÁRIO DO CURSO.....	52
1.6. METODOLOGIA	92
1.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	95
1.8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	102
1.9. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	104
1.10. APOIO AO DISCENTE	106
1.11. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	113
1.12. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	115

1.13. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM	119
1.14. NÚMERO DE VAGAS	122
1.15. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)	123
1.16. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE	124
2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	126
CORPO DOCENTE	126
2.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	126
2.1.1.COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	128
2.1.2. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO NDE	129
2.2. ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....	130
2.3. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	131
2.4. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO.....	132
2.4.1. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO- PERCENTUAL DE DOUTORES	134
2.5. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	134
2.6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	135
2.7. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	137
2.8. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE.....	138
2.9. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	139
3. INFRAESTRUTURA	141
INSTALAÇÕES FÍSICAS	141
3.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL.....	142
3.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR.....	143
3.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES	144
3.4. SALAS DE AULA	144
3.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	145
BIBLIOTECA	148
3.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	151
3.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	151
PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS	152

RELAÇÃO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS DA ÁREA DE FARMÁCIA	152
3.8. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE.....	152
3.9. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES.....	164
3.10 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS.....	167
3.11. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	174
4. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS.....	175
4.1. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO.....	175
4.2. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA	177
4.3. DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.....	177
4.4. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	178
4.5. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	178
4.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	179
4.7. CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA BACHARELADO E LICENCIATURAS.....	181
4.8. TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO	181
4.9. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA	182
4.10. DISCIPLINA DE LIBRAS	182
4.11. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS.....	183
4.12. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	183

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
CURSO DE BACHARELADO EM FARMÁCIA
FACULDADE VÉRTICE - UNIVÉRTIX

PERFIL DA FACULDADE

A Faculdade Vértice - Univértix nasceu com o compromisso de exercer uma função social fundamental ao contexto populacional a que serve.

Situada na cidade de Matipó, representa uma localização centralizada a dezenas de municípios que, com distâncias aproximadas de até 100 Km, totalizam uma população de mais de 300.000 habitantes dispondo atualmente de poucos recursos e oportunidades para estudar em uma Instituição de Ensino Superior.

Os alunos da Faculdade Vértice - Univértix fluem de dezenas de cidades da Zona da Mata e se dirigem a Matipó em busca de formação no ensino superior; daí a grande responsabilidade da Instituição em responder às expectativas desses alunos com um ensino de qualidade e oferecendo um leque de opções em formação superior, cumprindo assim a função social a que se destina.

Faz parte da função social da Faculdade Vértice - Univértix, o compromisso com a construção e difusão do saber, assim como a formação ética dos egressos, aliando construção do saber e cidadania, objetivando uma sociedade mais justa e mais humana.

A Faculdade Vértice - Univértix, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior, é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Para atingir os objetivos propostos, a Faculdade Vértice - Univértix, além de suas adequadas instalações e equipamentos modernos, preocupou-se em formar um corpo docente e técnico administrativo de alta qualidade técnica e

humanística, capaz de exercitar na teoria e na prática, uma educação transformadora, comprometida com a formação pessoal dos egressos e com o desenvolvimento social, econômico e cultural da vasta região a que serve.

MISSÃO

A Missão Institucional da Faculdade Vértice - Univértix é ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas a comunidade.

VISÃO

Assumir a posição de uma Instituição de Educação Superior moderna, cuja produção de conhecimento acompanhe criticamente as transformações da sociedade e de uma Faculdade referencial, cuja excelência do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural e da formação profissional contribua para a solução das questões que a humanidade enfrenta; capaz de traduzir o conhecimento em prol da formação pessoal dos egressos e de uma sociedade solidária, mais justa e desenvolvida economicamente.

OBJETIVOS

De uma forma geral, a Faculdade Vértice - Univértix visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, tendo em vista o comprometimento com a realidade social do meio em que está inserida.

Especificamente, pretende-se:

- Preparar e formar profissionais de nível superior para o exercício de atividades especializadas;
- Realizar pesquisas nos vários campos de conhecimento, estendendo seus benefícios à comunidade;

- Estabelecer relações de parceria, em forma de convênios, em prol da comunidade acadêmica e da melhoria da qualidade de vida da comunidade local;
- Promover a divulgação e a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- Contribuir para a formação da cultura superior e para o desenvolvimento das ciências, do desporto, das letras e das artes.
- Estimular a criação e o desenvolvimento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por intermédio da instituição ou de estabelecimento de convênio com outras instituições.
- Ampliar e investir na expansão e melhoria da infraestrutura da instituição.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em consonância com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 3.860/2001, e seu Regimento, a Faculdade Vértice - Univértix está concebida de forma a ter versatilidade administrativa e se primar por um número reduzido de instâncias decisórias, e seu organograma, definindo sua estrutura e as funções administrativas em todos os seus níveis.

A Faculdade Vértice - Univértix busca uma gestão democrática, que no sentido *lato*, pode ser entendida como espaço de participação, de descentralização do poder e, portanto, de exercício de cidadania.

De acordo com esta concepção a Faculdade Vértice - Univértix e sua mantenedora são dotadas de órgãos responsáveis da gestão administrativa acadêmica e a financeira, conforme pode ser verificado nos organogramas da mantida e mantenedora. Assim, o resultado desejado é alcançado mais eficientemente já que as atividades e os recursos são gerenciados como um processo.

Todos os cursos da Faculdade Vértice - Univértix foram estruturados mediante estudos diagnósticos de suas viabilidades operacionais e das contrapartidas financeiras, havendo portanto, compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis.

Para executar o controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa corrente, de capital e de investimento, a Faculdade Vértice - Univértix

está bem aparelhada com um moderno sistema contábil e de controles financeiros e gerenciais. Além disso, é composta por profissionais habilitados, amparados por um moderno *software* de gestão administrativa. Tudo isto aliado ao profissionalismo de seu corpo técnico-administrativo, que manterá um contínuo acompanhamento de todos os lançamentos contábeis e fiscais, primando pela apuração real dos fatos e registrando-os segundo as determinações legais, dentro do compromisso de uma administração voltada à manutenção da saúde econômica e financeira da Instituição.

Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, a Faculdade utiliza reuniões colegiadas e acesso direto aos mantenedores. A gestão atual está organizada para resultados ou processos visando, principalmente, à evolução da sua organização acadêmica no intuito de transformá-la em Universidade, e para manter a saúde financeira e garantir investimentos.

Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição nos termos regimentais com a previsão de representatividade de todos da comunidade acadêmica.

O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação mantenedora-mantida. Além disto, as instruções normativas para os procedimentos institucionais são conhecidas por todos e apresentadas na forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções da Faculdade Vértice - Univértix.

A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

De acordo com o Regimento Interno da Faculdade Vértice - Univértix, já analisado e aprovado pela SESu/MEC. A seguir são apresentadas as atribuições e competências dos Órgãos Colegiados da Faculdade Vértice - Univértix, extraídas de seu Regimento.

A Administração da Faculdade Vértice - Univértix é exercida pelos seguintes órgãos gerais:

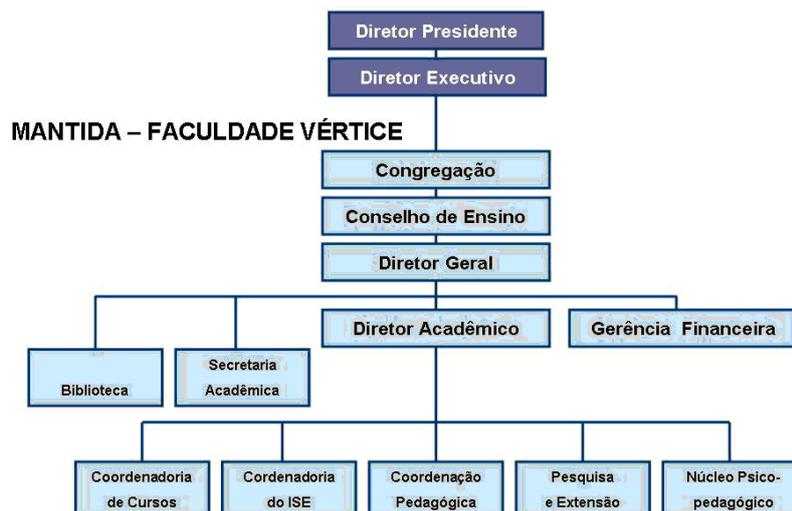
- I - Congregação;
- II - Conselho de Ensino;

- III - Diretoria Geral;
- IV - Diretoria Acadêmica;
- V - Coordenadorias de Cursos;
- VI - Coordenadoria do Instituto Superior de Educação.

O organograma da instituição pode ser observado a seguir:

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

MANTENEDORA – SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA - SOEGAR



O cumprimento da legislação de qualquer natureza é um princípio norteador de todas as empresas da família Gardingo, os quais fazem parte do quadro diretivo da mantenedora da Faculdade Vértice - Univértix, a Sociedade Educacional Gardingo Ltda - SOEGAR.

Para estar sempre adequada à legislação vigente, incluindo-se o Decreto 3.860/2001, a Faculdade Vértice - Univértix conta com as seguintes vantagens e providências:

- Seu Diretor Geral acumula mais de 16 anos de experiência em IES;

- Participação de seus principais membros em cursos e congressos relacionados à área de legislação e organização educacional; e

- Prestação de serviços de consultores externos à instituição.

Em decorrência desses cuidados, durante todo o início de suas atividades para a criação de uma faculdade, sua preocupação principal foi a de estar adequada à legislação vigente, não tendo havido qualquer tipo de acontecimento em contrário estando, portanto, seus atos legais completamente adequados à legislação vigente.

O Regimento da Faculdade Vértice - Univértix, já analisado pela SESu/MEC e devidamente aprovado pelo mesmo órgão governamental, conforme já foi informado acima, é um documento objetivo no estabelecimento das normas institucionais, não dispondo de nenhum dispositivo que não possa ser fácil e prontamente cumprido ou aplicado.

Além do Regimento, claro e objetivo quanto às condições de cumprimento das normas institucionais, a Faculdade Vértice - Univértix possui outros instrumentos que orientam os procedimentos da Instituição, o Manual do Aluno, Manual do Professor, Manual de Atividades Complementares, além de Políticas e as Resoluções emanadas de seu Conselho de Ensino, que explicitam os procedimentos e normas internas à Instituição, que contribui para manter a Faculdade Vértice - Univértix no patamar de uma Instituição séria e comprometida com as questões educacionais, dentro do panorama da Educação Superior do Brasil.

CONTEXTO EDUCACIONAL

A Faculdade Vértice - Univértix é mantida pela Sociedade Educacional Gardingo LTDA., com sede social à Rua Bernardo Torres, no 180, no Bairro do Retiro, em Matipó, Minas Gerais, endereço que também é a sede da IES.

Matipó apresenta uma população estimada de 19.005 habitantes (IBGE CIDADES, 2020) é um município essencialmente agrícola, sendo o café seu principal produto, participando também de sua economia a pecuária e o comércio, porém em menor escala.

O município de Matipó encontra-se localizado na região II da Zona da Mata do estado de Minas Gerais e pertence à microrregião homogênea Vertente Ocidental do Caparaó. Abrange uma área de unidade territorial equivalente a 266,990 km²; apresenta densidade demográfica de 66,07 hab/km² - IBGE 2010.

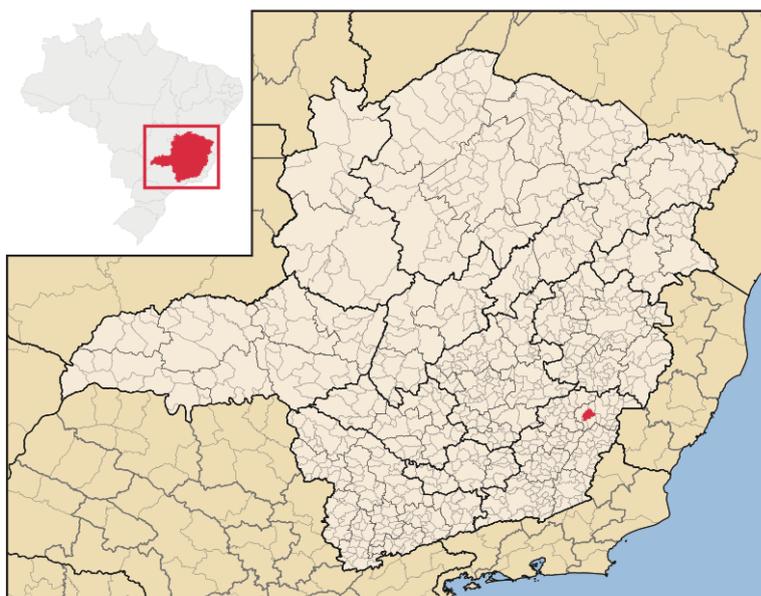


Figura 1 Localização do município de Matipó – Minas Gerais.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Matip%C3%B3#mediaviewer/Ficheiro:MinasGerais_Municip_Matipo

O município situa-se na bacia do Rio Doce, tendo como principais elementos da hidrografia o Rio Matipó e o Ribeirão de Santa Margarida. Possui uma área de 277 km², sendo limitado ao norte pelo município de Caputira, ao sul pelos de Pedra Bonita e Santa Margarida, a leste pelo de Manhuaçu e a oeste por Abre

Campo. O distrito de Padre Fialho localiza-se a 15 km da sede. Sua principal fonte de renda é a agropecuária com maior destaque para a cafeicultura.

Segundo o Censo IBGE 2010, o surgimento de Matipó ocorreu mediante a aglomeração inicial de indivíduos no ano de 1840 no território que hoje constitui o município. Após duas décadas, o fazendeiro da região João Fernandes dos Santos ergueu uma capela a São João Batista e no ano de 1884, após o crescimento populacional, a localidade foi denominada de São João do Matipó, tornando-se distrito de Ponte Nova. Após três anos tornou-se freguesia, em 1889 tornou-se paróquia, e por intermédio da Lei Provincial nº 3442, 767 de 02/05/1856 e da Lei Estadual nº 2, de 14/09/1891 incorporou-se ao município de Abre Campo. A municipalização de Matipó ocorreu somente em 1938, através do Decreto-Lei Estadual nº 148, de 17/12/1983. A origem etimológica da palavra Matipó está associada à herança indígena, visto que os índios que habitavam a região denominavam os produtos a base de milho de *Mach-Poo* cujo significado é “milho em pó”.

Matipó encontra-se em um relevo cuja topografia é dividida em 45% por áreas montanhosas, 35% por áreas onduladas e 20% por áreas planas. O bioma predominante na região é a Mata Atlântica.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM foi de 0,631 – (IBGE 2010). O Atlas do Desenvolvimento Humano 2013 revelou que, essa média enquadra o município na designada faixa de desenvolvimento humano médio que corresponde a índices de 0,6 e 0,699. Dentre os setores que apresentaram maior crescimento em termos absolutos entre os anos de 2000 a 2010 está a educação, seguida pela longevidade e renda. A tabela 1 apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal no âmbito educacional.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E SEUS COMPONENTES - MATIPÓ – MG			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,144	0,298	0,511
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	10,79	18,19	30,76
% de 5 a 6 anos na escola	31,17	43,70	92,38
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou com fundamental completo	19,25	63,87	92,12
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	12,33	35,31	46,10
% de 18 a 20 anos com médio completo	3,85	10,05	32,81

Tabela 1 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Educação - Matipó

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano 2013

Matipó obteve um incremento no seu IDHM de 76,26% entre os anos 2000 e 2010, acima da média de crescimento nacional (47%) e acima da média de crescimento estadual (52%). O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 42,52% entre 1991 e 2010, segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano – 2013.

Analisando os aspectos econômicos municipais, com base no Atlas do Desenvolvimento Humano (2013) observa-se, de modo geral, que a renda obtida é assegurada principalmente pelo plantio de café, cana-de-açúcar, criação de gado, atividades industriais e outros serviços. O salário médio está estipulado em 1,9 salários mínimos. A renda per capita média municipal cresceu 101,68%, passando de R\$ 200,06 em 1991 para R\$ 337,41 em 2000 e R\$ 403,48 em 2010. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$70,00, em agosto de 2010) passou de 28,63% em 1991 para 9,08% em 2000 e para 3,60% em 2010. Já com relação à taxa de atividade e de desocupação de indivíduos com 18 anos ou mais, 64,48% corresponde a população em atividade e 5,39% a taxa de desocupação, segundo a tabela 2:

Ocupação da população de 18 anos ou mais - Matipó – MG	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	62,22	64,48
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	3,78	5,39
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	26,08	36,79

Tabela 2 Ocupação da população de 18 anos ou mais.
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano de 2010.

Em relação ao nível educacional dos ocupados com 18 anos ou mais, em 2010 o Atlas do Desenvolvimento Humano apontou que, 35,83% tinham o ensino fundamental completo, enquanto 22,18% possuíam o ensino médio completo. Neste sentido, afere-se que muitas ocupações no município são exercidas por jovens de menor escolaridade, o que destaca o desafio de arranjos institucionais locais e regionais para a criação de oportunidades para o segmento juvenil.

No entanto, observa-se que o nível educacional dos jovens cresceu entre os anos de 2000 a 2010, justificando a afirmativa do Ministério do Trabalho e

Emprego (2013) sobre a importância e a urgência de políticas focadas em educação e trabalho, visto que há demanda de jovens que necessitam de aporte para o acesso ao mercado de trabalho, onde a formação revela-se com um diferencial na inserção profissional.

Comprometida com a qualidade da educação, a Faculdade Vértice - Univértix tem-se constituído ao longo desses anos, atendendo uma demanda local e regional. Os municípios limítrofes de Matipó são, principalmente, Abre Campo (25 km), Santa Margarida (18 km), Caputira (21 km), Pedra Bonita (37 km) Sericita (40 km), Manhuaçu (45 km), Rio Casca (47km), São Pedro dos Ferros (55 km), Manhumirim (62 km), Raul Soares (70 km), Bom Jesus do Galho (80Km), que somados apresentam uma população aproximada de 300 mil habitantes.



Figura 2 Mapa do município de Matipó – Minas Gerais.

Fonte: <https://www.google.com.br/maps/place/Matipó,+MG/>.

O acesso central ao município é viabilizado pela BR 262. A distância até a capital Belo Horizonte é de 250 km e até Vitória também é de 250 km. Matipó possui um distrito criado por intermédio da Lei nº 1.039 de 12.12.1953 denominado Padre Fialho, mais conhecido como “Garimpo”, que se encontra a 15 km da sede. Os bairros onde se concentram as principais atividades comerciais da cidade são: o Centro da cidade com lojas, mercados, feiras, praças, bancos, hotéis, restaurantes, dentre outros; o Bairro da Exposição onde se localiza o espaço de festas do município e o Bairro do Retiro, onde está a

sede da Faculdade Vértice-Univértix, Instituição de Ensino Superior que diariamente atende um significativo fluxo de alunos advindos de Matipó, da região e de outros estados brasileiros.

A trajetória da Instituição começa com a própria história da família Gardingo. Os irmãos João Batista Gardingo e Sebastião Gardingo, filhos de imigrantes italianos, iniciaram desde a década de 1970 o trabalho nas lavouras de café da região. Atualmente, são empresários atuantes no ramo de cafeicultura, exportação de café, criação de gado de leite e corte, além de serem proprietários de diversos estabelecimentos comerciais e/ou industriais na região.

A partir da década de 2000, o Senhor João Batista Gardingo deu início ao principal projeto de sua vida: a implantação de uma instituição de educação superior em sua cidade natal a fim de facilitar o acesso à educação superior dos habitantes de Matipó e região. O prédio da FACULDADE VÉRTICE foi construído totalmente com recursos próprios; uma obra projetada exclusivamente para abrigar uma faculdade.

A solicitação de Credenciamento foi feita através do Processo SAPIEnS no 20060003335 (no SIDOC 23000.011695/2006-54), de 30 de abril de 2006. Foi assim que aos 27 dias do mês de julho de 2000 a Faculdade Vértice foi instituída no Cartório de Registro de Títulos da Comarca de Abre Campo - Estado de Minas Gerais. A Faculdade começou a funcionar, efetivamente, a partir deste ano de 2008, com uma infraestrutura, que preenche plenamente as exigências para o funcionamento de uma instituição modelar.

A nossa Missão Institucional é ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas a comunidade.

Atualmente, a Faculdade apresenta treze cursos de graduação, a saber: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (2 cursos: Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Farmácia, Medicina Humana, Medicina Veterinária, Psicologia e Odontologia. Além disso, a Instituição conta ainda com a Escola Técnica Vértix, disponibilizando os cursos de Técnico em Enfermagem,

Estética, Mecânica, Segurança do Trabalho e Agropecuária. Além disso, é importante destacar que, atualmente, a Faculdade Vértice – Univértix recebe acadêmicos de mais de 170 (cento e setenta) municípios de Minas Gerais e de outros estados.

A Instituição oferece ainda os cursos de especialização *lato sensu*: Estruturas de Concreto e Fundações, Docência do Ensino Superior, MBA em Gestão de Negócios e Pessoas, Nutrição de Bovinos, Cafeicultura de Montanhas, Clínica e Cirurgia de Equinos, Clínica Médica e Cirurgia de Animais de Companhia, Psicomotricidade, Reprodução de Equinos, Reprodução e Produção de Bovinos, Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal.

No âmbito da pesquisa, pode-se mencionar o **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)**, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) desde 2012. O Programa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa nas instituições de ensino por meio da concessão de cotas institucionais de bolsas de Iniciação Científica aos estudantes. No entanto, atualmente, por restrições de recursos governamentais, o Programa encontra-se paralisado nas Instituições privadas.

Apesar dessa paralização, a Faculdade Vértice continua com as suas ações de iniciação científica através do **Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC**, que ainda se constitui em nossa primeira iniciativa de produção científica institucional, haja vista ter sido iniciado em 2010. Em 2021 a Faculdade possui mais de 20 trabalhos em andamento nessa modalidade.

A Faculdade Vértice também possui a **Revista de Ciências da Univértix**, disponível no site da Faculdade, já em sua terceira edição (2021), também com ISSN (2763-8340).

No que diz respeito à pesquisa, temos que destacar também as iniciativas de criação de diversos **grupos de estudos e de ligas acadêmicas** pela maior parte dos cursos de graduação, que sinalizam ano a ano o empenho da Instituição em perceber o lugar privilegiado da pesquisa como instrumento de desenvolvimento profissional permanente.

A Instituição também realiza anualmente, desde 2008, o **Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE)**, evento esse que tem sido meio de publicação e

difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais da Instituição. Inclusive o evento possui um comitê científico e tem anais com ISSN (2178-7301). O evento teve como objetivos: (1) promover intercâmbio entre acadêmicos e professores da Univértix e de outras instituições; (2) valorizar a produção do conhecimento científico; (3) divulgar as produções científicas dos diversos cursos de graduação da Univértix e (4) integrar-se à sociedade, valorizando o comércio, a cultura e as demais manifestações artísticas e culturais do município e região.

Além da publicação anual dos anais do Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice - Univértix, que contém todos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), de todos os cursos de graduação em forma de artigos científicos.

No que diz respeito à extensão, além das ações dos diversos cursos junto à comunidade, destaca-se o oferecimento anual dos pacotes de cursos de extensão aos alunos de todos os cursos de graduação, incluindo cursos de nivelamento.

Nos aspectos socioambientais, sabemos que há séculos os recursos naturais vêm sendo utilizados de maneira indiscriminada, provocando a degradação do meio ambiente e a extinção de inúmeras espécies da flora e da fauna. Essa degradação ambiental conduz o aumento da poluição, causadora de doenças nas comunidades inseridas ao redor dos ambientes degradados. Quanto mais deteriorado o ambiente, menor é a probabilidade de desenvolvimento de uma atividade econômica sustentável, levando a população local a pobreza, fome e doenças. Desse modo, percebe-se a grande interdependência entre preservação ambiental e o desenvolvimento econômico. Em função disso, a gestão ambiental vem ganhando espaço no meio empresarial e social. O desenvolvimento da conscientização em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver também o setor da educação, a exemplo das Instituições de Ensino Superior (IES).

Diante disso, a Faculdade Vértice - Univértix também vem se adaptando a este cenário socioambiental, com a função de qualificar e contribuir para a conscientização de profissionais com formação técnica e, acima de tudo, como cidadãos formadores de opinião, visando um futuro ainda melhor numa sociedade sustentável e mais justa. A Univértix mantém o Programa Socioambiental, que se constitui em uma proposta da Faculdade Vértice -

Univértix para oferecer, além de um ensino de qualidade, ações que visem minimizar os problemas sociais e ambientais da cidade e região.

O Programa desenvolve ações voltadas para a sustentabilidade, entre elas a separação de resíduos potencialmente recicláveis, principalmente papel dos seus diversos setores da Faculdade, que são encaminhados à reciclagem; campanhas de economia de água e energia e outras visando à conscientização junto à comunidade.

A Faculdade beneficia com algum tipo de desconto (93,7% noventa e três vírgula sete por cento) de seus alunos. Diante desse dado, podemos afirmar que a Instituição, ciente das peculiaridades individuais e do conjunto do seu corpo discente, mobiliza-se em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

Desde a sua criação, a Faculdade Vértice - Univértix tem contribuído significativamente para o desenvolvimento cultural de Matipó, proporcionando o acesso a uma diversidade de eventos nunca oferecida antes à comunidade. Além disso, a população em geral do município evidencia através de relatos a ampliação de sua sensibilidade cultural, que ganhou novos valores a partir da instalação da Faculdade em Matipó.

Outra contribuição naturalmente percebida pela instalação da Faculdade em Matipó se deu âmbito político, já que ela se tornou um instrumento que contribui ao longo de todo o curso para a conscientização de seus alunos como cidadãos críticos e reflexivos a fim de que a atuação deles enquanto profissionais vá exatamente ao encontro de contribuir dessa mesma forma com o desenvolvimento desses seres humanos que se constituem em objeto direto de seu trabalho.

Matipó é um Município que apresenta uma demanda social expressiva em função de concentrar uma parcela significativa da população em situação de vulnerabilidade social, residentes no Bairro Boa Vista, comunidade que corresponde a 1/3 da população total de todo o município. Essa comunidade recebe assistência da Faculdade através de palestras realizada por professores e alunos nas escolas e na ESF, atendimento popular à comunidade através de mobilizações concentradas no acolhimento das diversas demandas apontadas pelas lideranças comunitárias.

Os acadêmicos também são convidados a contribuir em eventos comumente promovidos pelas secretarias de saúde e educação, relacionados a datas comemorativas, tais como o Dia da Luta Antimanicomial, setembro Amarelo entre outros.

Considerando-se as características socioeconômicas e culturais do Município de Matipó e região, a criação de um curso de graduação em Farmácia no Município, possibilitou a implementação de estratégias para se cumprir o seu projeto pedagógico e se ajustar às diretrizes curriculares em vigor, e demonstra, efetivamente, o compromisso social na promoção e desenvolvimento regional por meio do enfrentamento dos problemas de saúde, enquanto promove a qualificação em nível superior de uma parcela da população, há pouco, desfavorecida.

A criação do curso de Farmácia na região surgiu em função da profissão ser identificada pelo relevante papel social dos farmacêuticos. Tais profissionais deverão estar integrados às realidades sanitária e social do país e da região de Matipó, devendo estar atuante em todas as suas áreas de formação e, no Sistema Único de Saúde (SUS), realizando atividades relacionadas à Atenção Farmacêutica e ao Uso Racional de Medicamentos.

São capazes de transformar seus conhecimentos técnicos em benefícios reais para a sociedade, sendo agente promotor de saúde, reaproximando o paciente ao cuidado. Dessa forma, acredita-se que a criação do curso veio para suprir aos anseios da comunidade local e regional.

O curso de graduação em Farmácia tem por objetivo geral formar farmacêuticos com as competências estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, possibilitando a formação generalista, tornando o egresso apto a interagir em equipes multiprofissionais, exercendo as competências necessárias ao campo das práticas e das políticas de saúde de forma resolutiva que possam promover e participar do desenvolvimento político, cultural, social, econômico e científico da região de Matipó, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Considerando o caráter interdisciplinar da profissão farmacêutica, a matriz curricular permite a integração entre as ciências exatas; biológicas; da saúde; humanas e sociais aplicadas, ética e bioética e farmacêuticas, despertando, já

nos primeiros períodos da faculdade, o interesse para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais, através de informações sobre os princípios e fundamentos da profissão. Para o alcance desse objetivo, a estrutura curricular foi organizada de forma a propiciar ao futuro profissional conhecimento técnico, senso crítico, ético e competência para atuar nas diversas áreas da profissão. O farmacêutico é o profissional de saúde que trabalha com fármacos e medicamentos, análises clínicas e toxicológicas, controle, produção e análise de alimentos, envolvendo também a assistência farmacêutica atendendo aos anseios da sociedade.

O curso realiza parcerias com instituições de ensino públicas e privadas, expondo, mais uma vez, o interesse do curso em formar farmacêuticos generalistas, humanistas e compromissados com uma postura ética e cidadã.

É, ainda, compromisso da Faculdade Vértice - Univértix produzir, intermediar e disseminar conhecimento em todas as suas formas, proporcionando aos seus alunos o desenvolvimento de competências que lhes permitam a inserção no mundo profissional, a plena atuação na vida cidadã e os meios para continuar apreendendo.

O Curso de Farmácia da Faculdade Vértice foi autorizado a funcionar pela Portaria MEC/SESuNº. 43 de 22/01/2009 com data de publicação 23/01/2009, tendo suas atividades iniciadas no primeiro semestre 2009. O curso passou pelo processo de reconhecimento pela Portaria Nº 112 de 14/02/2014 com data de publicação 17/02/2014 e Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 110 de 04/02/2021 com data de publicação 05/02/2021.

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A Faculdade Vértice - Univértix, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Na busca pela excelência organizacional, a Instituição atua nas três áreas acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão. Ao se inserir nestas diferentes áreas de atuação acadêmica, a IES prioriza o desenvolvimento de competências acadêmicas e finalidades educativas, de maneira a promover tanto nos educadores quanto nos educandos habilidades que se façam necessárias ao desenvolvimento profissional, buscando a capacitação destes em um contexto humanístico que preconiza o ajuste da ciência e tecnologia ao homem.

Ao tratar das políticas, precisamos destacar a Missão institucional: ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas à comunidade.

O curso de Farmácia, em permanente processo de aperfeiçoamento de sua estrutura curricular, tem o objetivo de formar o profissional farmacêutico generalista, qualificado para o exercício da profissão, comprometido com a cidadania, solidariedade, justiça social e o desenvolvimento sustentável, além de possuir competências e habilidades para realizar um trabalho interdisciplinar. Ademais, objetiva desenvolver uma postura investigativa visando à produção, difusão e aplicação do conhecimento, a partir da realidade da região, tendo como alicerce o aspecto humanístico, crítico, reflexivo, criativo e ético, capaz de levá-lo a identificar e a transformar as situações relacionadas ao processo saúde/doença. Além disso, ter a capacidade de atender aos princípios da universalidade, integralidade, equidade e hierarquização que norteiam o Sistema de Saúde vigente no Brasil - SUS, através de atividades inter-relacionadas de ensino, pesquisa e extensão.

Diante do exposto, pode-se afirmar que a Faculdade Vértice- Univértix visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, considerando o comprometimento com a realidade social do contexto em que está inserida.

Nessa articulação da tríade ensino-pesquisa-extensão, a Instituição realiza anualmente, desde 2008, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE), evento esse que tem sido oportunidade dos nossos acadêmicos fazerem contato com acadêmicos e profissionais de outras instituições, contando sempre com mais de 60 palestras nas diferentes áreas de conhecimento, integrando a Faculdade à sociedade.

O evento se constitui ainda, em instrumento para publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais do curso, possibilitando que a dimensão da pesquisa seja oportunizada pelos nossos acadêmicos na própria Faculdade. Destaca-se que o evento possui um Comitê Científico e anais com ISSN. Assim, após finalizar o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) o acadêmico pode publicá-lo no FAVE. Enfatizamos também que a Faculdade Vértice-Univértix estimula os seus acadêmicos a publicarem em eventos de outras instituições, fornecendo subsídios para que tanto os docentes como os acadêmicos participem de programações científicas.

Em 2012 foi firmado com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) um convênio para bolsas de iniciação científica, constituindo-se assim o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Vértice-Univértix.

O Programa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa nas instituições de ensino por meio da concessão de cotas institucionais de bolsas de Iniciação Científica aos estudantes. No entanto, atualmente, por restrições de recursos governamentais, o Programa encontra-se paralisado nas Instituições privadas.

Apesar dessa paralização, a Faculdade Vértice continua com as suas ações de iniciação científica através do Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC, que ainda se constitui em nossa primeira iniciativa de produção científica institucional, haja vista ter sido iniciado em 2010. Em 2021 a Faculdade possui mais de 20 trabalhos em andamento nessa modalidade, incluindo projetos do curso.

No que diz respeito à pesquisa, temos que destacar também as iniciativas de criação de grupos de estudos e de ligas acadêmicas pela maior parte dos cursos de graduação, que sinalizam ano a ano o empenho da Instituição em perceber o lugar privilegiado da pesquisa como instrumento de desenvolvimento profissional permanente.

A Faculdade Vértice tem também a Revista de Ciências da Univértix, disponível no site da Faculdade, já em sua terceira edição (2021), também com ISSN (2763-8340). O curso possui artigos publicados na Revista.

Nesse contexto, o presente PPC atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que visam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e orientam para a formação de um cidadão Farmacêutico com:

- I. Sólida formação técnica, ética e científica;
- II. Formação generalista, humanística, crítica e reflexiva;
- III. Responsabilidade social e ambiental;
- IV. Espírito investigativo e crítico;
- V. Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- VI. Disposição para trabalhar coletivamente.

Busca-se assim, a formação do profissional competente e do cidadão para atuar em sua área e nos processos de transformação social, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, família e da comunidade criando alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem do mundo contemporâneo.

1.2. OBJETIVOS DO CURSO

Busca formar cidadãos farmacêuticos com competências para atuação nas diferentes áreas da profissão, principalmente aquelas relacionadas à indústria farmacêutica, análises clínicas e farmácia clínica, com capacidade de influenciar positivamente o meio em que estão inseridos, por meio de ações nas dimensões técnico-profissional, social e econômica.

A formação do farmacêutico deve ser humanista, crítica, reflexiva, generalista, pautada na ética, no conhecimento científico, na capacitação para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde no Brasil, para a atuação na prevenção, proteção, recuperação da saúde, trabalho em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, de serviços e de produtos para a saúde humana.

Os objetivos do curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix foram traçados a partir de reuniões do Conselho de Ensino da Faculdade, do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso, tendo as Diretrizes Curriculares Nacionais como base e contemplados no conjunto das unidades de estudo,

respeitando e focando a realidade local e regional, nacional e internacional. Os mesmos foram concebidos e implementados buscando uma coerência, em uma análise sistêmica e global, com os seguintes aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular, contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

Especificamente o curso de graduação em Farmácia tem por objetivo geral formar farmacêuticos com as competências gerais e específicas estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, possibilitando a formação generalista, tornando o egresso apto a interagir em equipes multiprofissionais, em ações intersetoriais, exercendo as competências necessárias ao campo das práticas e das políticas de saúde de forma resolutiva que possam promover e participar do desenvolvimento político, cultural, social, econômico e científico da região de Matipó, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. A Resolução nº 6, de 19/10/2017, CNE/CES que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia, alterou significativamente o perfil do profissional a ser formado. Deixaram de existir as habilitações, e o âmbito de formação passou a abranger todas as áreas das ciências farmacêuticas (perfil generalista). O caráter tecnicista deu lugar à formação de um profissional com conhecimento técnico-científicos, permeados de atividades de caráter humanístico. As novas abordagens implicam saberes e competências diversas e, especialmente, preparar o futuro profissional para assumir as mudanças que o contexto atual exige. A publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais foi um importante marco histórico para a profissão farmacêutica ao determinar que a formação do farmacêutico deve ter como foco a preparação para atuar no Sistema Único de Saúde, articulado ao contexto social, participando e contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

A formação do Farmacêutico tem por objetivo, dotar o profissional dos conhecimentos necessários para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I. **Atenção à saúde:** Os Farmacêuticos devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

II. **Tomada de decisões:** O que pressupõe competências e habilidades para avaliar, sistematizar, e decidir as condutas mais adequadas.

III. **Comunicação:** Envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de leitura e escrita.

IV. **Liderança:** Envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

V. **Administração e Gerenciamento:** Os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração e a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças.

VI. **Educação permanente:** Os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

1.2.1. OBJETIVO GERAL

Formar profissional farmacêutico com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, bem como pautar-se por uma concepção de referência nacional e internacional, qualificado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor ético, intelectual e científico, através do desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas, visando à transformação da realidade em benefício da sociedade e para o desenvolvimento do país. O profissional deve ser capacitado para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde, assim como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para delimitar o perfil do curso de Farmácia os seguintes objetivos específicos são determinados:

Formar profissionais capacitados para atuação em diversas instâncias de sua competência (farmácia de dispensação, hospitalar, manipulação, distribuição, produção com competência e ética), com ênfase no Sistema Único de Saúde e em todos os níveis de atenção à saúde, exercendo seu papel de agente de

saúde e realizar atividades relacionadas à Atenção Farmacêutica e ao Uso Racional de Medicamentos;

Formar recursos humanos que atuem efetivamente nos processos de promoção da saúde, prevenção e diagnóstico de doenças, assim como na terapêutica, com foco na resolução e prevenção de problemas individuais e coletivos;

Preparar Farmacêuticos para prestar Assistência Farmacêutica integral embasada em evidências técnicas e científicas, favorecendo o uso racional dos medicamentos;

Preparar o profissional para atuar de forma solidária ao cidadão, prezando por sua saúde em um contexto de equipe multiprofissional de saúde;

Capacitar Farmacêuticos para atuar na análise e desenvolvimento de medicamentos e cosméticos e na produção e análise de alimentos;

Atuar no processamento de amostras biológicas, controle de qualidade e interpretação clínica de exames laboratoriais;

Assegurar que o egresso seja capaz de efetuar todas as suas atividades pautadas em uma avaliação crítica humanista e contextualizadas à luz do conhecimento científico;

Promover projetos de extensão e ação comunitária, no intuito de socialização dos conhecimentos produzidos;

Realizar pesquisas que atendam aos interesses sócio/político e econômico no contexto local, regional e nacional;

Promover o hábito e rigor no pensamento e metodologia científicos e a curiosidade intelectual;

Aprimorar o senso da responsabilidade social, considerando os aspectos éticos da profissão;

Contemplar a diversidade de áreas de atuação profissionais atuais e futuras.

1.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do Curso de Farmácia da Faculdade Vértice – Univértix busca expressar, com qualidade, as competências do egresso,

definidas de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso. Sendo assim, o egresso deve ter como pressupostos essenciais o compromisso de atuar no contexto socioeconômico e político do país, sendo um cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade e capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica de sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano. Deverá ser um profissional que alie a compreensão dos fundamentos teóricos da ciência à visão global atualizada da sociedade e à preocupação com o meio-ambiente, que assuma um perfil de inserção cidadã, humanista e generalista, com capacidade de análise e reflexão crítica sobre a realidade, e ainda o domínio das competências cognitivas e práticas da área escolhida.

O Bacharel em Farmácia formado pela Faculdade Vértice – Univértix tem entre seus propósitos atuar na capacitação de recursos humanos aptos à prática da profissão com formação diversificada dentro das ciências da saúde, farmacêuticas, humanas e sociais, exatas e biológicas. Com isso, tem-se o perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da saúde preparado para atuar no cuidado com o indivíduo, da família e da comunidade, com formação centrada na assistência farmacêutica, no conhecimento dos fármacos, dos medicamentos, de outros produtos para a saúde, de forma integrada às análises clínicas e toxicológicas, aos alimentos e aos cosméticos. A formação deve ser pautada em princípios éticos e científicos, capacitado para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como na pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

Além disso, o profissional egresso do curso de Farmácia da Faculdade Vértice – Univértix tem como atribuição a promoção, a proteção e a recuperação da saúde individual e coletiva, principalmente no âmbito do uso racional de medicamentos. A dimensão ética do profissional farmacêutico está determinada, em todos os seus atos, em benefício do ser humano, da coletividade e do meio ambiente, sem discriminação de qualquer natureza.

Ao farmacêutico formado nesta Instituição de Ensino Superior, cabe zelar pelo perfeito desempenho ético da farmácia e outras áreas farmacêuticas e pelo bom conceito da profissão, sendo solidário com as ações em defesa da

dignidade profissional empenhando-se para melhorar as condições de saúde e os padrões dos serviços farmacêuticos, assumindo sua parcela de responsabilidade em relação à assistência farmacêutica.

Ao final do seu ciclo de formação na Faculdade Vértice - Univértix, o Farmacêutico deve manifestar capacidade de analisar globalmente sua realidade e as questões pertinentes ao seu âmbito de ação. Este profissional deverá ter um sólido conhecimento científico e técnico para garantir sua integração plena ao mercado de trabalho, acompanhando os avanços em sua área específica a fim de manter-se sempre atualizado, levando em conta o processo contínuo da educação. Deve ainda demonstrar autonomia e capacidade de responder rapidamente às diversas demandas sociais.

Como consequência do cultivo de um espírito criativo, esta formação profissional capacita o egresso a desenvolver inovações tanto em técnicas e métodos quanto em produtos específicos.

A formação contempla ainda aspectos na área administrativa o que permite a gestão do exercício de atividades farmacêuticas, visando eficiência e qualidade na produção ou prestação de serviços, reconhecendo a sua importância na comunidade regional, sem esquecer o complexo universo das relações humanas.

O profissional Farmacêutico formado na Faculdade Vértice - Univértix possui ampla formação em áreas gerais e específicas que permitem o desenvolvimento do exercício profissional, dentro do seu âmbito de atuação, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia (DCN, Resolução CNE/CES 06/2017) indicando as competências e habilidades que este egresso deverá ter. Sendo assim, o egresso do curso de graduação em Farmácia deverá ter as seguintes competências, habilidades, conhecimentos e atitudes, dentro dos eixos de formação:

- 1) acolhimento do indivíduo, verificação das necessidades, realização da anamnese farmacêutica e registro das informações referentes ao cuidado em saúde, considerando o contexto de vida e a integralidade do indivíduo;
- 2) avaliação e o manejo da farmacoterapia, com base em raciocínio clínico, considerando necessidade, prescrição, efetividade, segurança, comodidade, acesso, adesão e custo;

- 3) solicitação, realização e interpretação de exames clínico laboratoriais e toxicológicos, verificação e avaliação de parâmetros fisiológicos, bioquímicos e farmacocinéticos, para fins de acompanhamento farmacoterapêutico e de provisão de outros serviços farmacêuticos;
- 4) investigação de riscos relacionados à segurança do paciente, visando ao desenvolvimento de ações preventivas e corretivas;
- 5) identificação de situações de alerta para o encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde, atuando de modo que se preserve a saúde e a integridade do paciente;
- 6) planejamento, coordenação e realização de diagnóstico situacional de saúde, com base em estudos epidemiológicos, demográficos, farmacoepidemiológicos, farmacoeconômicos, clínico-laboratoriais e socioeconômicos, além de outras investigações de caráter técnico, científico e social, reconhecendo as características nacionais, regionais e locais;
- 7) elaboração e aplicação de plano de cuidado farmacêutico, pactuado com o paciente e/ou cuidador, e articulado com a equipe interprofissional de saúde, com acompanhamento da sua evolução;
- 8) prescrição de terapias farmacológicas e não farmacológicas e de outras intervenções, relativas ao cuidado em saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;
- 9) dispensação de medicamentos, considerando o acesso e o seu uso seguro e racional;
- 10) rastreamento em saúde, educação em saúde, manejo de problemas de saúde autolimitados, monitorização terapêutica de medicamentos, conciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, gestão da clínica, entre outros serviços farmacêuticos;
- 11) esclarecimento ao indivíduo, e, quando necessário, ao seu cuidador, sobre a condição de saúde, tratamento, exames clínico-laboratoriais e outros aspectos relativos ao processo de cuidado;
- 12) busca, seleção, organização, interpretação e divulgação de informações, que orientem a tomada de decisões baseadas em evidências científicas, em consonância com as políticas de saúde;
- 13) promoção e educação em saúde, envolvendo o indivíduo, a família e a comunidade, identificando as necessidades de aprendizagem e promovendo ações educativas;

- 14) realização e interpretação de exames clínico-laboratoriais e toxicológicos, para fins de complementação de diagnóstico e prognóstico;
- 15) prescrição, orientação, aplicação e acompanhamento, visando ao uso adequado de cosméticos e outros produtos para a saúde, conforme legislação específica, no âmbito de sua competência profissional;
- 16) orientação sobre o uso seguro e racional de alimentos, relacionados à saúde, incluindo os parenterais e enterais, bem como os suplementos alimentares e de plantas medicinais fitoterápicas de eficácia comprovada;
- 17) prescrição, aplicação e acompanhamento das práticas integrativas e complementares, de acordo com as políticas públicas de saúde e a legislação vigente;
- 18) pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de:
 - a) fármacos, medicamentos e insumos;
 - b) biofármacos, biomedicamentos, imunobiológicos, hemocomponentes, hemoderivados e outros produtos biotecnológicos e biológicos;
 - c) reagentes químicos, bioquímicos e outros produtos para diagnóstico;
 - d) alimentos, preparações parenterais e enterais, suplementos alimentares e dietéticos;
 - e) cosméticos, saneantes e domissanitários;
 - f) outros produtos relacionados à saúde.
- 19) pesquisar, desenvolver, inovar, fiscalizar, gerenciar e garantir a qualidade de tecnologias de processos e serviços aplicados à área da saúde, envolvendo:
 - a) tecnologias relacionadas a processos, práticas e serviços de saúde;
 - b) sustentabilidade do meio ambiente e a minimização de riscos;
 - c) avaliação da infraestrutura necessária à adequação de instalações e equipamentos;
 - d) avaliação e implantação de procedimentos adequados de embalagem e de rotulagem;
 - e) administração da logística de armazenamento e de transporte;
 - f) incorporação de tecnologia de informação, orientação e compartilhamento de conhecimentos com a equipe de trabalho.
- 20) identificar e registrar os problemas e as necessidades de saúde, o que envolve:

- a) conhecer e compreender as políticas públicas de saúde, aplicando-as de forma articulada nas diferentes instâncias;
- b) conhecer e compreender a organização dos serviços e sistema de saúde;
- c) conhecer e compreender a gestão da informação;
- d) participar das instâncias consultivas e deliberativas de políticas de saúde.

21) elaborar, implementar, acompanhar e avaliar o plano de intervenção, processos e projetos, o que envolve:

- a) conhecer e avaliar os diferentes modelos de gestão em saúde;
- b) conhecer e aplicar ferramentas, programas e indicadores que visem à qualidade e à segurança dos serviços prestados;
- c) propor ações baseadas em evidências científicas, fundamentadas em realidades socioculturais, econômicas e políticas;
- d) estabelecer e avaliar planos de intervenção e processos de trabalho;
- e) conhecer e compreender as bases da administração e da gestão das empresas farmacêuticas.

22) promover o desenvolvimento de pessoas e equipes, o que envolve:

- a) conhecer a legislação que rege as relações com os trabalhadores e atuar na definição de suas funções e sua integração com os objetivos da organização do serviço;
- b) desenvolver a avaliação participativa das ações e serviços em saúde;
- c) selecionar, capacitar e gerenciar pessoas, visando à implantação e à otimização de projetos, processos e planos de ação

Pretende-se, no curso de Farmácia, possibilitar a boa formação e capacitação de estudantes que, ao concluírem o curso estarão aptos a ingressarem no mercado de trabalho, até a prestação de importantes serviços à comunidade local e regional, não só dominando o conhecimento, mas sim um profissional participativo nas decisões e no encaminhamento das soluções para determinados problemas.

O grande número de disciplinas que compõe a matriz curricular é um importante fator que favorece o interesse, o talento e o desempenho do aluno, ao longo do curso. Pode-se constatar também que o perfil do profissional egresso é compatível com o perfil estabelecido nas Diretrizes Curriculares do Curso, mostrando a preocupação da coordenação do curso de Farmácia em atender as exigências legais que amparam o curso.

1.4. ESTRUTURA CURRICULAR

Seguindo as tendências das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Farmácia, considerando o caráter interdisciplinar da profissão farmacêutica, a matriz curricular permite a integração entre as ciências exatas, biológicas, da saúde, humanas e sociais aplicadas, ética e bioética e farmacêuticas, despertando, já nos primeiros períodos da faculdade, o interesse para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais, através de informações sobre os princípios e fundamentos da profissão. A estrutura do Curso de Graduação em Farmácia foi elaborada considerando as habilidades e primando pelos valores éticos, todos os preceitos fundamentais à formação profissional e acadêmica.

A matriz curricular está centrada no farmacêutico profissional de saúde que trabalha com fármacos e medicamentos, análises clínicas e toxicológicas e controle, produção e análise de alimentos e cosméticos, envolvendo também a assistência farmacêutica. O egresso do curso de graduação em Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix deverá ser capaz de exercer as competências, habilidades e atitudes específicas detalhadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, Resolução nº 6, de 19/10/2017, CNE/CES), que o propiciará um enorme leque de funções e oportunidades estendendo a inúmeros postos de trabalho públicos ou privados.

Assim, visando atingir o perfil almejado para o egresso do curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix, os componentes da matriz curricular foram organizados segundo conhecimentos que suportam os núcleos de fundamentação da formação profissional do Farmacêutico: Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Exatas; Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Biológicas; Unidades de Ensino de Conhecimentos da Saúde; Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ética e Bioética; Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Farmacêuticas. Esses núcleos englobam um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional.

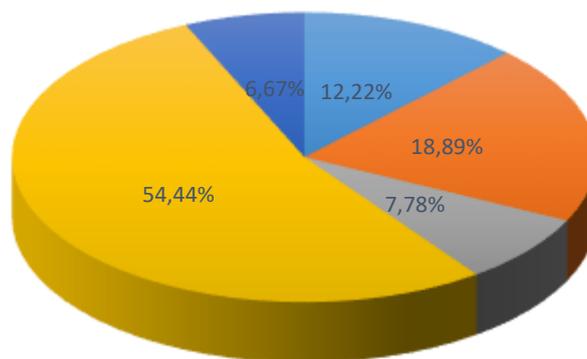
O processo metodológico em pesquisa e extensão no curso de Farmácia está avaliado da seguinte forma: grupo de pesquisa que visa estimular a atividade de pesquisa na Instituição; o trabalho interdisciplinar extraclasse, que propicia a iniciação científica entre os alunos; atividades de extensão que buscam alargar a diversidade de conhecimentos no campo de estudo do aluno, propiciando a sua interação com o meio social. Durante as atividades de extensão é oportunizado aos alunos do curso de Farmácia o contato com instituições como: Unidades Básicas de Saúde; Drogarias e Farmácias de Manipulação; Laboratórios de Análises Clínicas; Hospitais; Lares de longa permanência; entre outras. Atividades Complementares, que são cumpridas ao longo do curso; Trabalho de Conclusão de Curso; e, os Estágios Supervisionados, que são realizados do 3º ao 10º período do curso.

Em sala de aula, os procedimentos didático-metodológicos são diversificados, envolvendo atividades expositivas e dialogadas, bem como debates, aulas práticas em laboratórios, seminários com apresentações orais e trabalhos escritos. Os docentes são estimulados a fazer uso da criatividade e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando o desenvolvimento e a integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. De um modo geral, toda e qualquer metodologia, clássica ou inovadora, que possa ser empregada pelos docentes no sentido de favorecer o processo de ensino e de aprendizagem é considerada pertinente.

Outro ponto de destaque é a estrutura física que a faculdade dispõe para aulas práticas do referido curso, compreendendo laboratórios bem equipados como os de anatomia, química, microbiologia, informática, laboratório de simulação e habilidades, a Farmácia Escola (Farmácia Universitária), dentre outros.

A carga horária total do curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix é de 4800 (quatro mil e oitocentas) horas, distribuídas pelos grupos e disciplinas, conforme indicado a seguir:

Representação Gráfica de um Perfil de Formação



■ Área de Ciências Exatas ■ Área de Ciências Biológicas
■ Área de Ciências Humanas e Sociais ■ Área de Ciências Farmacêuticas
■ Área de Ciências da Saúde

GRUPOS DE UNIDADES DE ENSINO	CARGA HORÁRIA	%
Disciplinas da área de Ciências Exatas	440	12,22%
Disciplinas da área de Ciências Biológicas	680	18,89%
Disciplinas da área de Ciências da Saúde	240	6,67%
Disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ética e Bioética	280	7,78%
Disciplinas da área de Ciências Farmacêuticas	1960	54,44%
Total	3600	100

A estrutura curricular implantada no Curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix busca contemplar, com qualidade, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica, compatibilidade da carga horária total (em horas) e evidencia a articulação da teoria com a prática. O curso oferece na modalidade Optativa a disciplina de LIBRAS, explicitando claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação, apresentando ainda elementos inovadores.

Do que foi exposto, conclui-se que o Curso de Farmácia não só atende plenamente as Diretrizes Curriculares, no tocante ao dimensionamento dos

núcleos de fundamentação da formação profissional do curso, como também se articula com os documentos da Instituição.

FLEXIBILIDADE

A flexibilidade curricular permite aos docentes a abordagem de diferentes metodologias de ensino, possibilitando ao discente o acesso a saberes técnicos e científicos inerentes a atuação profissional.

A flexibilização curricular se dá por meio das atividades acadêmicas complementares aos estudos e disciplinas optativas. Além disso, a estrutura curricular conta com as disciplinas OPTATIVAS, sendo que a oferta de Libras, atende o DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que no seu Capítulo II, Art. 3º, § 2º preconiza o seguinte:

§ 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais Cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

Ainda visando a flexibilização curricular, oferece, a título de Atividades Complementares uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão. As Atividades Complementares constituem oportunidades para palestras, seminários, semanas acadêmicas e visitas técnicas.

INTERDISCIPLINARIDADE

A prática pedagógica interdisciplinar visa à superação da estrutura fragmentada do conhecimento, a partir da articulação dos conteúdos, das metodologias e das práticas pedagógicas.

No Curso de Farmácia, a interdisciplinaridade acontece ao longo de todo o Curso, de forma horizontal entre as disciplinas de cada período e verticalmente entre as disciplinas que compõem a organização curricular do Curso. Ao final do semestre, os estudantes realizam uma Prova Multidisciplinar com conteúdos de todas as disciplinas cursadas ao longo do semestre. A Avaliação Multidisciplinar objetiva favorecer a transversalidade e a interdisciplinaridade, a

partir da revisão dos conteúdos e disciplinas cursadas pelo aluno durante o semestre. Busca-se assim, promover maior aproveitamento acadêmico e capacidade crítico-interpretativa.

COMPATIBILIDADE DA CARGA HORÁRIA

A matriz curricular do curso de Farmácia da Faculdade Vértice – Univértix foi concebida com um total de 4.800 (quatro mil e oitocentas) horas, em consonância com o que preconiza a Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de outubro de 2017, que instituíram as Diretrizes Curriculares do Curso de Farmácia. Dentro desta carga horária, estão previstas 1000 (mil) horas de Estágio Supervisionado, perfazendo 21,0% (vinte e um por cento) da carga horária do curso, e 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares a serem cumpridas conforme Regulamento próprio.

Quanto à compatibilidade da carga horária total em horas, a estrutura curricular do curso de Farmácia contempla de forma excelente as unidades de ensino imprescindíveis para atender às necessidades do mercado de trabalho e estão distribuídas, também, de forma excelente, pela quantidade de carga horária total exigida para o curso. Existe o cuidado e a atenção em oferecer ao aluno uma formação coerente com a realidade local e regional.

ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA

Ao longo do curso são realizadas atividades que visam a acessibilidade metodológica, tais como: monitoria, nivelamento, acompanhamento pedagógico e psicológico aos estudantes por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPE). Sendo assim, são adquiridas as habilidades e competências necessárias para o exercício da profissão Farmacêutica, com características de cidadão ético, consciente, proativo e com espírito científico e crítico.

ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA

A articulação da teoria com a prática é contemplada na abordagem dos diversos conteúdos componentes da Matriz Curricular do Curso, tanto nas

disciplinas de área como nas disciplinas do curso, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem da arte de aprender; busca a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão; compromete o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.

Neste contexto, a estrutura curricular desenvolvida possui coerência com o perfil traçado para o profissional egresso do Curso. Esta estrutura foi organizada de forma a propiciar uma articulação dinâmica entre ensino e labor profissional, prática e teoria, ambiente acadêmico e convívio comunitário, o básico e o profissionalizante de modo que assegure ao longo do Curso a formação científico-ético-humanista do profissional almejado e que agregue diversas competências necessárias ao desenvolvimento do empreendedorismo, com autonomia no pensar e decidir.

1.5. CONTEÚDOS CURRICULARES

Desde a sua implementação, o Curso de Farmácia da Faculdade Vértice – Univértix procura propiciar uma formação básica consistente e, com esse delineamento, espera-se que os farmacêuticos aqui formados tenham os conhecimentos necessários para o exercício consciente da profissão que escolheram.

A organização curricular do curso de Farmácia foi desenvolvida de modo a integrar na prática os princípios norteadores, objetivos e perfil proposto para a formação profissional do egresso. Ao apresentar uma estrutura permeável e sensível à complexidade da realidade, cria as condições necessárias para a interação entre a academia, o conhecimento técnico, os serviços de assistência em saúde e a população.

O objetivo da organização curricular é garantir uma formação integral, estimulando simultaneamente a formação de sujeitos conscientes do seu papel na sociedade, de profissionais de saúde aptos a atuarem na educação, na gestão e na melhoria das condições de saúde da população. Em especial, formar profissionais farmacêuticos com atuação técnico-científica resolutiva baseada em princípios éticos e valores humanos.

Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Farmácia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional (DCN, Resolução CNE/CES 06/2017).

Portanto, na organização das unidades de ensino da estrutura curricular do curso de Farmácia da Faculdade Vértice – Univértix, foram consideradas as seguintes ciências estruturantes dessa modalidade de curso, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Farmácia.

No sentido de identificar cada unidade de ensino atrelada a uma ciência estruturante, foi adotada a codificação: **FAR-100** Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Exatas; **FAR-200** Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Biológicas; **FAR-300** Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências da Saúde; **FAR-400** Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ética e Bioética; **FAR-500** Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Farmacêuticas e **FAR 600** - Unidades De Ensino De Estágios Supervisionados. As unidades de ensino constante da matriz curricular do curso estão plenamente adequadas com as cargas horárias e as bibliografias sugeridas. Assim, separando-se as unidades de ensino do curso proposto pelos eixos estruturantes, tem-se a seguinte distribuição:

FAR 100 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS

FAR101	Introdução à Computação
FAR102	Química Geral e Inorgânica
FAR103	Biofísica
FAR104	Química Orgânica I
FAR105	Estatística
FAR106	Química Orgânica II
FAR107	Físico-Química Aplicada à Farmácia
FAR108	Química Analítica

FAR 200 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FAR201	Biologia I
FAR202	Biologia II
FAR203	Fisiologia Humana
FAR204	Bioquímica
FAR205	Microbiologia
FAR206	Parasitologia
FAR207	Patologia
FAR208	Imunologia
FAR209	Biologia Molecular e Biotecnologia

FAR 300 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

FAR301	Anatomia Humana I
FAR302	Anatomia Humana II
FAR303	Saúde Coletiva e Epidemiologia
FAR304	Primeiros Socorros

FAR 400 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS, ÉTICA E BIOÉTICA

FAR401	Sócio Antropologia
FAR402	Português Instrumental
FAR403	Ética Profissional
FAR404	Administração Aplicada a Farmácia
FAR405	Análise Ambiental
FAR406	Saúde, Meio Ambiente e Sociedade
FAR407	Metodologia da Pesquisa Científica

FAR 500 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

FAR501	Introdução às Ciências Farmacêuticas
--------	--------------------------------------

FAR502	Farmacobotânica I
FAR503	Farmacobotânica II
FAR504	Deontologia e Legislação Farmacêutica
FAR505	Farmacologia
FAR506	Farmacotécnica I
FAR507	Fisiopatologia e Farmacoterapia I
FAR508	Química Farmacêutica
FAR509	Farmacognosia
FAR510	Farmacotécnica II
FAR511	Fisiopatologia e Farmacoterapia II
FAR512	Assistência Farmacêutica
FAR513	Fitoterapia
FAR514	Bioquímica Clínica I
FAR515	Farmácia Hospitalar
FAR516	Operações Unitárias em Indústria
FAR517	Homeopatia
FAR518	Bioquímica Clínica II
FAR519	Bromatologia e Tecnologia de Alimentos
FAR520	Microbiologia Clínica
FAR521	Imunologia Clínica
FAR522	Controle de Qualidade
FAR523	Hematologia
FAR524	Parasitologia Clínica
FAR525	Tecnologia Farmacêutica
FAR526	Trabalho de Conclusão de Curso I
FAR527	Toxicologia
FAR528	Citologia Clínica
FAR529	Trabalho de Conclusão de Curso II
FAR530	Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica

FAR 600 - UNIDADES DE ENSINO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

FAR601 Estágio Supervisionado I - Observações e Experiências Práticas em Farmácia

FAR602 Estágio Supervisionado II – Promoção à Saúde

FAR603 Estágio Supervisionado III - Farmácia Magistral
FAR604 Estágio Supervisionado IV - Assistência e Atenção Farmacêutica
(Farmácia Pública e Privada)
FAR605 Estágio Supervisionado V - Farmácia Hospitalar
FAR606 Estágio Supervisionado VI - Indústrias
FAR607 Estágio Supervisionado VII - Análises Clínicas
FAR608 Estágio Supervisionado VIII – Especificidades Loco-Regionais

UNIDADES DE ENSINO OPTATIVAS

FAR408 Qualidade de Águas
FAR409 Libras
FAR531 Tecnologia de Cosméticos
FAR532 Produtos Saneantes e Domissanitários
FAR533 Microbiologia de Alimentos
FAR534 Toxicologia Ocupacional

O curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix tem como meta pedagógica a articulação entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, para contemplar o perfil do egresso definido e foi estruturado de acordo com as DCNs, nos seguintes eixos:

- I. Cuidado em Saúde;
- II. Tecnologia e Inovação em Saúde;
- III. Gestão em Saúde.

O eixo cuidado em saúde se refere ao conjunto de ações e de serviços ofertados ao indivíduo, à família e à comunidade, que considera a autonomia do ser humano, a sua singularidade e o contexto real em que vive, sendo realizado por meio de atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde, além da prevenção de doenças, e que possibilite às pessoas viverem melhor.

O eixo tecnologia em saúde, se refere ao conjunto organizado de todos os conhecimentos científicos, empíricos ou intuitivos, empregados na pesquisa, no desenvolvimento, na produção, na qualidade e na provisão de bens e serviços; a inovação em saúde, por sua vez, diz respeito à solução de problemas tecnológicos, compreendendo a introdução ou melhoria de processos,

produtos, estratégias ou serviços, tendo repercussão positiva na saúde individual e coletiva.

O eixo gestão em saúde, é entendido como o conjunto de conhecimentos, habilidades e competências voltadas ao processo técnico, político e social, capaz de integrar recursos e ações para a produção de resultados.

I – CUIDADO EM SAÚDE

Anatomia Humana I

Anatomia Humana II

Biologia I

Biologia II

Bioquímica

Bioquímica Clínica I

Bioquímica Clínica II

Citologia Clínica

Farmacobotânica I

Farmacobotânica II

Farmacognosia

Farmacologia

Fisiologia Humana

Fisiopatologia e Farmacoterapia I

Fisiopatologia e Farmacoterapia II

Fitoterapia

Hematologia

Imunologia

Imunologia Clínica

Microbiologia

Microbiologia Clínica

Parasitologia

Parasitologia Clínica

Patologia

Toxicologia

II – TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Análise Ambiental

Biofísica
Biologia Molecular e Biotecnologia
Bromatologia e Tecnologia de Alimentos
Controle de Qualidade
Estatística
Farmácia Hospitalar
Farmacotécnica I
Farmacotécnica II
Físico-Química Aplicada à Farmácia
Homeopatia
Introdução à Computação
Metodologia da Pesquisa Científica
Operações Unitárias em Indústria
Português Instrumental
Primeiros Socorros
Química Analítica
Química Farmacêutica
Química Geral e Inorgânica
Química Orgânica I
Química Orgânica II
Saúde Coletiva e Epidemiologia
Saúde, Meio Ambiente e Sociedade
Socioantropologia
Tecnologia Farmacêutica
Trabalho de Conclusão de Curso I
Trabalho de Conclusão de Curso II

III - GESTÃO EM SAÚDE

Administração Aplicada à Farmácia
Assistência Farmacêutica
Deontologia e Legislação Farmacêutica
Ética Profissional
Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica
Introdução às Ciências Farmacêuticas

EIXOS DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	%
Disciplinas do Eixo Cuidado em Saúde	1800	50,00%
Disciplinas do Eixo Tecnologia e Inovação em Saúde	1440	40,00%
Disciplinas do Eixo Gestão em Saúde	360	10,00%
Total	3600	100

Estabelecidas as inter-relações dos conteúdos das unidades de ensino, foi composto o currículo do curso, no qual pode-se observar o dimensionamento total da carga horária e definir os conteúdos curriculares, considerando a relevância e a atualidade, a concordância e a coerência com os objetivos do curso e com o perfil dos egressos, complementado por atividades extraclasse, como as Atividades Complementares, os Estágios Curriculares Supervisionados e o Trabalho de Conclusão de Curso, plenamente definidos e articulados com o processo global de formação, expressando uma política de ação institucional, claramente perceptível para toda a comunidade interna e externa da Faculdade Vértice – Univértix.

Atenta às tendências e necessidades na formação de seus egressos, a Faculdade Vértice – Univértix inclui como eixo transversal as temáticas para Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira, e Indígena, Educação em Direitos Humanos, bem como a temática para as Políticas de Educação Ambiental - inserida como uma prática educativa integrada em Disciplinas e Atividades Acadêmicas Complementares. Isso pode ser facilmente comprovado nas disciplinas correlatas ofertadas como optativas ou obrigatórias dependendo da especificidade do curso.

Para as temáticas de Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, trabalha-se dentro da disciplina de Sócioantropologia, que é conteúdo obrigatório para o curso de Bacharelado em Farmácia, apresentando como ementa: "Introdução à Sociologia e Antropologia. Karl Marx e a visão do capitalismo. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. O Brasil, a globalização e a cidadania."

Para a temática de Direitos Humanos, o conteúdo é cursado especificamente nas unidades de ensino Socioantropologia (Introdução à Sociologia e Antropologia. Karl Marx e a visão do capitalismo. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. As organizações na teoria social moderna. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. O Brasil, a globalização e a cidadania) e Ética Profissional (Evolução histórica do conceito de ética. Trabalho e ética: relações possíveis. A natureza das objetivações morais. As relações interpessoais. Os desafios do mercado de trabalho. Construindo a ética nos diversos campos da atuação farmacêutica).

Para a temática das Políticas de Educação Ambiental o Curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix oferece Unidades de Ensino que abordam diretamente a importância da preservação do Meio Ambiente, em consonância com a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que dispõe sobre as Políticas de Educação Ambiental.

No aspecto ambiental, o Curso de Farmácia alinha-se à política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9795 de 27/04/1999) que define educação ambiental como sendo “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

A integração da educação ambiental é feita de modo transversal, contínuo e permanente no decorrer do curso. O curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix oferece as disciplinas de Análise Ambiental (obrigatória), Saúde, Meio Ambiente e Sociedade (obrigatória) e Qualidade de Águas (optativa) que abordam diretamente a importância da preservação do Meio Ambiente.

Seguem as respectivas ementas:

Análise Ambiental: Equilíbrio e estado estacionário. Ciclos biogeoquímicos. Aspectos da composição natural, químicos e poluição. Tecnologia, recursos e energia. Resíduos tóxicos e tratamento de água. Aspectos da química toxicológica.

Saúde, Meio Ambiente e Sociedade: A questão ambiental no contexto histórico e político e a relação entre meio ambiente, saúde e sociedade. Dinâmica no meio ambiente. A inter-relação entre Saúde Coletiva e a Atenção Primária Ambiental. O processo saúde doença. O profissional de saúde e a questão ambiental: uma parceria para a saúde. Plano de gerenciamento de resíduos do serviço de saúde.

Qualidade de águas: Água e Meio Ambiente. Caracterização das Águas Residuárias. Processo e Grau de Tratamento. Tratamentos Preliminares. Decantação. Processo de Lodos Ativados e suas Variantes. Lagoas de Estabilização e Aerada. Processos Anaeróbios de Tratamento de Efluentes. Tratamento físico-químico.

Além destas disciplinas, no decorrer do curso o assunto educação ambiental é sempre tratado de forma transversal ao conteúdo abordado pelos professores, sempre fazendo a integração de forma contínua e permanente.

Somada a abordagem do tema por meio das disciplinas, os alunos que participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema da Educação Ambiental, também podem contabilizar esse tempo através das Atividades Complementares.

O Plano Curricular Pleno do Curso considerou relevância, atualidade, acessibilidade, concordância e coerência dos conteúdos com os objetivos do curso de Farmácia e com o perfil dos egressos. As inter-relações dos conteúdos das unidades de ensino foram estabelecidas, observando-se o dimensionamento total da carga horária do Curso complementada por atividades, como: Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e Trabalho de Conclusão de Curso, definidas e articuladas com o processo global de formação educacional e políticas institucionais.

1.5.1. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE FARMÁCIA

GRUPOS:	FAR100	Disciplinas da área de Ciências Exatas
	FAR200	Disciplinas da área de Ciências Biológicas
	FAR300	Disciplinas da área de Ciências da Saúde
	FAR400	Disciplinas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ética e Bioética
	FAR500	Disciplinas da área de Ciências Farmacêuticas
	FAR600	Estágios Supervisionados

Dimensionamento da carga horária das disciplinas

FAR 100 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS		CARGA HORÁRIA (H/A)
FAR101	Introdução à Computação	40
FAR102	Química Geral e Inorgânica	80
FAR103	Biofísica	40
FAR104	Química Orgânica I	80
FAR105	Estatística	40
FAR106	Química Orgânica II	40
FAR107	Físico-Química Aplicada à Farmácia	40
FAR108	Química Analítica	80
Total		440

FAR 200 - UNIDADES DE ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		CARGA HORÁRIA (H/A)
FAR201	Biologia I	80
FAR202	Biologia II	80

FAR203	Fisiologia Humana	80
FAR204	Bioquímica	80
FAR205	Microbiologia	80
FAR206	Parasitologia	80
FAR207	Patologia	80
FAR208	Imunologia	80
FAR209	Biologia Molecular e Biotecnologia	40
Total		680

FAR 300 - UNIDADES DE ENSINO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		CARGA HORÁRIA (H/A)
FAR301	Anatomia Humana I	80
FAR302	Anatomia Humana II	80
FAR303	Saúde Coletiva e Epidemiologia	40
FAR304	Primeiros Socorros	40
Total		240

FAR 400 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS, ÉTICA E BIOÉTICA		CARGA HORÁRIA (H/A)
FAR401	Sócio Antropologia	40
FAR402	Português Instrumental	40
FAR403	Ética Profissional	40
FAR404	Administração Aplicada a Farmácia	40
FAR405	Análise Ambiental	40
FAR406	Saúde, Meio Ambiente e Sociedade	40
FAR407	Metodologia da Pesquisa Científica	40
Total		280

FAR 500 - UNIDADES DE ENSINO DA ÁREA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		CARGA HORÁRIA (H/A)
FAR501	Introdução às Ciências Farmacêuticas	80
FAR502	Farmacobotânica I	40
FAR503	Farmacobotânica II	40
FAR504	Deontologia e Legislação Farmacêutica	40
FAR505	Farmacologia	80
FAR506	Farmacotécnica I	80
FAR507	Fisiopatologia e Farmacoterapia I	80
FAR508	Química Farmacêutica	80
FAR509	Farmacognosia	80
FAR510	Farmacotécnica II	80
FAR511	Fisiopatologia e Farmacoterapia II	80
FAR512	Assistência Farmacêutica	80
FAR513	Fitoterapia	40
FAR514	Bioquímica Clínica I	80
FAR515	Farmácia Hospitalar	80
FAR516	Operações Unitárias em Indústria	40
FAR517	Homeopatia	40
FAR518	Bioquímica Clínica II	80
FAR519	Bromatologia e Tecnologia de Alimentos	40
FAR520	Microbiologia Clínica	40
FAR521	Imunologia Clínica	40
FAR522	Controle de Qualidade	80
FAR523	Hematologia	80

FAR524	Parasitologia Clínica	80
FAR525	Tecnologia Farmacêutica	80
FAR526	Trabalho de Conclusão de Curso I	40
FAR527	Toxicologia	80
FAR528	Citologia Clínica	80
FAR529	Trabalho de Conclusão de Curso II	40
FAR530	Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica	80
Total		1960

FAR 600 - UNIDADES DE ENSINO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS		CARGA HORÁRIA (H/A)
FAR601	Estágio Supervisionado I - Observações e Experiências Práticas em Farmácia	75
FAR602	Estágio Supervisionado II – Promoção à Saúde	75
FAR603	Estágio Supervisionado III - Farmácia Magistral	150
FAR604	Estágio Supervisionado IV - Assistência e Atenção Farmacêutica (Farmácia Pública e Privada)	200
FAR605	Estágio Supervisionado V - Farmácia Hospitalar	100
FAR606	Estágio Supervisionado VI - Indústrias	150
FAR607	Estágio Supervisionado VII - Análises Clínicas	150
FAR608	Estágio Supervisionado VIII – Especificidades Loco-Regionais	100
Total:		1000

UNIDADES DE ENSINO OPTATIVAS		CARGA HORÁRIA (H/A)
FAR408	Qualidade de águas	80
FAR409	Libras	40
FAR531	Tecnologia de Cosméticos	80

FAR532	Produtos Saneantes e Domissanitários	40
FAR533	Microbiologia de Alimentos	80
FAR534	Toxicologia Ocupacional	80

Observações:

a) Carga horária total do curso: 4800 (quatro mil e oitocentas horas).

Distribuição da carga horária:

- 3600 (três mil e seiscentas) horas/aulas;
- 1000 (mil) horas de Estágios Supervisionados integralizados do 3º (sétimo) ao 10º (décimo) período;
- 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares a serem integralizadas ao longo do curso.

Período letivo: 100 (cem) dias;

Tempo mínimo de integralização do curso: 10 (dez) semestres;

Tempo máximo de integralização do curso: 15 (quinze) semestres.

1.5.2. EMENTÁRIO DO CURSO

1º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Introdução às Ciências Farmacêuticas	80	-	80
Anatomia Humana I	40	40	80
Biologia I	40	40	80
Sócio Antropologia	40	-	40
Português Instrumental	40	-	40
Saúde, Meio Ambiente e Sociedade	40	-	40
Introdução à Computação	20	20	40
Totais			400

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS		CH: 80 horas	Período: 1º
Professor Responsável		Bruna Chaves Amorim	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Introdução ao curso de farmácia. Conceitos de farmacologia básica. Legislação e atuação do farmacêutico nas diversas áreas de atuação. Assistência Farmacêutica qualificada e Atenção Farmacêutica. Farmácia Pública e Privada. Vigilância Sanitária.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHARPENTIER,B; HAMON-LORLEACH; HARLAY,A.;HUARD,A.; RIDOUX,L. Conceitos básicos para a prática farmacêutica. SAO PAULO: Andrei, 2002. 2. GENNARO, Alfonso R. Remington: A ciência e a prática da farmácia. 20 ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2004.2208 p. 3. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRETON, JF. Manual de Estágio em Farmácia. 2ed São Paulo: Andrei,1987. 2. FONTES, O.L. Farmácia Homeopática. 4.ed. São Paulo; Manole, 2012. 3. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 4. MOTTA, A .L. C. Manuseio e Administração de Medicamentos. 2.ed. São Paulo: IATRIA, 2007 5. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010. 6. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010. 7. Conselho Federal de Farmácia: http://www.cff.org.br/ 8. Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais: http://www.crfmg.org.br/home.php 		

DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA I		CH: 80 horas	Período: 1º
Professor Responsável		Lucio Flavio Sleutjes	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Introdução à anatomia. Sistema esquelético. Sistema muscular. Sistema articular. Sistema respiratório. Sistema cardiovascular.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. SLEUTJES, Lucio F. Anatomia humana. 2.ed. São Caetano do Sul:Yendis, 2008. 		

	<ol style="list-style-type: none"> 2. SLEUTJES, Lucio F. Guia de anatomia humana. Juíz de Fora: Gryphon, 2014. 3. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7.ed. Barueri: Manole, 2010. 4. MACHADO, Angelo B.M. Neuroanatomia funcional. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6.ed. São Paulo: Elsevier, 2014. 2. ABRAHAMS, Peter H.; MARKS JR., Sandy C.; HUTCHINGS, Ralph. Atlas colorido de anatomia humana de McMinn. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3. CINGALONI, Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B.. Fisiologia humana de Houssay. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 4. GUYTON, Arthur C.. Fisiologia humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984. 5. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E.. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 6. HERLIHY, Barbara; MAEBIUS, Nancy K.. Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo. São Paulo: Manole, 2002.

DISCIPLINA: BIOLOGIA I		CH: 80 horas	Período: 1º
Professor Responsável	Mariana de Faria Gardingo Diniz		TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	História e Conceitos da Biologia Celular. Organização Geral das Células. Componentes Químicos da Célula. Microscopia. Organelas Citoplasmáticas. Envoltórios Celulares. Bioenergética. Ciclo Celular e Replicação do DNA. Introdução a Histologia. Práticas Histológicas Direcionadas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKING, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da biologia celular. 4 ed., Porto Alegre: Artmed, 2017. 2. ALBERT, B. JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; BOBERTS, K.; WALTER, P. Biologia molecular da célula. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 3. ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKING, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da biologia celular. 2 ed., Porto Alegre: Artmed, 2006. 4. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 5. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO, A. F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. A célula. 3.ed. São Paulo: Manole, 2013. 2. COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 3. CORMACK, D. H.; Fundamentos de Histologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2003. 4. DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 5. TOLOSA, E. M. C. de; RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS NETO, A. G. de. Manual de técnicas para histologia normal e patológica. 2.ed. São Paulo: Manole, 2003. 		

DISCIPLINA: SÓCIO-ANTROPOLOGIA		CH: 40 horas	Período: 1º
Professor Responsável	Érica Stoupa Martins	TITULAÇÃO: M.Sc.	
Ementa	Introdução à Sociologia e Antropologia. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. Karl Marx e a visão do capitalismo. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. O Brasil, a globalização e a cidadania.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee Garth. Sociologia: adaptado para o contexto brasileiro. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 2. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciências da sociedade. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2010. 3. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. 2 ed. São Paulo: Ática, 2011. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. ARANHA, Maria Lúcia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2005. 2. BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. 35 ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 3. DEMO, Pedro. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 2012. 4. FORACCHI, Marialice Mercarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 5. MARCONDES, Danilo. Iniciação da história da filosofia: dos Pré Socráticos a Wittgenstein. 13. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 		

DISCIPLINA: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL		CH: 40 horas	Período: 1º
Professor Responsável	Renata de Abreu e Silva Oliveira	TITULAÇÃO: M.Sc.	
Ementa	Comunicação e funções da linguagem. Linguagem, língua. Noções de texto. Coesão e coerência textual. Pontuação. Semântica lexical: as relações de sentido. Sintaxe de regência, de concordância e de colocação pronominal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRADE, M. M. de. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2004. 2. CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 46 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005. 3. FIORIN, J. L. e SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 16 ed. São Paulo: Ática, 2006. 4. MARTINS, D. S.; ZIBERKNOP, L. S. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 29 ed. São Paulo: Atlas: 2010. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. ABL & SANDRONI, C. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. 5 ed. São Paulo: Global, 2009. 2. CALANZANI, J. J. Manual prático de língua portuguesa. 3ª ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2011. 3. GARCIA, O. M. Comunicação em Prosa moderna: aprenda a escrever, aprenda a pensar. 26 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 4. MEDEIROS, J. B. Português instrumental. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. 5. http://www.portrasdasletras.com.br/pdtl2/ 6. http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/ 7. http://www.portugues.com.br/ 8. http://www.linguaportuguesa.ufrn.br/ 9. http://www.soportugues.com.br/ 10. http://www.sualingua.com.br/ 11. http://linguistica.insite.com.br/cgi-bin/conjugue 12. http://www.gramaticaonline.com.br/ 13. http://www.bibvirt.futuro.usp.br/ 14. http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=23 15. http://www.letras.ufmg.br/site/ 16. http://www.brasilecola.com/portugues/ 		

	<p>17. http://www.linguaportuguesa.ufrn.br/ 18. http://www.paulohernandes.pro.br/ 19. http://www.abralin.org/ 20. http://www.dicionariodeportugues.com/ 21. http://www.umportugues.com/</p>
--	--

DISCIPLINA: SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE		CH: 40 horas	Período: 1º
Professor Responsável	Laudinei de Carvalho Gomes	TITULAÇÃO: M.Sc.	
Ementa	A questão ambiental no contexto histórico e político e a relação entre meio ambiente, saúde e sociedade. Dinâmica no meio ambiente. A inter-relação entre Saúde Coletiva e a Atenção Primária Ambiental. O processo saúde doença. O profissional de saúde e a questão ambiental: uma parceria para a saúde. Plano de gerenciamento de resíduos do serviço de saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia: série Brasil. 2.ed. São Paulo: Ática, 2011. 2. BARSANO, Paulo Roberto, BARBOSA, Rildo Pereira. Meio ambiente: guia prático e didático. São Paulo: Erica, 2013. 3. PHILIPPI Jr., Arlindo; ROMERO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Eds.), <i>et al.</i> Curso de Gestão Ambiental. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v. 13, 1245 p. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2012. 2. MORAIS, Regis de. Educação, mídia e meio ambiente. São Paulo: Alínea, 2004. 3. CUNHA, Sandra Baptista; GUERRA, Antonio José Teixeira. A questão ambiental: diferentes abordagens. 4. ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2008. 4. ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. Epidemiologia & saúde. 7.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. 5. PHILIPPI Jr., Arlindo (Org.). Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. 1 ed. Barueri, SP: Manole, 2005. 6. ANJOS JR., Ary Haro dos. Gestão Estratégica do Saneamento. 1ª edição. Barueri, SP: Manole, 2011. 187 p. 7. MACHADO, William César Alves; FIGUEIREDO, Nêbia Maria de Almeida. Tratado Cuidados de Enfermagem: médico-cirúrgico. 1ª ed., São Paulo: Roca, 2012, v.1. 1580 p. 8. MACHADO, William César Alves; FIGUEIREDO, Nêbia Maria de Almeida. Tratado Cuidados de Enfermagem: médico-cirúrgico. 1ª ed., São Paulo: Roca, 2012, v.2. 1580 p. 9. NEVES, Walter Alves. Antropologia ecológica: um olhar materialista sobre as sociedades humanas. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Questões da Nossa Época, 59). 10. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Vigilância ambiental em saúde/Fundação Nacional de Saúde. –Brasília: FUNASA,2002. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf 11. BUSS, P.M. & FILHO, A.P. A Saúde e seus Determinantes Sociais. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf 12. VAZ, M.R.C. et.al. Estudo com enfermeiros e médicos da atenção básica à saúde: uma abordagem socioambiental. Rev. Texto e Contexto Enferm. Florianópolis, 2007 Out-Dez; 16(4): 645-53. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n4/a08v16n4.pdf 		

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A COMPUTAÇÃO		CH: 40 horas	Período: 1º
Professor Responsável	Rosélio Marcos Santana		TITULAÇÃO: Esp.
Ementa	Conceitos fundamentais e históricos da ciência da informática. Software: descrição e classificação. Redes de comunicação de dados. Conhecimento das principais ferramentas para a prática de pesquisas na internet e formatação de trabalhos científicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. MONTEIRO, Mário A . Introdução à organização de computadores. 4.ed. Rio de Janeiro, LTC, 2002 . 2. SALVATTI, Dirceu Douglas; BARBOSA, Lisbete Madsen. Algoritmos. São Paulo:Pearson Makron Books,1998. 3. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática – conceitos básicos. 6.ed. Rio de Janeiro; Elsevier e Campus, 2003. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L.; STEIN, Clifford. Algoritmos: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier e Campus, 2002. 2. FORBELLONE, André Luiz Villar. EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3.ed.São Paulo:Pretince Hall, 2005. 3. GERSTING, Judith L. Fundamentos matemáticos para ciência da computação – Um tratamento moderno de matemática discreta. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. 4. KERNIGHAN, Brian W.; RITCHIE, Dennis M.. C, a linguagem de programação: padrão ANSI. Rio de Janeiro: Campus e Elsevier,1989. 5. DIVERIO, Tiarajú Asmuz; MENEZES, Paulo Blauth. Teoria da computação: máquinas universais e computabilidade. 2.ed. 2004. 205. 6. MANZANO, José Augusto N.G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação. 18.ed. São Paulo: Érica, 2000. 7. TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 8. TENENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yedidyah.; AUGENSTEIN, Moshe J. Estruturas de dados usando C. São Paulo: Pearson Makron Books, 1995. 9. ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C. 2.ed.São Paulo: Thomson, 2005. 10. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6.ed. São Paulo: Altas, 2006. 		

2º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Química Geral e Inorgânica	60	20	80
Ética Profissional	40	-	40
Biologia II	40	40	80
Anatomia Humana II	40	40	80
Biofísica	40	-	40
Metodologia da Pesquisa Científica	40	-	40
Farmacobotânica I	30	10	40
Totais			400

DISCIPLINA: QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA		CH: 80 horas	Período: 2º
Professor Responsável		Bruna Chaves Amorim	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Estudo das teorias atômicas. Tabela e propriedades periódicas. Ligações químicas. Óxidos, ácidos, bases, sais e hidretos. Estudo das soluções e equilíbrio químico. Reações químicas. Estequiometria. Estudo e aplicação das técnicas experimentais usadas no cotidiano de um laboratório químico com interpretação e análise química dos resultados dos experimentos. Unidades práticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. RUSSELL, J. B. Química geral. 2. ed. São Paulo: Makron, 1994. v.1. 2. RUSSELL, J. B. Química geral. 2. ed. São Paulo: Makron, 1994. v. 2. 3. LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa. 5.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman. 2010. 2. BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994. v. 1. 3. BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1994. v. 2. 4. UCKO, D. Química para as ciências da saúde. 2.ed. São Paulo: Manole,1992. 5. SHRIVER, D.F.;ATKINS, P.W. Química inorgânica. 3 ed. Porto Alegre :Bookman ,2003. 6. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010. 7. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010. 8. Química Nova: http://quimicanova.sbq.org.br/ 		

DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL		CH: 40 horas	Período: 2º
Professor Responsável		Bruna Chaves Amorim	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Evolução histórica do conceito de ética. Trabalho e ética: relações possíveis. A natureza das objetivações morais. As relações interpessoais. Os desafios do mercado de trabalho. Construindo a ética nos diversos campos da atuação farmacêutica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. OLIVEIRA Silvia Teodoro de. Tópicos em deontologia e legislação para farmacêuticos. COOPMED EDITORA MÉDICA. 2009. 2. NALINI, J. R. Ética geral e profissional. 12 ed. Editora RT. 2015. 3. SÁ, A. L. de. Ética profissional. 9 ed. São Paulo: Atlas. 2012. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. BARROCO, M. L.S. Ética e serviço social: fundamentos ontológicos. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2010. 2. PESSINI, Leo, BARCHIFONTAINE, Christian de P. de (Orgs.). Fundamentos da bioética. 1. ed. São Paulo :Paulus ,1996. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196/96. Brasília; 1996. 4. Conselho Federal de Farmácia: www.cff.org.br/ 5. Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais:www.crfmg.org.br/home.php 6. Agência Nacional de Vigilância Sanitária: www.anvisa.gov.br 		

DISCIPLINA: BIOLOGIA II		CH: 80 horas	Período: 2º
Professor Responsável		Laudinei de Carvalho Gomes	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Bases químicas da herança. Bases citológicas da herança. Genética básica. Embriogênese e período fetal. Placenta e membranas fetais. Malformação embrionária.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALBERT, B. JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; BOBERTS, K.; WALTER, P. Biologia molecular da célula. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 2. ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKING, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da biologia celular. 2 ed., Porto Alegre: Artmed, 2006. 3. BORGES-OSÓRIO, M. R.; ROBINSON, W. M. Genética humana. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 4. GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R.; LEWONTIN, R.; GELBART, W. M.; SUZUKI, D. T.; MILHER, J.H. Introdução à genética. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 5. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 6. MOORE, K. L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. BROWN, T.A., MOTTA, P.A., OLIVEIRA, L.M. Genética: um enfoque molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 2. BURNS, G. W.; BOTTINO, P.J. Genética. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 3. CARVALHO, A. F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. A célula. 2.ed. São Paulo: Manole, 2007 4. COCHARD, Larry R. Atlas de embriologia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2003. 5. COOPER, G. M. A célula: uma abordagem molecular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 6. DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. Bases da biologia celular e molecular. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 7. JORDE, L. B.; CAREY, J.C.; BANSHAD, M. J.; WHITE, R.L. Genética médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 8. MELLO, R. de A. Embriologia humana. São Paulo: Atheneu, 2000. 9. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T.V.N. Embriologia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 10. PASTERNAK, J. J. Genética molecular humana: mecanismos das doenças hereditárias. São Paulo: Manole, 2002. 		

DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA II		CH: 80 horas	Período: 2º
Professor Responsável		Lucio Flavio Sleutjes	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Anatomia dos sistemas corporais: Sistema digestório, Sistema endócrino, Sistema urinário, Sistema reprodutor masculino e feminino e Sistema Nervoso Central e Periférico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. SLEUTJES, Lucio F. Anatomia humana. 2.ed. São Caetano do Sul:Yendis, 2008. 2. SLEUTJES, Lucio F. Guia de anatomia humana. Juíz de Fora: Gryphon, 2014. 3. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6.ed. São Paulo: Elsevier, 2014. 4. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7.ed. Barueri: Manole, 2010. 5. MACHADO, Angelo B.M. Neuroanatomia funcional. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. ABRAHAMS, Peter H.; MARKS JR., Sandy C.; HUTCHINGS, Ralph. Atlas colorido de anatomia humana de McMinn. 7.ed. 		

	<p>Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <ol style="list-style-type: none"> CINGALONI, Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B.. Fisiologia humana de Houssay. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. GUYTON, Arthur C.. Fisiologia humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E.. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. HERLIHY, Barbara; MAEBIUS, Nancy K.. Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo. São Paulo: Manole, 2002.
--	--

DISCIPLINA: BIOFÍSICA		CH: 40 horas	Período: 2º
Professor Responsável		Adriano Carlos Soares	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Introdução a Biofísica. Estruturas moleculares. Água e soluções. A célula. Biofísica dos sistemas. Radioatividade e a Biologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> HEINEINE, F. I. Biofísica básica. São Paulo: Editora Atheneu, 2003. CAMBRAIA, José; PACHECO, Sérgio. Práticas da biofísica. Viçosa: UFV: 2012. GARCIA, EDUARDO A. C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 2002. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> BERNE, R. M. et.al. Fisiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2004. ALBERTS, B.; BRAY, KAREN, H.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da biologia celular. 2 ed.. Porto alegre: Artmed, 2006. DURÁN, JOSÉ ENRIQUE RODAS. Biofísica: fundamentos e aplicações. São Paulo: Person Pretince Hall,2003. COOPER, GEOFFREY M. A célula: uma abordagem molecular. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. ALBERT, B. et al. Biologia molecular da célula. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. UCKO, D. Química para as ciências da saúde. 2.ed. São Paulo: Manole,1992. HEWITT, PAUL G.. Física conceitual. 12.ed.. Porto Alegre: Bookman, 2015. CAMBRAIA, JOSÉ; RIBEIRO, MARLUCI; OLIVEIRA, Juraci Alves de; PACHECO, Sérgio. Introdução à biofísica. 2.ed. Viçosa: UFV,2005. NETZ, PAULO A.; ORTEGA, GEORGE GONZALES. Fundamentos de físico-química: uma abordagem conceitual para ciências farmacêuticas. Porto Alegre: Artmed, 2002. ATKINS, P. W. Físico-química. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. v. 1. ATKINS, PETER; JONES, LORETTA. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed. Porto Alegre : Bookman, 2010. ATKINS, P. W. Físico-química. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. v. 2. CASTELLAN, GILBERT. Fundamentos de físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 2008. RANGEL, RENATO N. Práticas de físico-química. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. RESNICK, ROBERT. HALLIDAY, DAVID; KRANE, KENNETH S. Física I.5 ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2008. YOUNG, HUGH D.; FREDMAN, ROGER A. Física I: mecânica. 12ed. São Paulo: Person, 2008. TIPLER, PAUL A.; MOSCA, GENE. Física para cientistas e engenheiros. 6 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009. Vol. 1. 		

	<p>18. RESNICK, ROBERT. HALLIDAY, DAVID; KRANE, KENNETH S. Física II. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2007</p> <p>19. YOUNG, HUGH D.; FREDMAN, ROGER A. Física II: termodinâmica e ondas. 12 ed. São Paulo: Person, 2008.</p> <p>20. RESNICK, ROBERT. HALLIDAY, DAVID; KRANE, KENNETH S. Física III. 5 ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2008.</p> <p>21. ALONSO, MARCELO; FINN, Edward J. Física. 2.ed São Paulo: Addison Wesley, 2015. Vol 2.</p>
--	---

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA		CH: 40 horas	Período: 2º
Professor Responsável	Fernanda Cristina Ferrari	TITULAÇÃO: D.Sc.	
Ementa	Ciência, conhecimento científico e pesquisa. Tipos de pesquisa e suas possibilidades no campo da Farmácia. A pesquisa de campo: procedimentos relativos à coleta de dados. Procedimentos relativos à análise de dados. A elaboração do trabalho científico: suas fases e estruturação geral.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> DIAS, Celeste Aparecida. Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados. Caratinga: Funec, 2018. DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6.ed. São: Atlas, 2011. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Person Pretence Hall, 2007. BOGDAN, Robert; BIKLEN Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e métodos. Portugal: Porto, 1994. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2014. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre iniciação à Pesquisa científica. 5.ed. Campinas: Alínea, 2011. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 27.ed. Petrópolis: Vozes, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 7.ed. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2013. VIEIRA, Sônia; HOSSNE, Willian Saad. Metodologia científica para a área da saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. 		

DISCIPLINA: FARMACOBOTÂNICA I		CH: 40 horas	Período: 2º
Professor Responsável	Fernanda Cristina Ferrari	TITULAÇÃO: D.Sc.	
Ementa	Introdução à Botânica. Morfologia: organização geral da planta – Criptógamas e Fanerógamas, com enfoque em plantas medicinais e tóxicas. Organografia: raiz, caule e folha, flor, fruto e semente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> OLIVEIRA, F., AKISUE, G. Fundamentos de farmacobotânica. 2.ed., São Paulo, Atheneu, 2005. RAVEN, P. H.; Evert, R. F., Eichhorn, S. E. Biologia vegetal. 6.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. VIDAL.W.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica organografia: quadro sinótico ilustrado de fanerógamas 4.ed. Viçosa: UFV, 2003.. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H.; SOUZA, V. C. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das 		

	<p>plantas vasculares. 2.ed.Nova Odessa, São Paulo: Instituto Plantarum, 2011.</p> <p>2. BARROSO, G. M. et al. Sistemática de angiospermas do Brasil. 2.ed. Viçosa: UFV. Vol.1. 2007.</p> <p>3. FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; SCANAVACCA, W.R.M. Glossário ilustrado de botânica. São Paulo: Nobel, 1981.</p> <p>4. OLIVEIRA, F. & SAITO, M.L. Práticas de morfologia vegetal. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2016.</p> <p>5. P.R. PETROVICK (Eds.). Farmacognosia: da planta ao medicamento, 6. ed., UFRGS, Rio Grande do Sul, 2007.</p>
--	--

3º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Fisiologia Humana	80	-	80
Saúde Coletiva e Epidemiologia	40	-	40
Bioquímica	40	40	80
Deontologia e Legislação Farmacêutica	40	-	40
Química Orgânica I	60	20	80
Estatística	40	-	40
Farmacobotânica II	30	10	40
Estágio Supervisionado I – Observações e Experiências Práticas em Farmácia	-	75	75
Totais			475

DISCIPLINA: FISIOLOGIA HUMANA		CH: 80 horas	Período: 3º
Professor Responsável		Renata Aparecida Fontes	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Fisiologia celular e geral. Fisiologia do Sistema neuromuscular. Fisiologia do Sistema Cardiovascular. Fisiologia do Sistema Respiratório. Fisiologia do Sistema Gastrointestinal. Fisiologia do Sistema Renal. Fisiologia do Sistema Endócrino.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E.. Tratado de fisiologia médica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 2. COSTANZO, Linda S.. Fisiologia. 5.ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3. SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. HANSEN, John T.; KOEPPEN, Bruce M. Atlas de fisiologia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2003. 2. GUYTON, Arthur C.. Fisiologia humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984. 3. CINGALONI, Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B. Fisiologia humana de Houssay. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. ISBN 950-02-0376-6. 4. HERLIHY, Barbara; MAEBIUS, Nancy K. Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo. São Paulo: Manole, 2002. 5. MYERS, Jonathan N.; HERBERT, Willian G.; HUMPHREY, Reed. Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico: afecções musculoesqueléticas, neuromusculares, neoplásticas, imunológicas e hematológicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 		

	<ol style="list-style-type: none"> 6. BERNE, Robert M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 7. JOHNSON, Leonard R. Fundamentos de fisiologia médica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2000. 8. MAURER, Martin H. Fisiologia humana ilustrada. 2.ed. Barueri: manole, 2014. 9. DAVIES, Andrew. Fisiologia humana. Porto Alegre: Artmed, 2002.
--	--

DISCIPLINA: SAÚDE COLETIVA E EPIDEMIOLOGIA		CH: 40 horas	Período: 3º
Professor Responsável		Renata Aparecida Fontes	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Introdução ao estudo epidemiológico. Processo saúde-doença. Saúde coletiva. Processo epidêmico. Indicadores de saúde. Vigilância epidemiológica..		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. BEAGLEHOLE, r.; BONITA, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica. 2.ed. São Paulo: Santos, 2016. 2. ROUQUAYROL, Mari Zélia; GURGEL, Marcelo. Epidemiologia & saúde. 7.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. 3. MINAYO, Maria Cecília de Souza; CAMPOS, Gastão Wagner de Souza; AKERMAN, Marco. Tratado de saúde coletiva.2.ed. Editora: Hucitec, 2017. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à epidemiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2. CURY, G.C. Epidemiologia aplicada ao sistema único de saúde: programa saúde da família. Belo Horizonte: Coopmed, 2005. 3. JEKEL, J.F.; KATZ, D.L.; ELMORE, J.G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 4. LAURENTI, R.; JORGE, M.H.P.M.; LEBRÃO, M.L.; GOTLIEB, S.L.D. Estatística de saúde. 2.ed. São Paulo: EPU, 2005. 5. FLETCHER, R.; FLETCHER, S.W. Epidemiologia clínica. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 6. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Epidemiologia e Serviços de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde, 12, (2003). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/rev_epi_vol21_n1.pdf 		

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA		CH: 80 horas	Período: 3º
Professor Responsável		Leandro Silva de Araújo	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Conceitos fundamentais. Metabolismo intermediário. Metabolismo dos carboidratos. Metabolismo dos lipídios. Metabolismo do nitrogênio. Integração do metabolismo e correlações clínicas. Bioenergética celular e o ciclo do ATP. Unidades Práticas..		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, D.R. Bioquímica ilustrada. 5.ed Porto Alegre: Artmed. 2012. 2. LEHNINGER, Albert. L. ; NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica. 6.ed.; São Paulo; Sarvier; 2014. 3. CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALBERTS, Bruce et al. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 2. COOPER, Geoffrey M. A célula: uma abordagem molecular. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 3. DOSE, Klaus. Bioquímica. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1982. 4. CISTERNAS, José Raul; MONTE, Osmar; MONTR, Wagner. 		

	<p>Fundamentos teóricos e práticas na bioquímica. São Paulo: Atheneu, 2011.</p> <p>5. DELVIN, Thomas M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 8. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.</p> <p>6. NOGUEIRA, Durval mazzei...[et.al.]. Métodos de bioquímica clínica: técnica e interpretação. São Paulo: Pancast, 1990.</p>
--	---

DISCIPLINA: DEONTOLOGIA E LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA		CH: 40 horas	Período: 3º
Professor Responsável		Bruna Chaves Amorim	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Introdução à deontologia. Deontologia e ética. Legislação sanitária. Legislação sanitária referente à manipulação. Cadeia de transportes. Tópicos de interesse profissional. Gerenciamento de Resíduos de Saúde. Aspectos físicos e arquitetônicos de estabelecimentos de saúde. Legislação complementar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. OLIVEIRA Sílvia Teodoro de. Tópicos em deontologia e legislação para farmacêuticos. COOPMED EDITORA MÉDICA. 2009. 2. NALINI, J. R. Ética geral e profissional. 12 ed. Editora RT. 2015. 3. SÁ, A. L. de. Ética profissional. 9 ed. São Paulo: Atlas. 2012. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. BARROCO, M. L.S. Ética e serviço social: fundamentos ontológicos.8.ed. São Paulo: Cortez, 2010. 2. CHARPENTIER, B; HAMON-LORLEACH; ARLAY, A.; HUARD, A.; RIDOUX, L. Conceitos básicos para a prática farmacêutica. São Paulo: Andrei, 2002. 3. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Código de ética e legislação do farmacêutico. São Paulo :EDIPRO ,2009. 4. Código de Ética Farmacêutico: http://www.crf.org.br/legisla/regul_cod_etica.htm. 5. Conselho Federal de Farmácia: http://www.cff.org.br/ 6. Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais: http://www.crfmg.org.br 7. Agência Nacional de Vigilância Sanitária: http://www.anvisa.gov.br 		

DISCIPLINA: QUÍMICA ORGÂNICA I		CH: 80 horas	Período: 3º
Professor Responsável		Grazielle Brandão Coelho	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Introdução à Química Orgânica. Funções Orgânicas: grupos funcionais e nomenclatura IUPAC e usual. Isomeria e estereoquímica. Propriedades físicas, acidez e basicidade. Propriedades químicas das substâncias orgânicas. Unidades práticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. SOLOMONS, T. W. Química Orgânica. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.v.1 2. SOLOMONS, T. W. Química Orgânica. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC,2005. v.2 3. BARBOSA, L. C. A. Introdução à química orgânica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. CAMPOS, M. M. Fundamentos de química orgânica. São Paulo: Edgard Blücher, 1980. 2. SILVERSTEIN, R. M.; WEBSTER, F. X. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 3. ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman. 2010. 4. RUSSELL, J. B. Química geral. 2. ed. São Paulo: Makron, 1994. V.1. 5. RUSSELL, J. B. Química geral. 2. ed. São Paulo: Makron, 1994. V. 2. 		

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA		CH: 40 horas	Período: 3º
Professor Responsável		Daniel Vieira Ferreira	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Natureza da estatística. Medidas de tendência. Séries estatísticas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequência. Medidas de dispersão ou de variabilidade. Medidas de assimetria, medidas de curtose. Probabilidade. Distribuição binomial e normal. Correlação e regressão.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 2. MOORE, David S. A estatística básica e sua prática. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 3. OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. Estatística e probabilidade: teoria, exercícios resolvidos, exercícios propostos. 2. ed. São Paulo: Altas, 1999. 4. VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística. 3. ed.. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 1980. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. FREUND, J. E.; SIMON, G. A. Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 2. MEYER, Paul L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983. 3. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. Estatística básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 4. MORETTIN, L. G. Estatística básica: probabilidade. 7. ed. São Paulo: Makron Books, 1999. 5. NAZARETH, Helenalda Resende de Souza. Curso básico de estatística. 12. ed. São Paulo: Ática, 2005. 6. SPIEGEL, Murray R.. Estatística. 3. ed. São Paulo: Pearson Books, 1993. 		

DISCIPLINA: FARMACOBOTÂNICA II		CH: 40 horas	Período: 3º
Professor Responsável		Fernanda Cristina Ferrari	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Técnicas de herborização. Introdução à anatomia. Métodos de preparo de amostras vegetais. Meristemas vegetais. Anatomia dos órgãos vegetativos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. OLIVEIRA, F., AKISUE, G. Fundamentos de farmacobotânica. 2.ed., São Paulo, Atheneu, 2005. 2. RAVEN, P. H.; Evert, R. F., Eichhorn, S. E. Biologia vegetal. 6.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 3. VIDAL.W.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica organografia: quadro sinótico ilustrado de fanerógamos 4.ed. Viçosa: UFV, 2003. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. Anatomia vegetal.2.ed.Viçosa: Editora Universidade Federal de Viçosa, 2006. 2. BONA, C.; BOEGER, M. R.; SANTOS, G. de O. Guia ilustrativo de anatomia vegetal. Ribeirão Preto, SP: Holos Editora, 2004. 3. CUTTER, E.G.. Anatomia vegetal: células e tecidos.Parte II. 2.ed., São Paulo: Editora Roca, 1986. 4. FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; SCANAVACCA, W.R.M. Glossário ilustrado de botânica. São Paulo: Nobel, 1981. 5. GEMMELL, A. R. Anatomia do vegetal em desenvolvimento. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1981. V.12 		

	6. GONÇALVES, E. G.; LORENZI, H.; SOUZA, V. C. Morfologia vegetal : organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. 2.ed. Nova Odessa, São Paulo: Instituto Plantarum, 2011.
--	---

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – OBSERVAÇÕES E EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS EM FARMÁCIA		CH: 75 horas	Período: 3º
Professor Responsável	Bruna Chaves Amorim		TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Documentação. Legislações Vigentes. SNGPC – Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. STOPIRTIS, S. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 2. OLIVEIRA Sílvia Teodoro de. Tópicos em deontologia e legislação para farmacêuticos. COOPMED EDITORA MÉDICA. 2009. 3. CHARPENTIER, B; HAMON-LORLEACH; ARLAY, A.; HUARD, A.; RIDOUX, L. Conceitos básicos para a prática farmacêutica. São Paulo: Andrei, 2002. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conselho Federal de Farmácia: www.cff.org.br/ 2. Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais: www.crfmg.org.br/home.php 3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária: www.anvisa.gov.br 4. Biblioteca Virtual em Saúde: http://www.bireme.br/ 5. MINISTÉRIO DA SAÚDE. RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais). Brasília. BSB. 2020. 6. BRASIL. Ministério da Saúde. SNVS. Portaria nº344 de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 31 de dez. de 1998. 7. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 44 de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 17 ago. 2009. 8. Código de Ética Farmacêutico: http://www.crf.org.br/legisla/regul_cod_etica.htm. 9. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 471 de 21 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre os critérios para prescrição, dispensação, controle, embalagem e rotulagem de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação, listadas em Instrução Normativa Específica. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, 24. fev. 2021. 		

4º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Química Orgânica II	40	-	40
Microbiologia	60	20	80
Parasitologia	60	20	80
Farmacologia	80	-	80
Farmacotécnica I	40	40	80
Físico-Química Aplicada à Farmácia	40	-	40
Estágio Supervisionado II – Promoção à Saúde	-	75	75
Totais			475

DISCIPLINA: QUÍMICA ORGÂNICA II		CH: 40 horas	Período: 4º
Professor Responsável		Renata Aparecida Fontes	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Reações de compostos aromáticos. Reações de álcoois, fenóis e éteres. Reações de aldeídos e cetonas. Reações de ácidos carboxílicos e seus derivados e reações de compostos halogenados. Reações de compostos nitrogenados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. SOLOMONS, T. W. Química Orgânica. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.v.1 2. SOLOMONS, T. W. Química Orgânica. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC,2005. v.2 3. BARBOSA, L. C. A. Introdução à química orgânica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. CAMPOS, M. M. Fundamentos de química orgânica. São Paulo: Edgard Blücher, 1980. 2. ALLINGER, CAVA, DE JONCH, JOHNSON, LEBEL, STEVENS. Química orgânica. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1976. 3. SILVERSTEIN, R. M.; WEBSTER, F. X. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 7. ed. Rio de Janeiro :LTC, 2015. 4. THOMAS, GARETH. Química medicinal: uma introdução. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 5. KOROLKOVAS, A.; BURKHALTER, J. H. Química farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988 		

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA		CH: 80 horas	Período: 4º
Professor Responsável		Mariana de Faria Gardingo Diniz	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Caracterização e classificação dos microrganismos. Cultivo de microrganismos. Reprodução e crescimento. Metabolismo bacteriano. Influência do ambiente sobre as bactérias. Fungos. Noções de virologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia. 13. ed.. Porto Alegre: Artmed, 2016 2. TRABULSI, Luiz Rachid. Microbiologia. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 3. PELCZAR JR, Micahel J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, Noel. Microbiologia 2. ed. São Paulo: Pearson Books, 1997. v. 1. 4. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, BerdellR.; CASE, Cristine L.. Microbiologia. 12.ed.. Porto Alegre: Artmed, 2017. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. KONEMAN, Elmer W. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 2. RIBEIRO, Mariangela Cagnoni. Microbiologia prática: roteiro e manual: bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2005. 3. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Mihael 		

	<p>A. Microbiologia médica. 8.ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.</p> <p>4. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos. Editora Interciência LTDA, 2001.</p> <p>5. MADIGAN, Michael T et.al. Micrbiologia de Brock. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</p> <p>6. MURRAY, Patrick R. Microbiologia clínica. 2.ed.. Belo Horizonte: MEDSI, 2002.</p>
--	--

DISCIPLINA: PARASITOLOGIA		CH: 80 horas	Período: 4º
Professor Responsável	Rogério Oliva Carvalho		TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Parasitologia geral. História da parasitologia. Entomologia médica. Micologia. Protozoologia. Helmintologia. Parasitoses intestinais emergentes ou oportunistas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 2. CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2. ed.. São Paulo: Atheneu, 2005. 3. NEVES, D. P. Parasitologia humana. 13ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 2. REY, L. Bases da parasitologia médica. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 3. NEVES, D. P. Parasitologia dinâmica. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 4. NEVES, D. P. Atlas didático de parasitologia. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 5. CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antônio. Atlas de Parasitologia: Artrópodes, Protozoários e Helmintos. São Paulo: Atheneu, 2005. 6. AMATO NETO, Vicente. Parasitologia: uma abordagem clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 7. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Bolso de Doenças Infecciosas e Parasitárias. 5. ed. ampliada. Brasília MS, 2010. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_gui_bolso.pdf. 		

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA		CH: 80 horas	Período: 4º
Professor Responsável	Adriano Carlos Soares		TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Aspectos básicos da farmacocinética e da farmacodinâmica. Farmacologia clínica e ensaios biológicos. Substâncias endógenas e correlação com principais grupos de medicamentos. Classes farmacológicas. Psicofarmacologia, psicofármacos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016. 2. LULLMANN, Heinz... [et.al.]. Farmacologia: texto e atlas. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 3. KATZUNG, B.G. Farmacologia: básica e clínica. 13.ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2017. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. GILMAN, Alfred Goodman; LIMBIRD, L.E.; HARDMAN, J. As bases farmacológicas da terapêutica. 12. ed. Rio de Janeiro: McGRAW-HILL Interamericana, 2012. 2. GRAHAME-SMITH, D.G., ARONSON J.K. Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia. 3.ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2004. 		

	<ol style="list-style-type: none"> FUCHS, FLAVIO DANNI; FERRERIRA, MARIA BEATRIZ C. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. FUCHS, Flávio D., WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. OLSON, James. Farmacologia clínica fácil. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
--	--

DISCIPLINA: FARMACOTÉCNICA I		CH: 80 horas	Período: 4º
Professor Responsável		Adriano Carlos Soares	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Conceitos básicos de Farmacotécnica. Normas de manipulação em farmácias e segurança em laboratórios de farmacotécnica. Formas medicamentosas sólidas: pós simples e compostos, papéis medicamentosos e granulados. Cápsulas e comprimidos. Estudo e manipulação de formas farmacêuticas alopáticas líquidas. Soluções nasais, otológicas e oftálmicas. Unidades práticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. Tecnologia farmacêutica. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2008. v. 1. FERREIRA, Anderson de Oliveira. Guia prático da farmácia magistral. 3. ed. São Paulo: LMC Pharmabooks, 2008. V.1 ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G. ALLEN JR, L.V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6.ed. São Paulo: Premier, 2000. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> THOMPSON, J.D. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Artmed: Porto Alegre, 2006. REMINGTON, G. A ciência e a prática da farmácia. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. ROBERS, G. E.; SPEEDIE, M. K.; TYLER, V. E. Farmacognosia e farmacobiotechnologia. São Paulo: Editorial Premier, 1997. VILELA, M. A. P. Formulário da farmácia universitária UFFB / UFJF: normas e técnicas para manipulação. Juiz de Fora: UFJF, 1999. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010. Biblioteca Virtual em Saúde: http://www.bireme.br/ Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais – Anfarmag: http://www.anfarmag.com.br/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa: http://www.anvisa.gov.br/ 		

DISCIPLINA: FÍSICO-QUÍMICA APLICADA À FARMÁCIA		CH: 40 horas	Período: 4º
Professor Responsável		Bruna Chaves Amorim	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Estados de agregação da matéria. Energia e calor. Termodinâmica. Aplicação da termodinâmica. Sistemas coloidais. Fenômenos de transporte. Fenômenos de interface.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> CASTELLAN, Gilbert. Fundamentos de físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 2008. ATKINS, P. W. Físico-química. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. v. 1. ATKINS, Peter; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> FIGUEIREDO, R.M. PRP/SSOPS: manual de procedimentos e desenvolvimento. Barueri: Manole, 1999. 		

	<ol style="list-style-type: none"> 2. NETZ, Paulo A.; ORTEGA, George Gonzales. Fundamentos de físico-química: uma abordagem conceitual para ciências farmacêuticas. Porto Alegre: Artmed, 2002. 3. RANGEL, Renato N. Práticas de físico-química. 3. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 4. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010. 5. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010. 6. Química Nova: http://quimicanova.sbq.org.br
--	---

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – PROMOÇÃO À SAÚDE		CH: 75 horas	Período: 4º
Professor Responsável	Bruna Chaves Amorim	TITULAÇÃO: M.Sc.	
Ementa	Vivenciar o cotidiano de atenção a saúde dentro da profissão farmacêutica. Fluxo de trabalho da Assistência Farmacêutica. Dispensação no âmbito da farmácia privada.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. STOPIRTIS, S. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 2. MARQUES, L.A.M. Atenção farmacêutica em distúrbios menores. 2. ed. Livraria e editora Medfarma, 2008. 3. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. THE ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. The Merck Index: an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals. 15.ed.. Cambridge: The Royal Society of Chemistry, 2013. NI-388 p. 2. GRAHAME-SMITH, D.G.; ARONSON, J.K. Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 3. KATZUNG, Bertram G. Farmacologia: básica e clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 4. NOVAES, M.R.C.G. Assistência farmacêutica ao idoso: uma abordagem multiprofissional. Série Saúde, 2007. 5. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAUDE. Consenso Brasileiro de Atenção farmacêutica: Proposta. Brasília; OPAS, 24p., 2002. Disponível no site:http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf 6. Organização mundial de saúde: http://www.who.int/ 7. Organização pan-americana de saúde: www.opas.org/medicamentos 8. Ministério da saúde: www.saude.gov.br/ 9. Conselho Federal de Farmácia: www.cff.org.br 		

5º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Patologia	60	20	80
Assistência Farmacêutica	80	-	80
Fisiopatologia e Farmacoterapia I	80	-	80
Farmacotécnica II	60	20	80
Primeiros Socorros	20	20	40
Análise Ambiental	40	-	40
Estágio Supervisionado III – Farmácia Magistral	-	150	150

DISCIPLINA: PATOLOGIA		CH: 80 horas	Período: 5º
Professor Responsável		Ivonaldo Aristeu Gardingo	TITULAÇÃO: Esp.
Ementa	Principais patologias gerais: processos degenerativos e infiltrativos celulares. Alterações hemodinâmicas e de coagulação sanguínea. Morte celular. Processos reativos do organismo. Alterações celulares morfológicas e quantitativas. Processos imuno-patológicos e calcificações orgânicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo patologia. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 2. ROBBINS E COTRAN: Patologia: bases patológicas das doenças. 7 ed. Rio de Janeiro. Elsevier Editora. 2005. 3. FARIA, José Lopes de. Patologia geral: fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. VERRASTRO, T.; LORENZI, T. F.; WENDEL NETO, S. Hematologia e hemoterapia: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. São Paulo: Atheneu, 2005. 2. HAMERSCHLAK, Nelson. Manual de hematologia. 1.ed. Manole, 2010. 3. HANSEL, Donna E; DINTZIS, Renne Z. Fundamentos de patologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 4. KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K; ASTER, Jon C. Robbins: patologia básica. 9.ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 5. PEREZ, Erika. Fundamentos de patologia. São Paulo: Erica, 2014. 		

DISCIPLINA: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		CH: 80 horas	Período: 5º
Professor Responsável		Bruna Chaves Amorim	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	O Sistema de Saúde. Princípios de Epidemiologia e sua aplicação na Assistência Farmacêutica. Conceitos básicos de Assistência e Atenção Farmacêutica. Assistência Farmacêutica. Visão geral do ciclo da Assistência Farmacêutica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. STOPIRTIS, S. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 2. AGUIAR, Z. N. SUS – Sistema Único de Saúde – Antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2.ed. São Paulo: Martinari, 2015. 3. NOVAES, M.R.C.G. Assistência farmacêutica ao idoso: uma abordagem multiprofissional. Brasília:Thesaurus, 2007. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica – Caderno 1: Serviços Farmacêuticos na Atenção Básica à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Medicamentos. Brasília, 2001, 40p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 338 de 6 de maio de 2004. Dispõe sobre a aprovação da Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da União, 07.maio, 2004. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html 4. MARIN, N. Assistência Farmacêutica para gerentes municipais. Brasília: OPAS, 2003. Disponível em:http://www.cff.org.br/userfiles/84%20-%20MARIN%20N%20ET%20AL%20Assistencia%20Farmaceutica%20para%20gerentes%20municipais_2003.pdf 		

	<p>5. CONASS. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS. Brasília: CONASS, 2011. Disponível em: https://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/colecao2011/livro_7.pdf</p> <p>6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Assistência Farmacêutica no SUS: 20 anos de políticas e propostas para desenvolvimento e qualificação: relatório com análise e recomendações de gestores, especialistas e representantes da sociedade civil organizada. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 125 p. Acesso em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assistencia_farmaceutica_us_relatorio_recomendacoes.pdf</p> <p>7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2018 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 218 p. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Artigos_Publicacoes/Rename/Rename_2018_Novembro.pdf</p> <p>8. GRAHAME-SMITH, D.G.; ARONSON, J.K. Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 617 p.</p> <p>9. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Consenso Brasileiro de Atenção farmacêutica: Proposta. Brasília; OPAS, 24p., 2002. Disponível no site: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAte nfar.pdf</p> <p>10. Organização mundial de saúde: http://www.who.ini/</p> <p>11. Organização pan-americana de saúde: http://www.opas.org/medicamentos</p> <p>12. Ministério da saúde: http://www.saude.gov.br/</p> <p>13. Conselho Federal de Farmácia: http://www.cff.org.br</p>
--	---

DISCIPLINA: FISIOPATOLOGIA E FARMACOTERAPIA I		CH: 80 horas	Período: 5º
Professor Responsável		Renata Aparecida Fontes	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Farmacologia clínica e farmacocinética clínica. Fisiopatologia e farmacoterapia do Sistema Nervoso Autônomo. Fisiopatologia e farmacoterapia de doenças mentais. Fisiopatologia e terapêutica medicamentosa da dor, de doenças do sistema ostearticular, do sistema imune e da resposta inflamatória. Fármacos utilizados na anestesia e nos cuidados intensivos. Fisiopatologia e terapêutica das doenças do sistema respiratório. Fisiopatologia e farmacoterapia das doenças do sistema endócrino e metabólico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. KATZUNG, B.G. Farmacologia: básica e clínica. 13.ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2017. 2. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016. 3. GRAHAME-SMITH, D.G., ARONSON J.K. Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia. 3.ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2004. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. FUCHS, Flavio. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2. GOODMAN E GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 12 ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-hill. Interamericana do Brasil, 2012. 3. PAGE; CURTIS; SUTTER; WALKER; HOFFMAN. Farmacologia integrada. 2ed. Barueri: Manole, 2004. 4. LULLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz; BIEGER, Detlef. 		

	<p>Farmacologia: texto e atlas. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.</p> <p>5. GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.</p>
--	--

DISCIPLINA: FARMACOTÉCNICA II		CH: 80 horas	Período: 5º
Professor Responsável		Adriano Carlos Soares	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Boas práticas de manipulação. Suspensões. Formas farmacêuticas semi-sólidas. Xampus, condicionadores e sabonetes líquidos. Supositórios e óvulos. Sistemas transdérmicos de liberação de fármacos. Aerossóis, inalantes e sprays. Pastilhas, gomas e tabletes moldados. Unidades práticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. FERREIRA, ANDERSON DE OLIVEIRA. Guia prático da farmácia magistral. 3. ed. São Paulo: LMC Pharmabooks, 2008, V.1 2. FERREIRA, ANDERSON DE OLIVEIRA. Guia prático da farmácia magistral. 3. ed. São Paulo: LMC Pharmabooks, 2008, V.2 3. ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G. ALLEN JR, L.V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6.ed. São Paulo: Premier, 2000. 4. AULTON, MICHAEL E. Delineamento de formas farmacêuticas. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. REMINGTON, JOSEPH PRINCE. A ciência e a prática da farmácia. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2. THOMPSON, J.D. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Artmed. 2006. 3. VILELA, M. A. P. Formulário da farmácia universitária UFFB / UFJF: normas e técnicas para manipulação. Juiz de Fora: UFJF, 1999. 4. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010. 5. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010. 6. Biblioteca Virtual em Saúde: http://www.bireme.br/ 7. Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais – Anfarmag: http://www.anfarmag.com.br/ 8. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa: http://www.anvisa.gov.br/ 9. THE ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. The Merck Index: an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals. 15.ed.. Cambridge: The Royal Society of Chemistry, 2013. NI-388 p. 		

DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS		CH: 40 horas	Período: 5º
Professor Responsável		Fernanda Cristina Ferrari	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Introdução aos primeiros socorros. Ferimentos e hemorragia. Queimaduras e acidentes por calor e frio. Lesões do sistema osteomuscular. Envenenamentos, mordidas e picadas de animais raivosos e peçonhentos. Mal súbito. Parada cardiorrespiratória. Afogamento. Parto de emergência.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. NUNES, R. de A. M.; NOVAES, G. S.; NOVAES, J. da S. Guia socorros e urgências. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2006. 2. RIBEIRO JÚNIOR, Célio; ALVAREZ, Fernando Soares; SILVEIRA, José Márcio da Silva; CANETTI, Marcelo Dominguez; SILVA, Simone Pereira da. Manual básico de socorro de emergência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 3. SORIA, Felipe. Primeiros socorros. São Paulo: Girassol, 2005. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. EINZIG, Mitchell J. Manual de primeiros socorros às emergências infantis. São Paulo: Martins Fontes, 1995. 2. FORTES, J. I. Enfermagem em emergências. São Paulo: EPU, 1986. 		

	<ol style="list-style-type: none"> 3. ARAUJO, Cláudia Lúcia Caetano de. Enfermagem de emergência. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 4. SENAC NACIONAL. Primeiros socorros: como agir em situações de emergência. 3.ed. São Paulo: SENAC, 2014. 5. BERGERON, J. David; BIZJAK, Glória K. F. Primeiros socorros. 2.ed. São Paulo, Atheneu, 2007. 6. SCAVONE, Renata, et al. Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado, PHTLS/NAEMT. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
--	--

DISCIPLINA: ANÁLISE AMBIENTAL		CH: 40 horas	Período: 5º
Professor Responsável		Fernanda Cristina Ferrari	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Equilíbrio e estado estacionário. Ciclos biogeoquímicos. Aspectos da composição natural, químicos e poluição. Tecnologia, recursos e energia. Resíduos tóxicos e tratamento de água. Aspectos da química toxicológica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. PHILLIPI JR, A. et al. Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, SP: Manole, 2005. 2. PHILLIPI JR, A. et al. Curso de gestão ambiental .2.ed. Barueri, SP: Manole, 2014. 3. BARSANO, Paulo Roberto, BARBOSA, Rildo Pereira. Meio ambiente: guia prático e didático. São Paulo: Erica, 2013. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. RICHTER, C. A.; AZEVEDO NETTO, J. M. Tratamento de água: tecnologia atualizada. São Paulo: Edgard Blücher, 1991. 2. TSUTIYA, M.T. Abastecimento de água. São Paulo: Departamento de Engenharia Hidráulica e Saneamento da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. 4.ed.São Paulo: USP, 2006. 3. ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman. 2010. 914 p. 4. BENSUSAN, NURIT. Conservação da biodiversidade em áreas protegidas. Editora FGV. 1 ed. 2006. 5. Química Nova: http://quimicanova.sbq.org.br/ 		

DISCIPLINA: ESTAGIO SUPERVISIONADO III - FARMÁCIA MAGISTRAL		CH: 150 horas	Período: 5º
Professor Responsável		Bruna Chaves Amorim	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Aplicação das boas práticas de manipulação de medicamentos. Preparação de formulações medicamentosas e confecção de Procedimentos Operacionais Padronizados (Pop's). Realização de controle e registro de matérias-primas e organização do almoxarifado. Controle de qualidade de águas em Farmácias.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. Tecnologia farmacêutica. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2008. v. 1. 2. FERREIRA, Anderson de Oliveira. Guia prático da farmácia magistral. 3. ed. São Paulo: LMC Pharmabooks, 2008. V.1 3. ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G. ALLEN JR, L.V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6.ed. São Paulo: Premier, 2000. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 4. THOMPSON, J.D. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Artmed. 2006. 5. REMINGTON, G. A ciência e a prática da farmácia. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 6. ROBERS, G. E.; SPEEDIE, M. K.; TYLER, V. E. Farmacognosia e farmacobiotecnologia. São Paulo: Editorial Premier, 1997. 7. VILELA, M. A. P. Formulário da farmácia universitária UFFB / UFJF: normas e técnicas para manipulação. Juiz de Fora: UFJF, 1999. 8. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010. 		

	<p>9. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010.</p> <p>10. Biblioteca Virtual em Saúde: http://www.bireme.br/</p> <p>11. Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais – Anfarmag: http://www.anfarmag.com.br/</p> <p>12. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa: http://www.anvisa.gov.br/</p>
--	---

6º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Química Farmacêutica	60	20	80
Fisiopatologia e Farmacoterapia II	80	-	80
Química Analítica	40	40	80
Imunologia	60	20	80
Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica	80	-	80
Estágio Supervisionado IV – Assistência e Atenção Farmacêutica (Farmácia Pública e Privada)	-	200	200
Totais			600

DISCIPLINA: QUÍMICA FARMACÊUTICA		CH: 80 horas	Período: 6º
Professor Responsável		Fernanda Cristina Ferrari	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Aspectos básicos da química farmacêutica. Teoria da ação dos fármacos. Aspectos químicos dos processos farmacocinéticos. Fármacos que atuam sobre o SNC. Fármacos antiinflamatórios, antipiréticos e analgésicos (AINES). Corticosteróides. Fármacos que atuam no Sistema Nervoso Periférico. Fármacos que atuam no Sistema Cardiovascular. Antibióticos e quimioterápicos. Conteúdo Prático.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. BARREIRO, Eliezer J. Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos. 2 ed. Colaboração de Carlos Alberto Manssour Fraga. Porto Alegre: ARTMED, 2008. 2. KOROLKOVAS, A., BURKHALTER, J.H. Química farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 3. BARBOSA, L. C. A. Introdução à química orgânica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010. 2. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010. 3. GILMAN, Alfred Goodman; LIMBIRD, L.E.; HARDMAN, J. As bases farmacológicas da terapêutica. 12. ed. São Paulo: McGRAW-HILL Interamericana, 2012. 4. KATZUNG, Bertram G. Farmacologia: básica e clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 5. RITTER, J.M., DALE, M. MAUREEN, RANG, H.P., MOORE, P.K. Farmacologia. 8. ed. São Paulo: Elsevier, 2016. 6. THOMAS, GARETH. Química medicinal: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003, 413 p. 7. REMINGTON, Joseph Prince. A ciência e a prática da farmácia. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 8. IUPAC - Practical Studies for Medicinal Chemistry: http://old.iupac.org/publications/cd/medicinal_chemistry/ 		

	9. THE ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. The Merck Index: an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals. 15.ed.. Cambridge: The Royal Society of Chemistry, 2013. NI-388 p.
--	--

DISCIPLINA: FISIOPATOLOGIA E FARMACOTERAPIA II		CH: 80 horas	Período: 6º
Professor Responsável		Renata Aparecida Fontes	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Fisiopatologia e Farmacoterapia do Sistema Cardiovascular. Fisiopatologia e Farmacoterapia do Sistema Renal. Fisiopatologia e Farmacoterapia do Sistema Digestório. Princípios de Quimioterapia. Fisiopatologia e Farmacoterapia do Sistema Geniturinário..		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. KATZUNG, B.G. Farmacologia: básica e clínica. 13.ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2017. 2. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016. 3. GRAHAME-SMITH, D.G., ARONSON J.K. Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia. 3.ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2004. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. FUCHS, Flavio. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2. GOODMAN E GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 12ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-hill. Interamericana do Brasil, 2012. 3. PAGE; CURTIS; SUTTER; WALKER; HOFFMAN. Farmacologia integrada. 2ed. Barueri: Manole, 2004. 4. LULLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz; BIEGER, Detlef. Farmacologia: texto e atlas. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 5. GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984. 		

DISCIPLINA: QUÍMICA ANALÍTICA		CH: 80 horas	Período: 6º
Professor Responsável		Grazielle Brandão Coelho	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Introdução a análise química. Equilíbrio químico. Análises gravimétricas. Análises titrimétricas e potenciométricas. Introdução aos métodos de separação. Introdução aos métodos físicos de análise. Introdução à cromatografia. Unidades práticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. SKOOG, D.A.; WEST, D.M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S.R. Fundamentos de química analítica. 8 ed. São Paulo: Pioneira Tohmsom Learning, 2006. 2. EWING, G.W. Métodos instrumentais de análise química. São Paulo: Edgard Blücher, 1972. v.1. 3. HARRIS, D. C. Análise química quantitativa. 8 ed., Rio de Janeiro: Editora LTC, 2016. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010. 2. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010. 3. BELLATO, C.R. et al. Laboratório de química analítica. Viçosa: UFV, 2007. 4. BRADY, J.E.; HUMISTON, G.E. Química geral. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. v. 1. 5. BRADY, J.E.; HUMISTON, G.E. Química geral. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. v. 2. 6. EWING, G.W. Métodos instrumentais de análise química. 6 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1972. v.2. 7. COLLINS, C.H.; BRAGA, G.L.; BONATO, P.S. Fundamentos de cromatografia. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006. 8. VOGEL, A. I. Química analítica qualitativa. 5 ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981. 		

DISCIPLINA: IMUNOLOGIA		CH: 80 horas	Período: 6º
Professor Responsável		Ivonald Aristeu Gardingo	TITULAÇÃO: Esp.
Ementa	Introdução ao estudo da imunologia. Anticorpos. Células do sistema imune e órgãos linfóides. Interações celulares na resposta imune. Imunoproteção. Métodos laboratoriais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 2. ROITT, Ivan. Imunologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 3. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H. Imunologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. PEAKMAN, Mark; VERGANI, Diego. Imunologia básica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 2. WEIR, Donald M.; STEWART, John. Imunologia básica aplicada. 8. ed. Rio de Janeiro: REVINTER, 2002. 3. JANEWAY, Charles, A. TRAVERS, Paul. WALPORT, Mark. SHLOMCHIK, Markj. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 4. PARSLOW, Tristram G. Imunologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 5. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, v. 2. 		

DISCIPLINA: FARMÁCIA CLÍNICA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA		CH: 80 horas	Período: 6º
Professor Responsável		Bruna Chaves Amorim	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Farmácia Clínica. Atenção Farmacêutica. Dispensação Ambulatorial e Atenção Farmacêutica. Uso Racional de Medicamentos. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. STOPIRTIS, S. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 2. MARQUES, L.A.M. Atenção farmacêutica em distúrbios menores. 2. ed. Livraria e editora Medfarma, 2008. 3. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 14. GRAHAME-SMITH, D.G.; ARONSON, J.K. Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 617 p. 15. KATZUNG, Bertram G. Farmacologia: básica e clínica. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 16. FREITAS, E. L.; RAMALHO DE OLIVEIRA, D.; PERINI, E. Atenção Farmacêutica: teoria e prática – um diálogo possível? Acta Farm. Bonaerense 2206; 25(3): 447-53. Disponível em: http://www.litamjpharm.org/trabajos/25/3/LAJOP_25_3_4_1_65S6D96437.pdf 17. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAUDE. Consenso Brasileiro de Atenção farmacêutica: Proposta. Brasília; OPAS, 24p., 2002. Disponível no site: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAte nfar.pdf 18. Organização mundial de saúde: http://www.who.ini/ 19. Organização pan-americana de saúde: http://www.opas.org/medicamentos 20. Ministério da saúde: http://www.saude.gov.br/ 21. Conselho Federal de Farmácia: http://www.cff.org.br 22. Ministério da Saúde. Portaria n. 971 de 3 de maio de 2006. Aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Disponível no site: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_ 		

DISCIPLINA: ESTAGIO SUPERVISIONADO IV – ASSISTÊNCIA E ATENÇÃO FARMACÊUTICA (FARMÁCIA PÚBLICA E PRIVADA)		CH: 200 horas	Período: 6º
Professor Responsável	Bruna Chaves Amorim	TITULAÇÃO: M.Sc.	
Ementa	Vivência em cada etapa do Ciclo da Assistência Farmacêutica em Farmácia Pública. Prática da Atenção Farmacêutica em Farmácia Pública. Organização ideal de uma farmácia privada ou drogaria. Prestação de serviços farmacêuticos em farmácia privada segundo RDC 44. Dispensação de medicamentos de forma orientada e promoção do seu uso racional em farmácia privada.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. STOPIRTIS, S. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 2. MARQUES, L.A.M. Atenção farmacêutica em distúrbios menores. 2. ed. Livraria e editora Medfarma, 2008. 3. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. THE ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. The Merck Index: an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals. 15.ed.. Cambridge: The Royal Society of Chemistry, 2013. NI-388 p. 2. GRAHAME-SMITH, D.G.; ARONSON, J.K. Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 3. KATZUNG, Bertram G. Farmacologia: básica e clínica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 4. NOVAES, M.R.C.G. Assistência farmacêutica ao idoso: uma abordagem multiprofissional. Série Saúde, 2007. 5. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAUDE. Consenso Brasileiro de Atenção farmacêutica: Proposta. Brasília; OPAS, 24p., 2002. Disponível no site:http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfar.pdf 6. Organização mundial de saúde: http://www.who.ini/ 7. Organização pan-americana de saúde: www.opas.org/medicamentos 8. Ministério da saúde: www.saude.gov.br/ 9. Conselho Federal de Farmácia: www.cff.org.br 		

7º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Farmacognosia	60	20	80
Fitoterapia	40	-	40
Bioquímica Clínica I	40	40	80
Farmácia Hospitalar	80	-	80
Operações Unitárias em Indústria	40	-	40
Homeopatia	40	-	40
Estagio Supervisionado V – Farmácia Hospitalar	-	100	100
Totais			460

DISCIPLINA: FARMACOGNOSIA		CH: 80 horas	Período: 7º
Professor Responsável		Adriano Carlos Soares	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Estudo da biodiversidade. Análise fitoquímica. Produtos vegetais como matérias-primas farmacêuticas. Metabolismo básico e origem dos metabólitos secundários. Grupos de metabólitos vegetais: lipídeos; óleos vegetais, polissacarídeos, compostos fenólicos simples e heterosídicos, cumarinas, cromonas e xantonas, lignanas, neolignanas e seus análogos, flavonóides, taninos, quinonas, heterosídeos cardioativos, saponinas, compostos com enxofre, alcalóides, metilxantinas e alucinógenos naturais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. OLIVEIRA, Fernando de; AKISSUE, Gokithi; AKISSUE, Maria Kubota. Farmacognosia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 2. RAVEN, P. H.; Evert, R. F., Eichhorn, S. E. Biologia vegetal. 6.ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 3. SCCHENKEL, G. GOSMABB, J.C.P. MELLO, L.A.MENTZ, P.R. PETROVICK (Eds.). Farmacognosia: da planta ao medicamento, 6. ed., UFRGS, Rio Grande do Sul, 2017. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. OLIVEIRA, Fernando; SAITO, Maria Lúcia. Práticas de morfologia vegetal. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 2. BARROSO, Graziela Maciel et al. Sistemática de angiospermas do Brasil. 2.ed. Viçosa: UFV, 2007. 3. OLIVEIRA, Fernando de; AKISSUE, Gokithi. Fundamentos de farmacobotânica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 4. PUGA, Nilce T; NASS, Luciano Lourenço; AZEVEDO, João Lucio de. Glossário de biotecnologia vegetal. São Paulo: Manole, 1991. 5. ROBBERS J.E.; SPEEDIE, M.K.; TYLER V.E. Farmacognosia e farmacobiotecnologia. Editora Premier. 1997. 6. TAVARES, J. L. Formulário de prescrição fitoterápica. São Paulo: Atheneu. 2005. 7. Revista Brasileira de Farmacognosia: http://sbfgnosia.org.br/index.html TAVARES, J. L. Formulário de prescrição fitoterápica. São Paulo: Atheneu. 2005. 180 p. 8. Revista Brasileira de Farmacognosia. Disponível no site: http://sbfgnosia.org.br/revista/index.html. 		

DISCIPLINA: FITOTERAPIA		CH: 40 horas	Período: 7º
Professor Responsável		Fernanda Cristina Ferrari	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Plantas Mediciniais, Fitomedicamentos e Fitoterapia. Sistema Respiratório. Sistema Urogenital. Sistema Digestivo. Sistema Nervoso Central. Sistema Cardiovascular. Tratamento da dor e inflamação. A inserção da fitoterapia no sistema público de saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. FINTELMANN Volker; WEISS Rudolf Fritz. Manual de fitoterapia. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2010. 2. OLIVEIRA, Fernando de; AKISSUE, Gokithi; AKISSUE, Maria Kubota. Farmacognosia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 3. SCCHENKEL, G. GOSMABB, J.C.P. MELLO, L.A.MENTZ, P.R. PETROVICK (Eds.). Farmacognosia: da planta ao medicamento, 6. ed., UFRGS, Rio Grande do Sul, 2017. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. RAVEN, Peter H; EVERT, Ray F; EICHHORN, Susan E. Biologia vegetal. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 2. OLIVEIRA, Fernando; SAITO, Maria Lúcia. Práticas de morfologia vegetal. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 3. BARROSO, Graziela Maciel et al. Sistemática de angiospermas do Brasil. 2.ed. Viçosa: UFV, 2007. 4. OLIVEIRA, Fernando de; AKISSUE, Gokithi. Fundamentos de farmacobotânica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 5. PUGA, Nilce T; NASS, Luciano Lourenço; AZEVEDO, João Lucio de. Glossário de biotecnologia vegetal. São Paulo: Manole, 1991. 6. ROBBERS J.E.; SPEEDIE, M.K.; TYLER V.E. Farmacognosia e farmacobiotecnologia. Editora Premier. 1997. 7. TAVARES, J. L. Formulário de prescrição fitoterápica. São Paulo: Atheneu. 2005. 		

	8. Revista Brasileira de Farmacognosia: http://sbfgnosia.org.br/revista/index.html .
--	---

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA CLÍNICA I		CH: 80 horas	Período: 7º
Professor Responsável		Ivonaldo Aristeu Gardingo	TITULAÇÃO: Esp.
Ementa	Introdução à Bioquímica Clínica. Métodos de análise em bioquímica clínica. Sistemas de coleta de sangue e urina. Variáveis pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas. Dosagens de carboidratos. Dosagens de lipídeos. Avaliação de função renal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. MOTTA, VALTER T. Bioquímica clínica para laboratório: princípios e interpretações.5.ed. Porto Alegre: MEDBOOK – Editora científica Ltda, 2009. 2. DELVIN, THOMAS M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 7. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011 3. LEHNINGER, Albert. L. ; NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica. 6.ed.; São Paulo; Sarvier; 2014. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. MASTROENI, Marco Fábio. Bioquímica: práticas adaptadas. São Paulo: Atheneu, 2008. 2. SKOOG, Douglas A.; WEST, Donald M.; HOLLER, F. James. Fundamentos de química analítica. 8 ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006. 3. CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A. Bioquímica ilustrada. 5 ed. Porto Alegre: Artmed. 2012. 4. CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 5. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos. Editora Interciência LTDA, 1991. 6. CISTERNAS, José Raul; MONTE, Osmar; MONTR, Wagner. Fundamentos teóricos e práticas na bioquímica. São Paulo: Atheneu, 2011. 7. GAW, Allan et.al. Bioquímica clínica. 5 ed. Rio de Janeiro :Elsevier ,2015. 8. Sociedade Brasileira de Análises Clínicas: http://www.sbac.org.br/pt/index.html. 		

DISCIPLINA: FARMÁCIA HOSPITALAR		CH: 80 horas	Período: 7º
Professor Responsável		Adriano Carlos Soares	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Hospital. Farmácia hospitalar. Seleção e padronização de medicamentos e de produtos para saúde. Planejamento, controle de estoques e aquisição. Armazenamento e sistemas de distribuição de medicamentos e de produtos para saúde. Controle de infecção hospitalar. Farmacotécnica hospitalar. Farmacovigilância hospitalar. Centro de informação sobre medicamentos. Qualidade Hospitalar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHAVES, Cleuber E.; CIPRIANO, Sonia L.; PINTO, Vanusa B. Gestão estratégica em farmácia hospitalar: aplicação prática de um modelo de gestão para qualidade.1 ed. Barueri: Manole, 2009. 2. STOPIRTIS, S. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3. GOMES, MARIA J. V. M.; REIS, ADRIANO M. M. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. 1ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. COUTO, RENATO C.; PEDROSA, TÂNIA M. G. Guia prático de controle de infecção hospitalar. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 2. REMINGTON, JOSEPH PRINCE. A ciência e a prática da farmácia. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 3. MALAGON-LONDONO Gustavo. Administração hospitalar. 3 		

	<p>ed. Editora Guanabara Koogan S.A. 2010.</p> <p>4. SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. Gestão de farmácia hospitalar. 1 ed. São Paulo :SENAC ,2006.</p> <p>5. Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde: http://www.sbrafh.org.br/site/</p> <p>6. Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde: http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/</p>
--	---

DISCIPLINA: OPERAÇÕES UNITÁRIAS EM INDÚSTRIA		CH: 40 horas	Período: 7º
Professor Responsável		Bruna Chaves Amorim	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Introdução aos processos de operações unitárias. Balanço de massa e energia e operações mecânicas de divisão. Operações mecânicas de separação. Operações físicas de intervenção do frio e calor. Operações farmacêuticas de intervenção de líquidos. Esterilização industrial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. Tecnologia farmacêutica. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2008. v. 1. 2. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. Tecnologia farmacêutica. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2011. v. 2. 3. BLACKADDER, D. A.; NEDDERMAN R. M.. Manual de operações unitárias. 2 ed. São Paulo: Hemus, 2004. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. SHREVE, R. N.; BRINK Jr, J. A. Indústrias de processos químicos. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2012. 2. PINTO, R. J. A. Controle Biológico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos, Correlatos e Cosméticos. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 3. FERREIRA, A. de O. Guia Prático da Farmácia Magistral. 2 ed. Juiz de Fora: 2008.V.1. 4. YOUNG, HUGH D.; FREDMAN, ROGER A. Física II: Termodinâmica e Ondas. 12 ed. São Paulo: Person, 2008. 5. RESNICK, ROBERT. HALLIDAY, DAVID; KRANE, KENNETH S. Física. Vol. 3. 5 ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2008. 		

DISCIPLINA: HOMEOPATIA		CH: 40 horas	Período: 7º
Professor Responsável		Grazielle Brandão Coelho	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	História, princípios e fundamentos da homeopatia. Concepção homeopática do processo saúde-doença. Farmacologia homeopática. Medicamento homeopático. Farmacotécnica dos produtos homeopáticos. Bioterápicos. Procedimentos de qualidade em farmácia homeopática.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. FONTES, O. L. Farmácia homeopática: teoria e prática. 4 ed. São Paulo. Manole, 2012. 2. FARMACOPÉIA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA, 2 ed., parte I, métodos Gerais, São Paulo, Atheneu, 1997. 3. FARMACOPÉIA HOMEOPÁTICA BRASILEIRA, 2ed., parte II, primeiro fascículo, São Paulo, Atheneu, 2003. 4. GRIFFITH, COLIN. Manual prático de homeopatia. Editora Cultrix.,2009. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. LACERDA, P. Manual prático de farmacotécnica contemporânea em homeopatia. São Paulo: Andrei, 1994. 2. SOARES, ANTONIUS A. DORTA. Dicionário de medicamentos homeopáticos. São Paulo: Santos, 2000. 3. Associação Brasileira de Farmacêuticos Homeopatas: http://abfh.com.br/noticias_det.php?id=81. 4. Ciência & Saúde Coletiva: http://www.http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-8123&lng=en&nrm=iso. 5. Associação dos Médicos Homeopatas Brasileiros: http://www.amhb.org.br/?op=home&menuId=32. 		

DISCIPLINA: ESTAGIO SUPERVISIONADO V – FARMÁCIA HOSPITALAR		CH: 100 horas	Período: 7º
Professor Responsável	Bruna Chaves Amorim	TITULAÇÃO: M.Sc.	
Ementa	Legislação Aplicada à Farmácia Hospitalar. Área física, recursos humanos, recursos materiais e infraestrutura de uma farmácia hospitalar. Ciclo da Assistência Farmacêutica em farmácia hospitalar. Principais comissões no âmbito hospitalar. Farmácia Clínica e Farmacovigilância.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHAVES, Cleuber E.; CIPRIANO, Sonia L.; PINTO, Vanusa B. Gestão estratégica em farmácia hospitalar: aplicação prática de um modelo de gestão para qualidade. 1 ed. Barueri: Manole, 2009. 2. STOPIRTIS, S. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3. GOMES, MARIA J. V. M.; REIS, ADRIANO M. M. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. 1ed. São Paulo: Atheneu, 2011. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. COUTO, RENATO C.; PEDROSA, TÂNIA M. G. Guia prático de controle de infecção hospitalar. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 2. REMINGTON, JOSEPH PRINCE. A ciência e a prática da farmácia. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 3. MALAGON-LONDONO Gustavo. Administração hospitalar. 3 ed. Editora Guanabara Koogan S.A. 2010. 4. SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. Gestão de farmácia hospitalar. 1 ed. São Paulo :SENAC ,2006. 5. Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde: http://www.sbrafh.org.br/site/ 6. Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde: http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/ 		

8º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Bioquímica Clínica II	40	40	80
Bromatologia e Tecnologia de Alimentos	40	-	40
Biologia Molecular e Biotecnologia	30	10	40
Microbiologia Clínica	20	20	40
Imunologia Clínica	20	20	40
Controle de Qualidade	40	40	80
Estagio Supervisionado VI – Indústrias	-	150	150
Totais			470

DISCIPLINA: BIOQUÍMICA CLÍNICA II		CH: 80 horas	Período: 8º
Professor Responsável	Ivonaldo Aristeu Gardingo	TITULAÇÃO: Esp.	
Ementa	Função hepática, enzimologia clínica, marcadores do Infarto Agudo do Miocárdio, hormônios, urinálises, doenças renais, exame físico-químico da urina, citologia e morfologia urinaria, outros fluidos biológicos..		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. MOTTA, VALTER T. Bioquímica clínica para laboratório: princípios e interpretações.5.ed. Porto Alegre: MEDBOOK – Editora científica Ltda, 2009. 2. DELVIN, THOMAS M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 7. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 20011 3. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. Glossário das boas praticas de laboratórios clínicos. Editora Interciência LTDA, 2001
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. MASTROENI, Marco Fábio. Bioquímica: práticas adaptadas. São Paulo: Atheneu, 2008. 2. SKOOG, Douglas A.; WEST, Donald M.; HOLLER, F. James. Fundamentos de química analítica. 8 ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006. 3. CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A. Bioquímica ilustrada. 3.ed. Porto Alegre: Artmed. 2006. 4. CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 5. CISTERNAS, José Raul; MONTE, Osmar; MONTR, Wagner. Fundamentos teóricos e práticas na bioquímica. São Paulo: Atheneu, 2011. 6. GAW, Allan et.al. Bioquímica clínica. 5 ed. Rio de Janeiro :Elsevier ,2015. 7. Sociedade Brasileira de Análises Clínicas: http://www.sbac.org.br/pt/index.html.

DISCIPLINA: BROMATOLOGIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS		CH: 40 horas	Período: 8º
Professor Responsável	Tatiane de Cássia Fernandes Martins	TITULAÇÃO: Esp.	
Ementa	Introdução à Bromatologia. Grupos de alimentos. Legislação de alimentos no Brasil. Controle de qualidade na indústria de alimentos. Determinação dos constituintes principais (umidade, conteúdo mineral, proteínas, lipídios, fibras, sais minerais e vitaminas). Introdução à tecnologia de alimentos. Higiene e sanificação na indústria de alimentos. Embalagens para alimentos. Métodos de conservação dos alimentos. Processamento de alimentos industrializados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. CECCHI, Heloisa Máscia. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2 ed. rev. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. 2. GAVA, Altamir Jaime, SILVA, Alberto Bento, FRIAS, Jenifer Ribeiro Gava. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. Editora Nobel. 2008. 3. OETTERER, Marília; REGITANO-d'ARCE, Marisa Aparecida Bismara; SPOTO, Marta Helena Fillet. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. São Paulo: Manole, 2006. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. BASSOUL, Eliane; BRUNO, Paulo; KRITZ, Sônia. Nutrição e dietética. 2.ed. São Paulo: SENAC. 2007. 2. BORSOI, Maria Angela. Nutrição e dietética: noções básicas. 13 ed. SENAC. 2007. 3. DELVIN, Thomas M.. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 7.ed. São Paulo: Blücher, 2011. 4. CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A. Bioquímica ilustrada. 3.ed. Porto Alegre: Artmed. 2006. 5. CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 		

DISCIPLINA: BIOLOGIA MOLECULAR E BIOTECNOLOGIA		CH: 40 horas	Período: 8º
Professor Responsável	Fernanda Cristina Ferrari	TITULAÇÃO: D.Sc.	
Ementa	Introdução ao estudo da Biologia Molecular. Biologia molecular como parte integrante de diversas áreas das Ciências Saúde. Estrutura e função dos genes e cromossomos.		

	Tecnologia do DNA Recombinante. Clonagem humana e terapêutica. Genoma Humano. Técnicas de extração de ácidos nucleicos, eletroforese, PCR, RFLP, Transferência e hibridação. Utilização do DNA no diagnóstico de doenças humanas. Células-Tronco. Terapia Gênica. Organismos Transgênicos. Unidades Práticas
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. WATSON, James D.; BAKER, Tânia A.; BELL, Stephen P; GANN, Alexander; LOSICK, Richard; LEVINE, Michael. Biologia molecular do gene. 5.ed. Porto Alegre: Editora Artmed.. 2006. 2. EUGENIO AQUARONE, WALTER BORZANI, WILLIBALDO SCHMIDELL. Biotecnologia Industrial. Edgard Blücher. 1 ed. v.1. 2001. 3. EUGENIO AQUARONE, WALTER BORZANI, WILLIBALDO SCHMIDELL. Biotecnologia Industrial. Edgard Blücher. 1 ed. v.2. 2002. 4. EUGENIO AQUARONE, WALTER BORZANI, WILLIBALDO SCHMIDELL. Biotecnologia Industrial. Edgard Blücher. 1 ed. v.3. 2001. 5. PASTERNAK, J. J. Uma introdução à genética molecular humana: mecanismo das doenças hereditárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 6. JAN A. WITKOWSKI, JAMES D. WATSON, RICHARD M. MYERS, AMY A. CAUDY. DNA recombinante: genes e genomas3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. Genética humana. 3.ed. Porto Alegre: Artemd, 2013. 2. GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R; LEWONTIN, R.; ALBERT, B. JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; BOBERTS, K.; WALTER, P. Biologia molecular da célula. 5ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 3. AVERSI-FERREIRA, Alexandre. Biologia celular e molecular. Campinas: Átomo, 2008. 4. BROWN, T.A., MOTTA, P.A., OLIVEIRA, L.M. Genética: um enfoque molecular. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 5. ULRICH HENNING, COLLI WALTER, HO PAULO LEE, FARIA MARCELLA, TRUJILLO CLEBER AUGUSTO. Bases moleculares da biotecnologia.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA CLÍNICA		CH: 40 horas	Período: 8º
Professor Responsável		Adriano Carlos Soares	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Bacteriologia, Micologia e Imunologia. Técnicas de coleta e diagnóstico de infecções causadas pelos diversos microrganismos. Antibiograma. Esterilização e desinfecção.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. BROOKS, Geo F.; BUTEL, Janet S.; MORSE, Stephen A. Microbiologia médica. 25.ed. São Paulo: Mcgraw-Hill Interamericana, 2012. 2. MURRAY, Patrick R. Microbiologia clínica. 2.ed.. Belo Horizonte: MEDS, 2002. 3. LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. KONEMAN, Elmer W. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 2. RIBEIRO, Mariangela Cagnoni. Microbiologia prática: roteiro e manual: bactérias e fungos. São Paulo: Atheneu, 2005. 3. MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Mihael A. Microbiologia médica. 8.ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 4. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos. Editora Interciência LTDA, 2001. 5. MADIGAN, Michael T et.al. Micrbiologia de Brock. 14 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 6. Sociedade Brasileira de Análises Clínicas: 		

DISCIPLINA: IMUNOLOGIA CLÍNICA		CH: 40 horas	Período: 8º
Professor Responsável		Adriano Carlos Soares	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Sistema Imune. Princípios metodológicos dos exames imunológicos. Métodos sorológicos utilizados em análises clínicas para diversas doenças. Mecanismo de patogenicidade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none">1. PARSLOW, Tristram G.; TERR, Abba I.; IMBODEN, John; STITES, Daniel P. Imunologia médica. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.2. DANIEL P. Stites; ABBA I. Terr; TRISTAM G. Parslow. Imunologia médica 10.ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.3. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H. Imunologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none">1. PEAKMAN Mark & VERGANI Diego. Imunologia básica e clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.2. WEIR, Donald M.; STEWART, John. Imunologia básica aplicada. 8.ed. Rio de Janeiro: REVINTER, 2002.3. KONEMAN, Elmer W. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.4. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos. Editora Interciência LTDA, 2001.5. Sociedade Brasileira de Análises Clínicas: http://www.sbac.org.br/pt/index.html.		

DISCIPLINA: CONTROLE DE QUALIDADE		CH: 80 horas	Período: 8º
Professor Responsável		Adriano Carlos Soares	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Noções fundamentais sobre controle de qualidade. Abordagem e aplicação de legislação pertinente à análise farmacêutica. Controle de qualidade físico-químico de insumos e de produto acabado. Introdução ao controle de qualidade biológico. Controle de qualidade microbiológico de produtos farmacêuticos e insumos não-estéreis. Controle de qualidade microbiológico de produtos farmacêuticos e insumos estéreis.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none">1. GIL, E. S. Controle físico-químico de qualidade de medicamentos. 3 ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010.2. SKOOG, D.A.; WEST, D.M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S.R. Fundamentos de química analítica. 8 ed. São Paulo: Pioneira Tohmsom Learning, 2006.3. HARRIS, D. C. Análise química quantitativa. 8 ed., Rio de Janeiro: Editora LTC, 2016		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none">1. PINTO, R. J. A. Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.2. VOGEL. Análise química quantitativa. 6 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.3. TRABULSI L. R.; Alterthum, F. Microbiologia. 6 ed. São Paulo: Atheneu, 2015.4. TORTORA, G.; Funke, B. R.; Case, C. L. Microbiologia. 12. ed. São Paulo: Artmed, 2017.5. KONEMAN, Elmer W. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 6.ed.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.6. THE ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. The Merck Index: an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals. 15.ed.. Cambridge: The Royal Society of Chemistry, 2013. NI-388 p.		

DISCIPLINA: ESTAGIO SUPERVISIONADO VI – INDÚSTRIAS		CH: 150 horas	Período: 8º
Professor Responsável		Bruna Chaves Amorim	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Boas práticas gerais. Boas Práticas para Industrialização de alimentos. Documentação e		

	registro. Captação e Armazenamento da Água Mineral Natural. Qualificação de fornecedores. Recepção e armazenamento de insumos. Envase, fechamento e normas de rotulagem. Normas de transporte. Controle de qualidade físico-químico. Controle de qualidade microbiológico. Normas gerais de instalações.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. Tecnologia farmacêutica. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2008. v. 1. 2. FERREIRA, Anderson de Oliveira. Guia prático da farmácia magistral. 3. ed. São Paulo: LMC Pharmabooks, 2008. V.1 3. ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G. ALLEN JR, L.V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6.ed. São Paulo: Premier, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. THOMPSON, J.D. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Artmed. 2006 2. REMINGTON, G. A ciência e a prática da farmácia. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 3. ROBERS, G. E.; SPEEDIE, M. K.; TYLER, V. E. Farmacognosia e farmacobiotecnologia. São Paulo: Editorial Premier, 1997. 4. VILELA, M. A. P. Formulário da farmácia universitária UFFB / UFJF: normas e técnicas para manipulação. Juiz de Fora: UFJF, 1999. 5. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010. 6. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010. 7. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa: http://www.anvisa.gov.br/

9º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Hematologia	40	40	80
Parasitologia Clínica	40	40	80
Tecnologia Farmacêutica	40	40	80
Trabalho de Conclusão de Curso I	40	-	40
Estágio Supervisionado VII - Análises Clínicas	-	150	150
Totais			430

DISCIPLINA: HEMATOLOGIA	CH: 80 horas	Período: 9º
Professor Responsável	Ivonaldo Aristeu Gardingo	TITULAÇÃO: Esp.
Ementa	Introdução à hematologia. Formação, função e fisiologia das células sanguíneas. Hemostasia e coagulação. Genética das doenças hematológicas malignas. Imunohematologia. Interpretação clínica hematológica.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. VERRASTRO, T.; LORENZI, T. F.; WENDEL NETO, S. Hematologia, hemoterapia, fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. São Paulo: Atheneu, 2005. 2. HOFFBRAND, A. V.; PETIT, J. E. Fundamentos em hematologia. 6. ed. São Paulo: Artmed, 2013. 3. HAMERSCHLAK, Nelson. Manual de hematologia: programa integrado de hematologia e transplante de medula ossea. Barueri: Manole, 2010. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. TEIXEIRA, C. José Eduardo. Diagnóstico laboratorial em hematologia. 1.ed. Roca, 2006. 2. CARVALHO, William de Freitas. Técnicas médicas de 	

	<p>hematologia e imuno-hematologia. 8. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2008.</p> <p>3. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos. Editora Interciência LTDA, 2001.</p> <p>4. FAILACE, Renato (Org.). Hemograma: manual de interpretação. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>5. BELLINGHAM, Alastair J.; HAMBLEY, Henry. Testes e diagnósticos em hematologia. 1. ed. Rio de Janeiro : REVINTER ,1997.</p> <p>6. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009, v. 1.</p> <p>7. Sociedade Brasileira de Hematologia: http://www.abhh.com.br/index.html</p> <p>8. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial/pid_1516-8484/lnq_pt/nrm_iso</p> <p>9. Sociedade Brasileira de Análises Clínicas: http://www.sbac.org.br/pt/index.html.</p>
--	--

DISCIPLINA: PARASITOLOGIA CLÍNICA		CH: 80 horas	Período: 9º
Professor Responsável		Rogério Oliva Carvalho	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Estudo dos protozoários e helmintos: ciclo evolutivo, morfologia, patogenia e diagnóstico. Colheita e conservação do material biológico. Preparo de reativos e corantes. Métodos específicos que permitam o diagnóstico laboratorial de protozoários intestinais, teciduais e sanguíneos e de helmintos. Coprológico funcional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. AMATO, Valdir Sabbaga; GRYSCHKE, Ronaldo Cesar Borges; TUON, Felipe Francisco; AMATO Neto, Vicente. Parasitologia: uma abordagem clínica. São Paulo: Elsevier, 2008. 2. REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 3. NEVES, D. P. Parasitologia humana. 13ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. CIMERMAN, B.; CIMERMAN, S. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2. ed.. São Paulo: Atheneu, 2005. 2. REY, L. Bases da parasitologia médica. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 3. NEVES, D. P. Parasitologia dinâmica. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 4. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos. Editora Interciência LTDA, 2001. 5. NEVES, David Pereira; BITTENCOURT NETTO, João Batista. Atlas didático de parasitologia.2. ed. São Paulo :Atheneu ,2009 6. Sociedade Brasileira de Análises Clínicas: http://www.sbac.org.br/pt/index.html. 7. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0074-0276&lng=pt&nrm=iso 		

DISCIPLINA: TECNOLOGIA FARMACÊUTICA		CH: 80 horas	Período: 9º
Professor Responsável		Adriano Carlos Soares	TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Introdução à tecnologia farmacêutica, legislação e registro de medicamentos, noções de boas práticas de fabricação, planejamento e organização da indústria farmacêutica, aspectos biofarmacêuticos, tecnologia das formas farmacêuticas sólidas, formas semi-sólidas, formas farmacêuticas estéreis, formas de liberação modificada, estabilidade de medicamentos.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. Tecnologia farmacêutica. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2008. v. 1. 2. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. Tecnologia farmacêutica. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2011. v. 2. 3. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. Tecnologia farmacêutica. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2011. v. 3. 4. ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G. ALLEN JR, L.V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6.ed. São Paulo: Premier, 2000. 5. AULTON, MICHAEL E. Delineamento de formas farmacêuticas. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010. 2. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010. 3. REMINGTON, JOSEPH PRINCE. A ciência e a prática da farmácia. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 4. FERREIRA, Anderson de Oliveira. Guia prático da farmácia magistral. 3. ed. São Paulo: LMC Pharmabooks, 2008.v.1 5. VILELA, M. A. P. Formulário da farmácia universitária UFFB / UFJF: normas e técnicas para manipulação. Juiz de Fora: UFJF, 1999. 6. THOMPSON, J.D. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Artmed. 2006. 7. THE ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. The Merck Index: an encyclopedia of chemicals, drugs and biologicals. 15.ed.. Cambridge: The Royal Society of Chemistry, 2013. NI-388 p.

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		CH: 40 horas	Período: 9º
Professor Responsável	Renata Aparecida Fontes		TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Antes da coleta de dados: elaboração do projeto de pesquisa. Coleta de dados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 2. DIAS, Celeste Aparecida. Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados. Caratinga: Funec, 2018. 3. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2013. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHEHUEN NETO, José Antônio (Org.). Metodologia da pesquisa científica: da graduação à pós-graduação. Curitiba: CRV, 2012. 2. DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 3. FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida (Org.). Método e metodologia na pesquisa científica. 3.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008. 4. GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 13.ed. Rio de Janeiro: Record, 2013. 5. GRIGOLI, Ana A. Gomes. Metodologia do trabalho científico e recursos informacionais na área de saúde. São Paulo: Santos, 2008. 		

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO VII - ANÁLISES CLÍNICAS		CH: 150 horas	Período: 9º
Professor Responsável	Ivonaldo Aristeu Gardingo		TITULAÇÃO: Esp.
Ementa	Vivência em cada setor das Análises clínicas. Prática do departamento de hematologia. Prática do departamento de parasitologia. Prática do departamento de urinálises. Prática do departamento de bioquímica e imunologia. Citologia Clínica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos. Editora Interciência LTDA, 2001. 2. MARZZOCCO, ANITA; TORRES BAYARDO BAPTISTA. Bioquímica básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 3. DELVIN, THOMAS M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 7. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO, William de Freitas. Técnicas médicas de hematologia e imuno-hematologia. 7. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2008. 2. CHAMPE, PAMELA C.; HARVEY, RICHARD A. Bioquímica ilustrada. 3.ed. Porto Alegre: Artmed. 2006. 3. CAMPBELL, MARY K. Bioquímica. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. 4. LEHNINGER, ALBERT L.; DAVID L. NELSON; MICHAEL M. COX. Princípios de bioquímica. 6 ed.; São Paulo; Sarvier; 2014. 5. LEE, J. D. Química inorgânica não tão concisa. 5.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1999. 527 p. 6. MOTTA, VALTER T. Bioquímica clínica para laboratório: princípios e interpretações.5.ed. MEDBOOK – Editora científica Ltda. 2009. 7. MASTROENI, Marco Fábio. Bioquímica: práticas adaptadas. São Paulo: Atheneu, 2008. 		

10º PERÍODO

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Toxicologia	60	20	80
Citologia Clínica	40	40	80
Trabalho de Conclusão de Curso II	40	-	40
Administração Aplicada à Farmácia	40	-	40
Estágio Supervisionado VIII – Especificidades Loco-Regionais	-	100	100
Totais			340

DISCIPLINA: TOXICOLOGIA		CH: 80 horas	Período: 10º
Professor Responsável	Fernanda Cristina Ferrari		TITULAÇÃO: D.Sc.
Ementa	Introdução ao estudo da toxicologia. Toxicovigilância. Toxicocinética. Toxicodinâmica. Avaliação de toxicidade. Principais grupos de agentes tóxicos de interesse social e regional. Toxicologia de alimentos. Aplicação das análises toxicológicas. Conteúdo prático.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. MOREAU, R. L. M.e Siqueira, M. E. P. B. Toxicologia analítica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2. WATKINS, JOHN B. e KLAASSEN, CURTIS D. Fundamentos em toxicologia de Casarett E Doull. 2.ed. Porto Alegre: 		

	ARTMED, 2012. 3. KATZUNG, B.G. Farmacologia : básica e clínica. 13.ed. São Paulo: Guanabara Koogan. 2017.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	1. GOODMAN, L. S.; GILMAN, A. As bases farmacológicas da terapêutica . 12 ed. Rio de Janeiro: Mc Graw-Hill, 2012. 2. KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J. H. Química farmacêutica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 3. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. Farmacologia . 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016. 4. Pharmacology and Toxicology : http://www.biomedcentral.com/bmcpharmacoltoxicol

DISCIPLINA: CITOLOGIA CLÍNICA		CH: 80 horas	Período: 10º
Professor Responsável		Ivonaldo Aristeu Gardingo	TITULAÇÃO: Esp.
Ementa	Fundamentos de citologia. Aspectos anatômicos e fisiológicos do sistema genital feminino e masculino. Técnicas de identificação e análise dos componentes celulares normais, alterações reativas benignas, agentes específicos e alterações pré-malignas. Inflamação e carcinogênese. Estudo das condições fiso-morfológicas dos diferentes líquidos biológicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	1. KOSS, Leopold G.; GOMPEL, Claude. Introdução a citopatologia ginecológica com correlações histológicas e clínicas . São Paulo: Roca, 2006. 2. JOSE ELEUTERIO JR. Noções básicas de citologia ginecológica . São Paulo: Santos, 2003. 3. SOLOMON Diane, NAYAR Ritu. Sistema bethesda para citopatologia cervicovaginal : definições, critérios e notas explicativas 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	1. CARVALHO Grimaldo. Citologia do trato genital feminino . 5 ed. Revinter, 2009. 2. RAVEL, Richard; PINHO, Patrícia Lydie Voeus. Laboratório clínico : aplicações clínicas dos dados laboratoriais. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 3. MILLER, Otto; GONCALVES, Raul Reis. Laboratório para o clínico . 8.ed. Editora Atheneu. São Paulo. 1999. 4. CARVALHO, William de Freitas. Técnicas médicas de hematologia e imuno-hematologia . 8. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2008. 5. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos . Editora Interciência LTDA, 2001.		

DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		CH: 40 horas	Período: 10º
Professor Responsável		Renata Aparecida Fontes	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Após a coleta de dados: resultados e discussões. Preparação e realização da defesa do trabalho de conclusão de curso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	1. ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico : elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 2. BASTOS, Lília da Rocha; PAIXÃO, Lira; FERNANDES, Lúcia Monteiro; DELUIZ, Neise. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas : teses, dissertações e monografias. 6.ed. Rio de Janeiro, LTC, 2015. 3. DIAS, Celeste Aparecida. Manual do pesquisador iniciante : antes, durante e depois da coleta de dados. Caratinga: Funec, 2018.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	1. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saúde. 14.ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 2. RODRIGUES, Auro de Jesus. Metodologia científica : completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercampo, 2006.		

	<ol style="list-style-type: none"> 3. RUDIO, Franz Vitor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 43.ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 4. SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 13.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 5. SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. Metodologia científica. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
--	--

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO APLICADA À FARMÁCIA		CH: 40 horas	Período: 10º
Professor Responsável		Renata Aparecida Fontes	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Economia. Administração. Planejamento. Empreendedorismo. Organização. Registro de uma empresa. Plano de negócio. Administração de recursos. Segurança no trabalho. Gestão em estabelecimentos de saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. MALAGON-LONDONO Gustavo. Administração hospitalar. 3 ed. Editora Guanabara Koogan S.A. 2010. 2. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 7. ed. rev.atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 3. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. rev.. São Paulo: Thomson Learning, 2006. 		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<ol style="list-style-type: none"> 1. MINICUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada à administração. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 2. OLIVEIRA, Djalma. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 30 ed.São Paulo: Atlas, 2012. 3. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 4. REVIEW, Harvard Business. Empreendedorismo e estratégia. 8 ed. RJ: Elsevier, Campus, 2002. 5. HARMENING Denise. Administração de laboratórios: princípios e processos. 2 ed. Editora: LMP. 2009. 		

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO VIII – ESPECIFICIDADES LOCO-REGIONAIS		CH: 100 horas	Período: 10º
Professor Responsável		Bruna Chaves Amorim	TITULAÇÃO: M.Sc.
Ementa	Consolidação dos conhecimentos adquiridos nas seguintes áreas: fármacos, cosméticos, medicamentos e assistência farmacêutica; análises clínicas, genéticas e toxicológicas; especificidades institucionais e regionais, através de atividades práticas supervisionadas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<ol style="list-style-type: none"> 1. PRISTA, Luis Vasco Nogueira; ALVES, A. Correa; MORGADO, R. M. Ramos. Tecnologia farmacêutica. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2008. v. 1. 2. FERREIRA, Anderson de Oliveira. Guia prático da farmácia magistral. 3. ed. São Paulo: LMC Pharmabooks, 2008. V.1 3. ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G. ALLEN JR, L.V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6.ed. São Paulo: Premier, 2000. 4. STOPIRTIS, S. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 5. MARQUES, L.A.M. Atenção farmacêutica em distúrbios menores. 2. ed. Livraria e editora Medfarma, 2008. 6. DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. Farmacologia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016. 7. CHAVES, Cleuber E.; CIPRIANO, Sonia L.; PINTO, Vanusa B. Gestão estratégica em farmácia hospitalar: aplicação prática de um modelo de gestão para qualidade. 1 ed. Barueri: Manole, 2009. 8. GOMES, MARIA J. V. M.; REIS, ADRIANO M. M. Ciências 		

	<p>farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. 1ed. São Paulo: Atheneu, 2011.</p> <p>9. DECIO TEIXEIRA DA SILVA SILVA. Glossário das boas práticas de laboratórios clínicos. Editora Interciência LTDA, 2001.</p> <p>10. DELVIN, THOMAS M. Manual de bioquímica com correlações clínicas. 7. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>1. THOMPSON, J.D. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. Porto Alegre: Artmed. 2006</p> <p>2. REMINGTON, G. A ciência e a prática da farmácia. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>3. VILELA, M. A. P. Formulário da farmácia universitária UFFB / UFJF: normas e técnicas para manipulação. Juiz de Fora: UFJF, 1999.</p> <p>4. NOVAES, M.R.C.G. Assistência farmacêutica ao idoso: uma abordagem multiprofissional. Série Saúde, 2007.</p> <p>5. SANTOS, Gustavo Alves Andrade dos. Gestão de farmácia hospitalar. 1 ed. São Paulo :SENAC ,2006.</p> <p>6. CARVALHO, William de Freitas. Técnicas médicas de hematologia e imuno-hematologia. 7. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2008.</p> <p>7. MOTTA, VALTER T. Bioquímica clínica para laboratório: princípios e interpretações.5.ed. MEDBOOK – Editora científica Ltda. 2009.</p> <p>8. Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde: http://www.sbrafh.org.br/site/</p> <p>9. Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde: http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/</p> <p>10. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAUDE. Consenso Brasileiro de Atenção farmacêutica: Proposta. Brasília; OPAS, 24p., 2002. Disponível no site:http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PropostaConsensoAtenfa r.pdf</p> <p>11. Organização mundial de saúde: http://www.who.ini/</p> <p>12. Organização pan-americana de saúde: www.opas.org/medicamentos</p> <p>13. Ministério da saúde: www.saude.gov.br/</p> <p>14. Conselho Federal de Farmácia: www.cff.org.br</p> <p>15. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 1. Brasília, 2010.</p> <p>16. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA . Farmacopéia Brasileira. 5.ed. Volume 2. Brasília, 2010.</p> <p>17. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa: http://www.anvisa.gov.br/</p> <p>18. Conselho Regional de Farmácia do Estado de Minas Gerais:www.crfmg.org.br/home.php</p> <p>19. Biblioteca Virtual em Saúde: http://www.bireme.br/</p> <p>20. MINISTÉRIO DA SAÚDE. RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais). Brasília. BSB. 2020.</p> <p>21. BRASIL. Ministério da Saúde. SNVS. Portaria nº344 de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 31 de dez. de 1998.</p> <p>22. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 44 de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 17 ago. 2009.</p> <p>23. Código de Ética Farmacêutico: http://www.crf.org.br/legisla/regul_cod_etica.htm.</p> <p>24. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 471 de 21 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre os critérios para prescrição, dispensação, controle, embalagem e rotulagem de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação,</p>

1.6. METODOLOGIA

A metodologia de ensino adotada no curso de Farmácia da Faculdade Vértice-Univértix é dirigida para atender a concepção do curso, fundamentada numa formação teórica, respaldada por atividades aplicadas e interativas, além de atividades de cunho prático que se desenvolvem desde o primeiro período do curso.

Quanto às atividades em sala de aula, os procedimentos didático-metodológicos são diversificados, envolvendo atividades expositivas e dialogadas, bem como debates, seminários diversos e trabalhos em grupos. Os docentes são estimulados a fazer uso da criatividade e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando o desenvolvimento e a integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. De um modo geral, toda e qualquer metodologia, clássica ou inovadora, que possa ser empregada pelos docentes no sentido de favorecer o processo de ensino e de aprendizagem é considerada pertinente. Toda metodologia utilizada busca favorecer o processo ensino-aprendizagem, com foco no desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos alunos.

Neste contexto, o incentivo à leitura, à escrita e ao raciocínio para o conhecimento, a análise e a interpretação dos conteúdos abordados na **Farmácia** perpassa todas as unidades de ensino do curso.

Para auxiliar neste processo, é necessária a adoção de novas metodologias de aprendizagem. As mudanças do mundo contemporâneo têm refletido no redirecionamento das políticas de educação e saúde e no perfil dos profissionais que estão em processo de formação nos cursos de graduação. É preciso que exista uma interação maior entre o mundo do ensino e do trabalho, levando o aluno a pensar na integração entre teoria e prática. Além disso, o acadêmico necessita desenvolver visão crítica e comprometida com princípios éticos; saber apresentar e discutir ideias em público; ter capacidade para debates contemporâneos e de se posicionar em contextos de controvérsias, de inovações e de mudanças de paradigmas.

As metodologias utilizadas no curso de **Farmácia** da Faculdade Vértice - Univértix têm como principais objetivos:

- I. Estar em consonância com o PPC e PDI;
- II. Garantir a construção da formação profissional e do perfil do acadêmico de **Farmácia** de maneira reflexiva, analítica, processual e articulada;
- III. Facilitar o processo de construção das competências e habilidades preconizadas nas DCN's do Curso;
- IV. Sustentar a vivência interdisciplinar, o trabalho em equipe, compreendendo e valorizando os benefícios dessa prática na atividade profissional;
- V. Facilitar a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do acadêmico;
- VI. Incentivar o cumprimento das Atividades Complementares;
- VII. Valorizar a educação continuada, incorporando as contribuições científicas e tecnológicas, com competência para explorar parte do imenso potencial na democratização do conhecimento;
- VIII. Propiciar aos discentes a possibilidade de saber ler a realidade criticamente, mantendo-se sempre informado, interpretando o mundo com autonomia, sendo capaz de produzir pensamentos e ações novos para um mundo em constante mudança; e
- IX. Atuar profissionalmente, com sólido e aprofundado conhecimento de sua área específica de saber e de ação profissional, pautado nas ideais de justiça, democracia e de solidariedade.

Destarte, a orientação quanto à metodologia de ensino adotada pelo Curso se baseia nas práticas tradicionais e nas sugestões apresentadas pela legislação vigente. Por outro lado, a Coordenação do Curso dará plena liberdade de ação aos seus professores quanto aos procedimentos em cada uma das unidades de ensino sob a sua responsabilidade, mesmo porque entende que cada uma das unidades têm a sua especificidade.

O Plano de Ensino dos componentes curriculares com os conteúdos conceituais das unidades de estudo é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos possam melhor planejar sua vida

acadêmica, antecipando seus estudos. O professor associa, em seu planejamento, links, filmes, textos diversos, artigos, bem como propõem atividades avaliativas como, trabalhos de pesquisa, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem.

As atividades práticas são executadas com objetivos bem definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados. Para a realização de tais, a Faculdade Vértice-Univértix disponibiliza laboratórios equipados com os recursos necessários para a formação do profissional em **Farmácia**, tais como: Laboratório de Anatomia Humana, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Biologia, Laboratório de Parasitologia, Laboratório de Química, Laboratório de Habilidades e Laboratórios de Informática.

As atividades de Estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são executadas mediante regulamento, aprovado pelo Colegiado do Curso, e sob supervisão/orientação buscando garantir a articulação teoria/prática. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso são trabalhados em todas as disciplinas, inclusive no TCC e estágio.

Esta concepção metodológica favorece a construção e efetivação dos princípios de formação que sustentam os quatro pilares da educação:

- ✓ A articulação entre teoria e prática;
- ✓ A interdisciplinaridade e transversalidade;
- ✓ A flexibilização curricular; e,
- ✓ A formação humanística e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no contexto do curso.

Os docentes do curso de Farmácia da Faculdade Vértice-Univértix, têm à disposição a possibilidade de usar recursos audiovisuais, como projetor multimídia (data-show), que servem de instrumentos para auxiliar na transmissão do conteúdo, bem como dos laboratórios de informática com acesso disponibilizado aos discentes para incentivá-los a fazer uso das tecnologias de informação e de comunicação, como elementos imprescindíveis à eficiência e à dinâmica.

Muito se tem discutido em busca de metodologias pedagógicas capazes de traduzir os reais reflexos do conhecimento e da aprendizagem. As metodologias de ensino adotadas visam propiciar um ambiente harmônico entre o docente e o discente para que se possibilite um efetivo aproveitamento dos conceitos construídos durante o curso.

Desta forma, a questão da metodologia definida para desenvolver as atividades do curso de **Farmácia** da Faculdade Vértice - Univértix está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico em seus alunos e com a formação de pessoas autônomas e cidadãs.

1.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado é atividade curricular obrigatória ao aluno, visando capacitá-lo e instrumentalizá-lo para o exercício profissional, devendo ser acompanhado pelo preceptor de campo e supervisor acadêmico sistematicamente. É tido como momento primordial na graduação, permitindo ao aluno o contato próximo com a futura profissão, a inserção em situações práticas de ordem técnica, científica e sociocultural, a integração da aprendizagem teórica com o contexto profissional.

Dessa forma, o estágio do curso de Farmácia visa assegurar o contato do discente com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. Além de garantir a indissociabilidade entre teoria e prática, proporcionando ao estagiário o aprendizado de competências e habilidades próprias das atividades laborais, a contextualização curricular e a formação para a cidadania, com vistas à consolidação do perfil do egresso.

Os estágios supervisionados são conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora e procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas.

Visam a assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que suas atividades se distribuam ao longo do curso. O estágio é coordenado pela professora

Bruna Chaves Amorim, também coordenadora do curso, que é responsável pelo vínculo com as instituições prestadoras dos estágios. A coordenadora se responsabiliza ainda pela avaliação das condições do campo, definição de horários e dos grupos de estágio.

Considerando as informações acima, o estágio supervisionado do Curso de Farmácia possui regulamentação própria, tendo o aluno que cursar um total de 1000 (mil) horas de estágio a partir do 3º (terceiro) período, divididos nas seguintes etapas: Estágio Supervisionado I – Observações e Experiências Práticas em Farmácia (75h); Estágio Supervisionado II – Promoção à Saúde (75h); Estágio Supervisionado III – Farmácia Magistral (150h); Estágio Supervisionado IV – Assistência e Atenção Farmacêutica (Farmácia Pública e Privada) (200h); Estágio Supervisionado V- Farmácia Hospitalar (100 h); Estágio Supervisionado VI – Indústrias (150h); Estágio Supervisionado VII - Análises Clínicas (150 h); Estágio Supervisionado VIII – Especificidades Loco-Regionais (100 h).

Os Estágios Supervisionados constituem aproximadamente 21,0% da carga horária total do curso de Farmácia de 4800 horas, atendendo a RESOLUÇÃO CNE/CES 6, DE 19 DE OUTUBRO DE 2017 que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia – “ Os estágios curriculares devem corresponder, no mínimo, a 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Farmácia”.

Os campos de estágios do curso de Farmácia compreendem a Drogaria e Farmácia de Manipulação São João (Farmácia Escola - Farmácia Universitária), Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Matipó e Farmácia de Minas, o laboratório de Análises Clínicas Análises, a Indústria de Hidromineração Divina Pureza, além de diversas outras Farmácias e Drogarias e Laboratórios de Análises Clínicas que existem convênios firmados.

Além dos convênios com as empresas que representam campo de estágio curricular supracitadas, atualmente a Faculdade Vértice - Univértix conta com convênios hospitalares, sendo a Fundação de Saúde Cristo Rei no Município de Matipó, o Hospital São Sebastião em Raul Soares, o Hospital César Leite no Município de Manhauçu, o Hospital Municipal Doutor Jatyr Guimarães de Paula em Santa Margarida, Hospital Nossa Senhora da Conceição em Abre Campo, o Hospital Arnaldo Gavazza Filho em Ponte Nova e a Casa de Caridade de

Carangola todos representando campo de estágio de Farmácia Hospitalar para o acadêmico de Farmácia.

Assim, a Faculdade Vértice - Univértix através de seus estágios, oferece ao acadêmico de Farmácia a oportunidade de desenvolver as atividades assistenciais e gerenciais do farmacêutico nos diferentes âmbitos da atenção à saúde: primária, secundária e terciária, exercitando a práxis profissional, a partir dos conteúdos compreendidos ao longo do curso, podendo confrontá-los com a realidade da situação de trabalho e vivenciar a prática profissional com maior autonomia. O estágio curricular no curso de Farmácia está previsto na Resolução CNE/CES 6, de 19 de outubro de 2017, artigo 8º, publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 20 de outubro de 2017. Apresenta caráter obrigatório para os alunos, tendo suma importância na complementação de estudos e possibilita a prática profissional. A programação do estágio é ajustada aos objetivos específicos do curso de Farmácia e durante o processo deverá ser observada a execução dos procedimentos, bem como o acompanhamento de suas ações para fins de avaliação de desempenho do aluno, pelos preceptores e supervisores de estágio. A avaliação do aproveitamento do estágio será feita, através do acompanhamento contínuo e sistemático do progresso do aluno, levando-se sempre em consideração, o perfil do profissional que o Curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix pretende formar.

O preceptor deverá realizar a avaliação do aluno em campo de estágio que terá como base os seguintes aspectos: assiduidade; pontualidade; apresentação pessoal; postura comportamental, ética e profissional; iniciativa; maturidade; interesse e comprometimento; relacionamento; responsabilidade; liderança; aceitação positiva de críticas; execução das atividades; produtividade entre outras. Assim como a entrega de todos os materiais e relatórios nos períodos e prazos determinados. O preceptor levará em consideração os itens constantes, no instrumento de avaliação, definido pela Coordenação de Estágio e aprovado pela Coordenação do Curso de Farmácia para a avaliação de cada estagiário.

Assim, por se constituir em uma exigência do currículo pleno do curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix em consonância com as diretrizes curriculares aprovadas pelo MEC, serão considerados estágios curriculares aqueles realizados em instituições que tenham em seus quadros, um ou mais

profissionais farmacêuticos, e que realize acompanhamento direto ao aluno-estagiário, desempenhando atividade de supervisão.

O estágio curricular obrigatório é viabilizado por convênios estabelecidos com instituições e empresas da região. Para inserção do aluno nos campos de estágio serão consideradas as seguintes condições:

- A área deverá apresentar um profissional de nível superior farmacêutico e devidamente registrado no Conselho Regional pertinente à sua profissão, que tenha interesse e disponibilidade em supervisionar o estágio;
- Compatibilidade de horário do preceptor de campo, com o horário do estagiário.

É importante ressaltar que a responsabilidade pelos estágios realizados é de todos os atores envolvidos no processo, quais sejam o coordenador de curso, os preceptores e os estagiários que, em conjunto, devem zelar pela qualidade das atividades desenvolvidas.

O estágio curricular supervisionado implantado está regulamentado e institucionalizado, buscando considerar com qualidade, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária adequada, previsão ou existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão, coordenação e avaliação.

CARGA HORÁRIA

Quanto ao aspecto CARGA HORÁRIA, o estágio curricular aparece na matriz do Curso de Farmácia como atividade obrigatória, que absorve aproximadamente 21,0% da carga horária total do curso, perfazendo um total de 1000 (mil) horas, estando assim em consonância com a Resolução CNE/CES 6, de 19 de outubro de 2017 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia.

EXISTÊNCIA DE CONVÊNIOS

Para realização do estágio curricular do Curso de Farmácia a Instituição pactua CONVÊNIOS diversos, com instituições públicas e privadas, o que permite

também, a compreensão das necessidades e das carências da comunidade loco-regional e auxilia na compreensão das diversas nuances do mercado de trabalho.

FORMAS DE APRESENTAÇÃO

Quanto às FORMAS DE APRESENTAÇÃO, durante o estágio o aluno pode desenvolver as seguintes atividades:

OBSERVAÇÃO - nesta modalidade de atividade o aluno deverá entender e compreender ações de planejamento, acompanhamento e avaliação de programas de saúde ou procedimento prático realizado, bem como analisar criticamente as condições em que são realizadas estas ações e a sua inserção nesse contexto; **CO-PARTICIPAÇÃO** - o discente além dos itens citados em observação, deverá auxiliar o preceptor nas ações desenvolvidas durante o estágio; e, **INTERVENÇÃO** - quando o discente assume as atividades junto ao cliente ou grupo comunitário.

Salienta-se que o Estágio Supervisionado do Curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix dispõe de Regulamento.

ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO

Quanto à ORIENTAÇÃO e SUPERVISÃO do estágio supervisionado no Curso de Farmácia, a Instituição compreende que os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, sendo planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano. O aluno é orientado e supervisionado pelos preceptores de estágio.

Durante a realização dos estágios supervisionados os discentes são supervisionados por um preceptor farmacêutico que fica responsável por orientar, supervisionar e avaliar as atividades dos alunos nos diversos campos de estágio.

Com o objetivo de atender as demandas do serviço e facilitar o processo de ensino-aprendizagem, é estabelecida a proporção limite de 6 (seis) estudantes para cada preceptor/supervisor por turno prático de estágio buscando-se atender aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

COORDENAÇÃO

É função da COORDENAÇÃO do estágio supervisionado no Curso de Farmácia, realizar os contatos com as instituições conveniadas e pactuar os preceptores nos diferentes cenários de desenvolvimento das atividades, realizando o acompanhamento destes e dos seus respectivos estagiários.

O estágio é coordenado pela professora Bruna Chaves Amorim, também coordenadora do curso, que é responsável pelo vínculo com as instituições prestadoras dos estágios. A coordenadora se responsabiliza ainda pela avaliação das condições do campo, definição de horários e dos grupos de estágio.

AVALIAÇÃO

A AVALIAÇÃO do desempenho do estagiário é realizada de forma contínua e sistemática, durante o desenvolvimento de todo o estágio, envolvendo a análise dos aspectos técnicos-científicos, sociais e humanos da profissão. Devem ser observados pelo preceptor, os seguintes aspectos: assiduidade; pontualidade; apresentação pessoal; postura comportamental, ética e profissional; iniciativa; maturidade; interesse e comprometimento; relacionamento; responsabilidade; liderança; aceitação positiva de críticas; execução das atividades; produtividade, dentre outros.

Vale ressaltar que o cumprimento do estágio obrigatório é requisito para integralização do curso.

CAMPOS DE ESTÁGIO – RELAÇÃO DE EMPRESAS CONVENIADAS

BOTICA FONTENELLE / PONTE NOVA
CASA DE CARIDADE DE CARANGOLA / CARANGOLA
CENTRAL FARMA / AMPARO DO SERRA
DROGARIA CENTRAL / PEDRA BONITA
DROGARIA E FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO SÃO JOÃO / MATIPÓ
DROGARIA LEÃO / SANTO ANTÔNIO DO GRAMA
DROGARIA MENDES FARMA / MATIPÓ (PADRE FIALHO)
DROGARIA MOURA E GOMES / JEQUERI
DROGARIA PRATA / RIO CASCA
DROGARIA ROSSE / RIO CASCA
DROGARIA VITÓRIA / SERICITA
FAR'MÁRCIO / DIVINO
FARMÁCIA CÉZAR / RIO CASCA
FARMÁCIA NOSSA SENHORA DAS DORES / CAPUTIRA
FUNDAÇÃO DE SAÚDE CRISTO REI / MATIPÓ
HIDROMINERAÇÃO DIVINA PUREZA / MATIPÓ
HOSPITAL ARNALDO GAVAZZA FILHO / PONTE NOVA
HOSPITAL CÉSAR LEITE / MANHUAÇU
HOSPITAL JATYR GUIMARÃES DE PAULA / SANTA MARGARIDA
HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO / RAUL SOARES
LABOANÁLISE / SÃO JOÃO DO MANHUAÇU
LABORATÓRIO ANÁLISES / MATIPÓ
LABORATÓRIO APOLO / CAPUTIRA
LABORATÓRIO APOLO / MANHUAÇU
LABORATÓRIO LABOANÁLISE / SÃO JOÃO DO MANHUAÇU

LABORATÓRIO PINTO COELHO / RIO CASCA
LABORATÓRIO UNILABOR / DIVINO
MANIPULLARI'S / SANTA MARGARIDA
NATURALE FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E DROGARIA / MANHUMIRIM
PREFEITURA MUNICIPAL DE ABRE CAMPO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPUTIRA
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MATIPÓ
PREFEITURA MUNICIPAL DE RAUL SOARES
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARGARIDA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO GRAMA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SERICITA
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUCÂNIA
SANTA CASA DE ABRE CAMPO

1.8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Previstas nas diretrizes curriculares de todos os cursos de graduação da Faculdade Vértice - Univértix, as atividades complementares possibilitam ao graduando adquirir conhecimentos através de estudos e práticas independentes, como programas de extensão, de iniciação científica, estudos complementares, participação em congressos, simpósios, seminários e cursos realizados em outras áreas afins do seu curso.

Na Faculdade Vértice - Univértix, em todos os seus cursos de graduação, as atividades complementares somam 200 (duzentas) horas a serem integralizadas ao longo do curso, seguindo a normatização própria aprovada pelo Conselho de Ensino. Além disso, os acadêmicos são acompanhados permanentemente pelo Setor de Atividades Complementares, que orienta periodicamente o levantamento e o somatório das horas obtidas, através de tabelas e formulários disponíveis para *download* no site da Faculdade.

Assim, desde 2008 a Faculdade Vértice - Univértix vem oferecendo cursos, eventos, visitas técnicas, programas e projetos aos acadêmicos, que, em função disso, tem o conforto de poder cumprir suas horas de atividades complementares dentro da própria IES, embora seja estimulada também a saída deles para novas experiências.

As atividades complementares podem ser cumpridas internamente ou externamente ao âmbito da Faculdade Vértice – Univértix, sob quaisquer dos seguintes itens: (I) Iniciação científica e Pesquisa: a) estudos ou trabalhos monográficos de IC; b) Publicação de trabalhos acadêmicos-científicos e c) Apresentação de trabalhos acadêmicos-científicos. (II) Participação em Eventos acadêmicos e Científicos: a) Congressos, seminários, jornadas, fóruns, simpósios; b) Palestras e aula magna. (III) Participação em Atividades de Extensão: a) Projetos, programas e serviços de extensão; b) Cursos de extensão na área específica de formação e treinamentos; c) Cursos de extensão em geral; d) Atividades, eventos culturais, *Workshop* e dia do profissional. (IV) Iniciação à Docência: a) Exercício de atividades de iniciação à docência. (V) Gestão/Representação Estudantil: a) Participação em entidades de natureza acadêmica; b) Representação em colegiados. (VI) Participação em Cursos: a) Cursos de Informática; b) Idiomas. (VII) Disciplinas Presenciais/Formação Complementar: a) Aprovação em disciplinas afins. (VIII) Cursos à distância (EaD): a) Participação de cursos a distância. (IX) Atividades acadêmicas ministradas: a) Cursos; b) Palestras; c) Monitoria, Tutoria e Outras. (X) Atividades diversas: a) Cerimonialista de eventos; b) Estágios extracurriculares, c) Visita técnica; d) Dia de campo; e) Comissão organizadora de eventos, f) Debatedor em evento; g) Pacotes de Cursos; h) Mini cursos/ Módulo Graduação, I) Nivelamento e Outros.

Através das atividades complementares não pretendemos somente auxiliar que o nosso aluno tenha acesso a uma carga horária para o cumprimento de exigências acadêmicas. Muito mais do que isso, almejamos que eles possam agregar valor extraordinário de experiência e de currículo diversificado.

1.9. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Atendendo as diretrizes fixadas na Política de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Faculdade Vértice – Univértix foi criado o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de graduação da Faculdade Vértice-Univértix, que tem como princípios básicos propiciar aos alunos a liberdade de pesquisa e divulgação do pensamento, além do aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica do conhecimento.

Essa política estabelece mecanismos efetivos de realização do TCC, apresentado através de diferentes modalidades, a saber: (i) monografia; (ii) artigo científico; (iii) relato fundamentado de experiências acadêmicas; (iv) publicação de um artigo científico em revista científica que apresente ISSN; (v) apresentação e publicação de três artigos em eventos acadêmicos.

A opção de modalidade que tem prevalecido entre os acadêmicos da Faculdade Vértice - Univértix é o artigo científico. Tal regulamento contém todas as etapas de escrita do texto científico, as normas da última atualização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e os documentos de protocolo necessários a cada uma das etapas cumpridas pelo acadêmico.

É dever do acadêmico que opta pelas modalidades iv e v apresentar cópia autenticada dos documentos que atestem a apresentação do trabalho (declaração, certificados, atestados e outros). No ato de encaminhamento e apresentação desses documentos deverá apresentar os respectivos originais para eventuais conferências. Além disso, no caso dessas duas modalidades, para que a publicação seja aceita, deverá apresentar o máximo de dois acadêmicos, podendo os demais autores serem professores, de acordo com a quantidade preconizada pelo evento ou pela revista.

Ao iniciar a disciplina, o acadêmico providencia uma pasta a fim de arquivar todas as impressões de artigos, documentos de protocolos, versões do trabalho que vai compondo e registrando toda a produção e avanços que ele adquire durante a disciplina. Além disso, essa pasta é um instrumento de avaliação fundamental à disciplina, que limita possíveis casos de aquisição do TCC por qualquer meio ilícito.

Após a definição do tema o TCC é alocado em uma das linhas de pesquisa do curso e suas respectivas sublinhas, a saber:

Linha 1 - Ciências da Saúde

Sublinhas:

A) Saúde Pública

Área de Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública contemplando a promoção, proteção e recuperação da saúde, individual ou coletiva.

B) Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde

Estudos da distribuição, frequência, os fatores relacionados à ocorrência e as ações propostas para prevenção das doenças e dos agravos à saúde.

C) Parasitologia e Microbiologia: investigação e controle

Estudo das principais doenças parasitárias infecciosas em humanos. Investigação epidemiológica e controle, além do levantamento de vetores transmissores dessas doenças.

D) Análises Clínicas e Toxicológicas

Gestão e Controle de Qualidade em Análises Clínica e Toxicológicas. Biossegurança em laboratório de Análises Clínicas. Análises clínico – Laboratoriais e toxicológicas.

Linha 2 - Ciências Farmacêuticas

A) Cuidados em Saúde e Assistência Farmacêutica

Avaliação da qualidade de serviços farmacêuticos e de atenção à saúde, desenvolvimento, validação e aplicação de instrumentos, ferramentas e métodos voltados à prática farmacêutica, condução de estudos de utilização de medicamentos, farmacovigilância e farmacoeconomia.

B) Produção de fórmulas farmacêuticas e qualidade

Desenvolvimento de fórmulas farmacêuticas; estudo de propriedades químicas, físicas, fisico-químicas e biológicas e o controle de qualidade de fármacos, medicamentos e correlatos.

C) Produtos Naturais

Farmacognosia, estudos etnofarmacobotânicos e desenvolvimento de fitopreparados.

As pesquisas conduzidas pelos docentes orientadores do curso de **Farmácia** da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX, se agrupam em torno de duas linhas de pesquisa, relacionadas às ênfases curriculares: Saúde Pública, Epidemiologia,

Parasitologia e Microbiologia, Análises Clínicas e Toxicológicas, Assistência Farmacêutica, Desenvolvimento de Fórmulas Farmacêuticas e Produtos Naturais.

Ao longo de sua produção, o acadêmico tem o acompanhamento do docente coordenador dos trabalhos e do professor orientador. O coordenador de TCC lê e registra as observações em todas as versões, acompanhando ainda a elaboração do instrumento de coleta de dados e a liberação para a coleta de dados. O orientador é o profissional que tem obrigatoriamente vínculo empregatício com a Instituição e que tem experiência na área que o acadêmico optou por aprofundar os estudos. Ele realiza encontros semanais com seus orientados e esses são registrados em uma tabela específica e arquivados na pasta.

Todos os TCC são apresentados no Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice – FAVE e publicados nos Anais do evento.

Findado o TCC, o acadêmico é autorizado a apresentá-lo a uma banca de professores. Nesse caso, a banca é formada pelo coordenador dos trabalhos, o orientador e um ou dois docentes da Instituição que avaliam a produção. Aprovados pela banca, os TCC da turma passam pela correção de Língua Portuguesa.

Após tal correção, os TCC são encadernados em documento único, que é arquivado na Faculdade.

1.10. APOIO AO DISCENTE

A Faculdade Vértice - Univértix acredita na educação como um elemento essencial de desenvolvimento e transformação humana e social. Desde o seu surgimento, reafirma o compromisso de exercer sua função social dentro do contexto populacional a que serve – contexto esse, marcado por diversidades sociais, econômicas e culturais.

Os estudantes da Faculdade Vértice - Univértix constituem um grupo altamente heterogêneo quando comparados em relação à formação no ensino fundamental e médio e às condições socioeconômicas. Outra característica observada é a altíssima migração dos estudantes de cidades circunvizinhas, ou

mesmo de regiões muito distantes do território nacional, independente do curso escolhido. Estas características apontam para variadas necessidades, fazendo com que essa IES mobilize esforços para supri-las.

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAPE)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPE) é um setor de orientação individual cuja proposta é colaborar para o desenvolvimento e adaptação acadêmica, promovendo a integração no contexto universitário. Os atendimentos têm como objetivo identificar eventuais dificuldades ou problemáticas do aluno para, em seguida, orientá-lo (hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional, encaminhamento para avaliação, entre outros). Pelo meio das ações do NAPE é possível acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos discentes, identificando possíveis problemas no processo de aprendizagem, que podem abarcar aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais. O NAPE realiza também o atendimento de docentes e funcionários da IES e tem por missão proporcionar melhor qualidade de vida no trabalho para toda à comunidade acadêmica. A finalidade desses atendimentos é escutar a demanda, tentar ajudá-los em suas necessidades e encaminhá-los quando necessário.

A Faculdade Vértice - Univértix está atenta à realidade dos acadêmicos e procura disponibilizar os mecanismos necessários para garantir que ingressem, permaneçam e concluam, com êxito, o seu curso superior. Para tanto, no atendimento aos discentes, a intenção da IES é de prestar assistência à sua realização como pessoa, e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL A ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

A Faculdade Vértice-Univértix considerando o disposto no Art. 207 da Constituição Brasileira, no Art. 53 da lei nº 9.394/96, de 20/12/1996, na Portaria do MEC nº 1.679, de 1/12/1999, no Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, na Portaria do MEC nº 3.284, de 07/11/2003, no Decreto nº 5.296, de 2/12/2004,

no Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva instituída pelo MEC/SEESP (2008), no Decreto nº 7.611, de 17/11/2011 e Lei 13.146/2015. Criou a RESOLUÇÃO Nº 001/2015 do Conselho de Ensino, de 03 de agosto de 2015 que “Dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais na Faculdade Vértice - Univértix”.

Para efeitos desta Resolução entende-se por estudantes com necessidade educacional especial aquele com:

I – Deficiência nas áreas: auditiva, visual, física intelectual ou múltipla;

II – Transtornos do Neurodesenvolvimento;

III – Altas Habilidades/Superdotação.

A IES se responsabiliza em relação ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, com o oferecimento de:

I – Recursos didático-pedagógicos adequados;

II – Acesso às dependências das unidades acadêmicas;

III – Pessoal docente e técnico capacitado;

IV – Serviços de apoio especializados;

V – Oferta de capacitação que possa contribuir para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;

O estudante com necessidade educacional especial poderá solicitar previamente ao coordenador da unidade acadêmica:

I – Adaptação das atividades avaliativas;

II – Tempo adicional de 01 (uma) hora a mais, para a realização das atividades avaliativas;

III – Adaptação de recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação;

IV – Apoio especializado necessário (tutor), intérprete de língua de sinais e leitor, conforme necessidade educacional especial comprovada por meio de laudo específico.

PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Atualmente, muitos dos acadêmicos que ingressam nos Cursos de Graduação da maioria das Faculdades não apresentam pleno domínio de conhecimentos da Educação Básica indispensáveis ao prosseguimento de estudos em nível superior.

Assim, para a melhoria do nível de conhecimento desses acadêmicos a Univértix estabelece condições de aperfeiçoamento da escolaridade básica através do nivelamento.

O nivelamento tem como objetivo oferecer qualificações por áreas do conhecimento possibilitando uma equiparação dos saberes da escola básica em patamares adequados para um melhor desempenho e aproveitamento das unidades de aprendizagem que compõem a matriz curricular.

Com o nivelamento, a Instituição almeja desenvolver ou intensificar o domínio de conhecimentos específicos de seus acadêmicos nas diferentes áreas do conhecimento.

O nivelamento, previsto no calendário acadêmico, é oferecido gratuitamente no início do ano letivo para os acadêmicos iniciantes de cada curso de graduação da Faculdade Vértice - Univértix.

MONITORIAS

Paralelamente ao programa de nivelamento acontecem, as monitorias das disciplinas com maior demanda de apoio e acompanhamento, detectada pelos respectivos docentes.

Poderá candidatar-se à Monitoria o (a) aluno (a) que preencher os seguintes requisitos:

Encontrar-se regularmente matriculado no Curso de Graduação da Faculdade Vértice - Univértix;

I. Não estar cursando o 1º período do curso;

- II. Apresentar média mínima de 75% de aproveitamento no somatório das disciplinas;
- III. Apresentar média mínima de 75 pontos na disciplina específica da monitoria;
- IV. Ser pontual e assíduo (mínimo de 75% de frequência);
- V. Ter boa conduta acadêmica (não possuir qualquer tipo de advertência);
- VI. Possuir vocação para atividades docentes;
- VII. Interessar-se pela realização de pesquisa;
- VIII. Não possuir nenhuma dependência;
- IX. Estar adimplente junto à tesouraria, com recibo de nada consta.

São atribuições do monitor:

- I. O monitor no exercício de suas atribuições se comprometerá a cumprir uma carga horária de monitoria de 12 (doze) horas semanais no exercício de suas funções como monitor, com atividades voltadas à iniciação à docência (orientações aos alunos, montagem de aulas, aulas expositivas) as quais serão estabelecidas pelos professores da cadeira ou pelo coordenador de curso.
- II. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, deverá se responsabilizar pelos laboratórios de aulas práticas. Dentre outras atribuições deverá contribuir para que os laboratórios estejam devidamente organizados; observando a condição dos equipamentos; reposição de materiais e auxiliando o professor no preparo das aulas práticas.
- III. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, do (s) professor (es) responsável (is) pela disciplina, pela coordenadora de extensão e pesquisa deverá auxiliar nas atividades de pesquisa e extensão da Instituição.
- IV. O monitor no exercício de suas atribuições deverá apresentar relatório semanal das atividades desenvolvidas como monitor.
- V. O monitor no exercício de suas atribuições poderá ser dispensado de suas atividades de monitor e substituído por outro candidato classificado, obedecendo à ordem de classificação, por vontade própria ou pelo fato de ter deixado de cumprir qualquer uma de suas atribuições.

VI. Ao término do exercício da monitoria, após apresentação do relatório das atividades desenvolvidas, todos os monitores obterão o correspondente certificado, que é considerado título, além da atribuição de horas complementares proporcionais.

VII. O monitor durante o exercício de suas atribuições receberá um pró-labore de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais mensais).

VIII. O candidato, após efetuar sua inscrição no processo seletivo de monitoria fica sujeito à concordância de todas as normas referentes ao mesmo.

ATIVIDADE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Desde 2008 a Faculdade Vértice - Univértix vem se empenhando na realização de uma gestão participativa, ensino de qualidade e investimento em iniciativas de extensão e pesquisa com recursos próprios. A partir de 2011 começa a ampliar seus horizontes principalmente com a parceria estabelecida com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – FAPEMIG.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) tem como objetivo contribuir, através da iniciação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa, para o fortalecimento e consolidação científica das instituições mineiras de ensino e pesquisa por meio da concessão de cotas institucionais de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica. As cotas de 20 bolsas do PIBIC da Instituição são distribuídas de modo a assegurar que os bolsistas sejam orientados pelos pesquisadores de maior competência científica e capacidade de orientação.

No ano de 2019 a FAPEMIG anunciou que não haveria repasse financeiro das bolsas de pesquisa. Por entender a importância da pesquisa a Faculdade Vértice – Univértix criou o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC).

PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS INSTITUCIONAIS

A Faculdade Vértice - Univértix na intenção de promover o acesso da parcela economicamente menos favorecida da população ao ensino superior, mantém convênio com os programas governamentais de concessão de auxílio financeiro, disponibilizando, diversos programas de Bolsas de Estudo, como: I.

Programa Universidade para todos (PROUNI); II. Financiamento Estudantil (FIES); III. Programa de Convênio com Prefeituras com Bolsas de Estudo Parciais; IV. Programa de Incentivos aos Diplomados; V. Programa de Bolsas para os melhores alunos Egressos na Pós-Graduação; VI. Programa Educa mais Brasil; VII. Credivértix; VIII – Desconto Especial.

A Faculdade beneficia com algum tipo de desconto em torno de 93,7% (noventa e três vírgula sete por cento) de seus alunos. Diante desse dado, podemos afirmar que a Instituição, ciente das peculiaridades individuais e do conjunto do seu corpo discente, mobiliza-se em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

As principais atividades desenvolvidas pela Faculdade Vértice - Univértix, em relação ao acompanhamento de egressos são:

- I. Manter registros atualizados dos egressos;
- II. Promover o intercâmbio entre alunos e ex-alunos através de eventos acadêmicos propostos pelos cursos e instituições;
- III. Conhecer a opinião dos formandos sobre a formação recebida, através da CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- IV. Estimular a participação dos egressos nos cursos de pós-graduação.

A Faculdade Vértice-Univértix observando a necessidade de acompanhamento de seus egressos disponibiliza um formulário para cadastro dos seus alunos formados pela Instituição. O formulário pode ser acessado através do Link <https://goo.gl/3muULq> disponível no site da Faculdade (www.univertix.net) na área acadêmica. A partir do cadastro, o aluno fará parte do Programa de Acompanhamento de Egresso – PAE, que objetiva realizar a troca de informações e a integração da Instituição com os ex-alunos e conseqüentemente com a sociedade.

1.11. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A autoavaliação tem como objetivo identificar as potencialidades e fragilidades da Instituição e cumprir com seus objetivos uma vez que nos permite identificar os pontos fortes, as deficiências e as eventuais causas dos problemas, o que possibilita ações específicas para manter os procedimentos satisfatórios e a corrigir os equívocos. Buscamos com a autoavaliação o aumento da consciência pedagógica do corpo docente e técnico administrativo, além de fortalecer a vinculação da Instituição com a sociedade.

Conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, a autoavaliação Institucional da Faculdade Vértice - Univértix é pautada, ao longo de todo o processo avaliativo, pela busca constante do desenvolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica, desde a elaboração do projeto, até a elaboração e discussão dos relatórios finais.

A metodologia utilizada no processo avaliativo contempla os seguintes procedimentos:

- I. Reuniões na Faculdade Vértice-Univértix com a comunidade acadêmica para discutir ideias, a fim de nortear o projeto de avaliação;
- II. Criação dos instrumentos de avaliação;
- III. Elaboração da proposta definitiva do Projeto de Avaliação Institucional;
- IV. Preparação dos instrumentos de avaliação e elaboração dos questionários;
- V. Aplicação dos questionários de avaliação através do *software LimeSurvey* Versão 1.71, ao qual os alunos têm acesso através do seu loguin pelo Webgiz;
- VI. Geração das tabelas para compilação dos resultados no mesmo *software* considerando como total de respostas em cada questão o número de alunos que respondeu a mesma;
- VII. Elaboração dos mecanismos de divulgação das informações;
- VIII. Análise de forma crítica da avaliação, a fim de identificar conquistas e dificuldades;
- IX. Planejamento e implantação das ações necessárias para manter as conquistas e corrigir as dificuldades identificadas;
- X. Conclusão da redação do relatório de Avaliação Institucional.
- XI. Divulgação dos resultados para a comunidade.

Destarte, após concluir o relatório semestral da autoavaliação institucional que contempla as dimensões apresentadas pelo SINAES, a CPA o apresenta à comunidade acadêmica e promove ampla divulgação a todos os segmentos desta Instituição, como corpo docente, discente e técnico-administrativo, para apreciação e conhecimento. A partir disso, é analisado cada ponto avaliado e realizado um planejamento para implantar correções das eventuais falhas e melhorias no processo de desenvolvimento. A CPA da Faculdade Vértice - Univértix e as ações definidas pelos apontamentos dos resultados da mesma se orientam nas diretrizes inseridas no Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI da IES, na legislação e normas vigentes e, essencialmente, na melhoria da qualidade da educação superior.

Dessa forma, são apontadas a seguir as ações que foram necessárias para melhorar ainda mais as potencialidades da Instituição e corrigir os aspectos insatisfatórios ou suas fragilidades refletidas nos resultados das Avaliações. Deve-se considerar ainda que o número de alunos vem se multiplicando na Instituição e as ações são voltadas também para atender uma demanda cada vez maior.

Abaixo listamos algumas das melhorias implantadas pela CPA:

I. Acesso ao coordenador do curso: ampliação dos horários de atendimento e divulgação dos horários de atendimento dos coordenadores para docentes e discentes;

II. Climatização das salas: instalação de equipamentos de refrigeração de ar nas salas. Atualmente todas as salas possuem ar-condicionado e/ou ventiladores;

III. Recursos audiovisuais: instalação de televisores de 50 polegadas ou data show em todas as salas;

IV. Estado de conservação e disponibilidade dos bebedouros: manutenção dos bebedouros bimestralmente e campanha para orientação acadêmica;

V. Disponibilidade de serviços de xérox: ampliação do número de máquinas e contratação de um segundo funcionário para o setor de cópias;

VI. Atendimento na Secretaria Acadêmica: triagem dos atendimentos no balcão da recepção e atendente específica da secretaria no balcão externo;

VII. Atendimento na Tesouraria: ampliação do número de funcionárias para atendimento, que passou a ser diurno e noturno;

VIII. Políticas de ensino: capacitação permanente dos docentes através de reuniões, encontros e cursos;

IX. Ampliação do número de laboratórios de Informática com aumento no número e disponibilidade de equipamentos nos Laboratórios de Informática: manutenção dos equipamentos e revisões periódicas;

X. Ampliação do horário de funcionamento do Laboratório de Informática: ampliação do horário de funcionamento e permanência de estagiário acompanhando alunos em todo o horário de funcionamento;

XI. Aumento do número de equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios de aulas práticas com investimento na aquisição de novos equipamentos e materiais necessários;

XII. Melhora nos benefícios oferecidos aos docentes e funcionários, como: plano de saúde e seguro de vida;

XIII. Acesso à internet em todo o campus através de *wi-fi*;

XIV. Manutenção de diálogo franco e contínuo com o coordenador, professores e pessoal de secretaria, sobre a necessidade de aprimoramento constante dos serviços prestados;

XV. Divulgação ampla das notícias e políticas da IES e do curso através do site institucional, *facebook*, *instagram*, entre outros;

XVI. Incremento do Programa de Iniciação Científica;

XVII. Participação dos alunos na escolha dos palestrantes dos eventos científicos;

XVIII. Adequada normatização e funcionamento do estágio curricular supervisionado;

XIX. Instalação de computadores na biblioteca;

As ações citadas acima nem sempre foram consequência de uma fragilidade apontada nos resultados das avaliações, mas sim uma medida de melhoria contínua para o processo de desenvolvimento Institucional.

1.12. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A Faculdade Vértice - Univértix conta com um sistema de gerenciamento das atividades docentes e discentes denominado WebGiz, um *software*

fundamentado na ferramenta *Joomla!* que utiliza o banco de dados MySQL e pode ser executado no servidor *Web Apache* ou IIS.

O sistema WebGiz é uma ferramenta que permite a integração do trabalho dos professores e da secretaria acadêmica por meio da internet. O professor tem a seu dispor a qualquer hora e local, desde que tenha acesso à internet, uma ferramenta que permite realizar o trabalho de registro de notas, faltas, aulas, *upload* de arquivos, conteúdo programático de suas disciplinas e datas das avaliações. Após o lançamento dos dados pelo professor, os resultados podem ser imediatamente apurados pela secretaria acadêmica e pelos alunos da Instituição através do link: <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/> ou pelo aplicativo “Extraclasse”. Possibilitando também a geração dos boletos das mensalidades.

A Faculdade Vértice-Univértix possui um site (www.univertix.net) de fácil navegação com informações acadêmicas, sobre a Instituição, os cursos oferecidos, direção acadêmica, coordenações de cursos e notícias relevantes à comunidade acadêmica. Além de permitir o contato via e-mail, das pessoas que acessarem o site, com os coordenadores dos cursos e todos os professores desta Instituição.

A Biblioteca da Saúde é toda informatizada e a consulta virtual ao acervo pode ser realizada através do portal do aluno (Webgiz) no link <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/>. O espaço é organizado conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento, permitindo fácil localização de títulos contidos no seu acervo.

A Biblioteca possui conjuntos de mesas próprias para computadores contendo 05 Micro-computadores: Intel® Pentium® 4 (3,06 GHz), Windows® XP Versão 2002 Servic Pack 3, Monitor LG 17 pol. Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 80GB, Memória 1,49GB, Dual Channel DDR1, (1x1Gb),(1x0,512Gb) Teclado com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100, interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows xp.

O Laboratório de Informática do Complexo de Saúde da Faculdade Vértice – Univértix mede 65,32 m², mobiliado com um conjunto de 12 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro de vidro, e

recursos audiovisuais e ar condicionado. Contêm 24 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (4.0 GHz,), Windows® 10 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2019 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 1 GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

Os estudantes do Curso de Farmácia, também tem a possibilidade de utilizar o Laboratório de Informática localizado no Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária, anexo ao Complexo de Saúde da Faculdade Vértice – Univértix.

O Laboratório de Informática do Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária, se localiza na sala A-203, mede 62,16 m², mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50”) e ar condicionado. Contêm 28 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

A Faculdade (SEDE) ainda, mantém também 3 (três) Laboratórios de Informática (computação). O Laboratório de Informática I, mede 61,94 m², mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50”) e ar condicionado. Contêm 29 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel

DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

O Laboratório de Informática II é de última geração com 87,94 m², mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 31 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-2120 (3.3GHz, 4 Threads, 3Mb Cache), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro 260, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1. Todos cabeados numa rede de internet local.

O Laboratório de Informática III é de última geração, com 83,50 m², mobiliado com um conjunto de 13 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, tela retrátil e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 26 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-3240 (3.4GHz), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1.; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema operacional Windows 7.

Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Em todos os ambientes da Faculdade, os acadêmicos possuem acesso livre a rede wi-fi para computadores e dispositivos portáteis individuais.

Todas as salas de aula contam com um projetor multimídia (data show), permitindo que os professores utilizem recursos audiovisuais em suas atividades acadêmicas.

1.13. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A prática da avaliação do processo ensino e aprendizagem está intrinsecamente relacionada à uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Para a Faculdade Vértice-Univértix, a avaliação do processo ensino-aprendizagem assume os seguintes pressupostos e princípios:

- É um processo contínuo e sistemático. A avaliação não tem um fim em si mesma, é um meio, um recurso para acompanhar o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, por isso não pode ser esporádica ou improvisada. Deve ser constante e planejada, ocorrendo normalmente ao longo de todo o processo, para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo.
- É funcional: Ela funciona em estreita relação com as competências, habilidades e objetivos instrucionais definidos, pois é o alcance desses itens que a avaliação deve buscar.
- É orientadora: Ela indica os avanços e dificuldades do aluno, ajudando-o a progredir na aprendizagem, orientando-o no sentido de atingir os objetivos propostos.
- É integral: pois deve considerar o aluno como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento: os elementos cognitivos, afetivos e psicomotor.

A Faculdade Vértice - Univértix acredita na avaliação como um instrumento didático-pedagógico que atua para a melhoria da aprendizagem do aluno e a qualidade do ensino, principalmente quando seu resultado é usado para a reflexão de todos os atores envolvidos no processo. Portanto, ela é um dos aspectos integrantes do processo de ensino e aprendizagem.

A Instituição percebe a avaliação como um instrumento regulador da maior ou menor necessidade de investimento para que resultados efetivos sejam alcançados. Ela é vista como o ato de diagnosticar os resultados de uma ação, avaliando a necessidade ou não de intervenção, seja na manutenção dos resultados já obtidos, seja no aperfeiçoamento da ação, objetivando produzir tais resultados mais satisfatórios.

Para constatar o que está sendo aprendido, o coordenador de curso orienta seus professores a coletar informações de forma contínua e com diversos procedimentos metodológicos, julgando o grau de aprendizagem, seja em relação ao todo (o grupo), seja em relação a um determinado aluno em particular. A avaliação do ensino e aprendizagem deve ser feita globalmente, visando, periodicamente, uma análise e reflexão sobre o sucesso alcançado em função dos objetivos previstos e revê-los de acordo com os resultados apresentados. A avaliação envolve o planejamento e o desenvolvimento do processo de ensino nas unidades de estudo. O processo avaliativo do rendimento acadêmico do curso de Farmácia é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento Interno da Faculdade Vértice – Univértix.

No entanto, por mais qualitativo que se queira o processo avaliativo, seu resultado final deve ser expresso de forma quantitativa. Neste sentido, o Regimento da Faculdade Vértice - Univértix, em seus arts. 107 a 113 regulamenta o processo de expressão quantitativa da verificação do rendimento acadêmico do processo de ensino e de aprendizagem, transcrito parcialmente abaixo.

Art. 107. A avaliação do rendimento acadêmico, em cada disciplina, é procedida mediante a realização de provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, testes e trabalhos escritos exigidos pelo seu professor, aos quais se atribuem notas, representadas por números inteiros.

§ 1º A nota final na disciplina é representada por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 100 (cem).

§ 2º O valor máximo 100 (cem) para a nota da disciplina será distribuído em no mínimo 2 (duas) etapas.

§ 3º Para cada disciplina há, obrigatoriamente, um mínimo de 2 (duas) avaliações para a primeira e segunda etapa, cada qual com um valor máximo de 50% (cinquenta por cento) da nota da etapa, ficando a critério do docente responsável a adoção de um número maior de avaliações, de acordo com as especificidades da disciplina.

§ 4º Ao final do semestre letivo, em cada disciplina, mediante pagamento de taxa prevista no contrato de prestação de serviços educacionais, o estudante poderá requerer uma avaliação substitutiva, com questões discursivas, para compensar uma nota menor ou a falta a uma avaliação que não pode ser legalmente justificada.

§ 5º O estudante que optar pela prova substitutiva para substituir uma nota menor terá o direito de permanecer com a maior nota alcançada entre a da prova substitutiva e a da obtida anteriormente.

§ 6º Fica assegurada ao aluno a informação do resultado e vistas de cada prova escrita, antes da realização da seguinte.

Existe ainda a Avaliação Multidisciplinar na segunda etapa de cada semestre. Trata-se de uma prova que reúne 60 (sessenta) questões de todas as disciplinas que o aluno está cursando no período com valor de 30 pontos na etapa. Inicialmente as questões são elaboradas por disciplina, mas estamos caminhando ao longo do curso para a formulação conjunta das questões que passarão a englobar diversas áreas e permitirão ao acadêmico a possibilidade de contextualizar e unificar os conteúdos aprendidos de forma fragmentada. Além disso, a referida avaliação objetiva fornecer uma preparação para o ENADE e para provas de concursos ou dos Conselhos Profissionais.

Ainda, para a aprovação na unidade de ensino o aluno deverá atender as exigências de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), obtendo, no conjunto das avaliações ao longo do semestre letivo, nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, sendo obrigatória sua presença às atividades acadêmicas para o cumprimento do plano curricular. Ao encerrar o semestre letivo, o aluno com nota igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) numa unidade de ensino, tem direito a um exame final com valor 100 (cem).

É considerado aprovado na unidade de ensino, após o exame final, o estudante que obtiver nota do exame final igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

É considerado reprovado na disciplina o aluno que no conjunto das avaliações, ao longo do semestre letivo, obtiver nota inferior a 20 (vinte). Também é considerado reprovado o aluno que, após a realização do exame final, obtiver nota inferior a 50 (cinquenta).

Em qualquer caso, a aprovação na unidade de ensino exige do aluno comparecer a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas.

1.14. NÚMERO DE VAGAS

O Curso de Farmácia da Faculdade Vértice – Univértix foi autorizado a funcionar pela Portaria MEC/SESu No. 43 de 22/01/2009 com data de publicação 23/01/2009, tendo suas atividades iniciadas no primeiro semestre do ano de 2009. Passou pelo processo de Reconhecimento pela Portaria No. 112 de 14 de fevereiro de 2014 e Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 110 de 04 de fevereiro de 2021 com data de publicação 05/02/2021. Inicialmente com 240 (duzentas e quarenta) vagas totais anuais, nos turnos diurno e noturno. Após o início do curso e a observação da demanda, a faculdade optou por pedir a redução das vagas oferecidas, tendo atualmente 60 (sessenta) vagas anuais em funcionamento para o turno da noite. O número de vagas proposto pela Faculdade Vértice - Univértix corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES, em relação aos 10 (dez) períodos de duração do curso, conforme poderá ser verificado na oportunidade da avaliação “*in loco*” das condições de oferta do curso. Também atende ao que preceitua a Portaria Ministerial nº1679/1999, para alunos portadores de necessidades especiais. Tanto as salas de aula como os laboratórios são compatíveis com o número de vagas solicitadas.

1.15. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)

A Faculdade Vértice - Univértix procura inserir seus alunos desde os períodos iniciais com o sistema local e regional de saúde, através de atividades de extensão e nos períodos mais avançados através do Estágio Supervisionado para que os mesmos possam ter contato com o contexto real de saúde.

Para que essa inserção aconteça a Faculdade Vértice - Univértix conta com convênios que se estendem por prefeituras, Drogarias, Farmácias de Manipulação, Laboratório de Análises Clínicas, Hospitais e Indústrias, dessa forma atendendo os Estágios Supervisionados do curso de Farmácia em suas áreas específicas para formação completa do currículo generalista. A relação com todos os convênios firmados será apresentada diretamente à Comissão Verificadora por ocasião de sua visita *in loco*.

O município de Matipó é contemplado pela Rede Farmácia de Minas onde os alunos podem realizar parte do Estágio Supervisionado IV - Assistência e Atenção Farmacêutica (Farmácia Pública), participando de todos os momentos do Ciclo da Assistência Farmacêutica. A outra parte é realizada na Drogaria e Farmácia de Manipulação São João (Farmácia Escola - Farmácia Universitária) para que sejam contempladas farmácia pública e privada dentro do contexto assistencial farmacêutico. Assim como podem desenvolver o Estágio Supervisionado I e II (Observações e Experiências Práticas em Farmácia e Promoção à Saúde) na Drogaria e Farmácia de Manipulação São João ou em outros estabelecimentos conveniados.

O Estágio Supervisionado III - Farmácia Magistral acontece na Drogaria e Farmácia de Manipulação São João (Farmácia Escola - Farmácia Universitária) onde os alunos são acompanhados na produção, preparo, controle de qualidade e dispensação dos medicamentos manipulados à população.

O Estágio Supervisionado V – Farmácia Hospitalar o aluno poderá desenvolvê-lo em ambiente hospitalar, de hospitais públicos ou privados e fundações conveniadas, proporcionando ao egresso conhecer a realidade profissional em Farmácias Hospitalares, observando sua dinâmica de funcionamento, organização e reconhecendo as funções atribuídas ao farmacêutico em Farmácias Hospitalares. A Mantenedora da Faculdade Vértice – Univértix conta

com um Hospital Escola Veterinário, que possui uma farmácia, sendo um campo de estágio aos acadêmicos nesta área, além da existência de diversos outros convênios com hospitais da região.

O Estágio Supervisionado VI - Indústrias acontece na Empresa de Hidro Mineração Divina Pureza quando o acadêmico do curso de Farmácia pode realizar técnicas de controle físico-químico e microbiológico e acompanhar toda a linha de produção industrial.

O Estágio Supervisionado VII - Análises Clínicas acontece no Laboratório Análises. O diretor do laboratório e preceptor do estágio atua ainda como docente da Faculdade Vértice - Univértix, ministrando disciplinas específicas da área de Análises Clínicas.

E por fim, o Estágio Supervisionado VIII – Especificidades Loco-Regionais o aluno deverá desenvolver atividades práticas de Estágio pertinentes ao exercício da profissão farmacêutica em estabelecimentos conveniados de direito público ou privado a escolher, mediante aprovação prévia do coordenador do estágio, segundo as especificidades loco-regionais, de acordo com as demandas do mercado.

A inserção da Faculdade Vértice - Univértix na região demonstra-se, portanto, um componente fundamental no sistema de saúde local, que apresenta os seus reflexos em nível regional.

A Faculdade propõe-se a manter parcerias com entidades, instituições públicas, privadas e associações, vislumbrando a cooperação nos âmbitos científico, técnico, tecnológico e pedagógico, além da ampliação e diversidade dos cenários de aprendizagem para os alunos do Curso de Graduação em Farmácia.

Com o objetivo de atender as demandas do serviço e facilitar o processo de ensino-aprendizagem, é estabelecida a proporção limite de seis estudantes para cada preceptor por turno prático de estágio, buscando-se atender aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

1.16. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE

O curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix apresenta currículo distribuído em atividades práticas e teóricas ao longo dos cinco anos. Os

estudantes do curso de Farmácia, desde os primeiros períodos, são estimulados a pensar e planejar ações que visam o bem-estar social na comunidade em que se inserem. O estudante desenvolve visão multidisciplinar da profissão farmacêutica, compreende a relação existente entre a prática profissional, a estrutura das instituições de saúde pública e o processo social saúde/doença. A Faculdade compreende que para a formação adequada de profissionais farmacêuticos generalistas, faz-se necessária a ocorrência de experiência prática proporcionada, além dos estágios obrigatórios, pelos demais conteúdos curriculares.

As atividades práticas do curso de Farmácia são desenvolvidas em laboratórios e por meio do estágio curricular supervisionado (em instituições conveniadas a partir dos convênios firmados) para o estabelecimento da relação docente/aluno, bem como da relação aluno/usuários.

Ademais, os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Para tanto os laboratórios da Faculdade Vértice - Univértix foram montados com equipamentos modernos que possibilitam a realização de ensino prático de qualidade. Destacam-se instalações laboratoriais que, além de atenderem às normas de biossegurança, ventilação e preservação ambiental, possuem regulamentos próprios. Além disso, existe o POP disponível em cada laboratório contendo as normas e orientações.

Todos os laboratórios estão à disposição dos alunos, não apenas nos horários das disciplinas que os utilizam, mas também durante as monitorias, atendendo às necessidades do discente.

No curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix, o estudante tem a oportunidade de desenvolver novas habilidades técnicas nos laboratórios, em aulas práticas, e no contato com pacientes em ambiente da farmácia pública e privada, por meio da dispensação de medicamentos, do aconselhamento farmacêutico, da atenção farmacêutica ou do acompanhamento farmacoterapêutico. Os profissionais/egressos formados por esta instituição, estão aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo. Todos esses profissionais deverão desenvolver suas funções com ética e qualidade e, acima de tudo, buscando-se a solução para o problema de saúde em questão.

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

CORPO DOCENTE

O Corpo Docente de uma Instituição de Ensino Superior constitui-se nos elementos humanos imprescindíveis nos processos de ensino e de aprendizagem, como atores internos da Instituição que devem ter motivação grupal visando o aperfeiçoamento da cidadania consciente.

O profissional que faz a opção pela docência na Faculdade Vértice - Univértix tem que demonstrar competência e aptidão para o fazer didático-pedagógico e atuar em conformidade com o Projeto Pedagógico de seu Curso, cumprindo todos os objetivos ali enunciados, e o Regimento Interno da Instituição, quanto aos seus direitos, deveres e competências.

Tais profissionais são contratados por meio de processo seletivo, que mede a formação do profissional e o perfil didático-pedagógico, o que garante maior transparência ao processo de recrutamento possibilitando o acesso aos quadros docentes da Instituição de profissionais qualificados e com perfil na área docente.

Além disso, esse profissional, no desenvolvimento de suas atividades educacionais, deve proporcionar aos seus alunos, oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e científicos, visando a formação cívica, considerada aspecto indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional.

Existe na Faculdade Vértice - Univértix uma atenção geral para com elementos humanos que compõe o corpo técnico da Instituição e o corpo docente recebe uma dedicação especial por parte da Direção Acadêmica, dadas as necessidades e exigências de uma qualificação programática em níveis de especialização *stricto sensu*.

2.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Conforme resolução do CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de

um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC. Na Faculdade Vértice - Univértix as atividades do NDE do curso de Bacharelado em Farmácia tiveram início dia 15 de setembro de 2010.

A primeira reunião do NDE do curso de Bacharelado em Farmácia teve como abertura a proposta de constituição do Núcleo Docente Estruturante, sendo esclarecido que a constituição se daria por membros do corpo docente do curso, principalmente pelos que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e com atuação sobre o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso.

Atendendo aos critérios de constituição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix é constituído pela coordenadora do curso, como presidente, e parte do corpo docente, representando aqueles diretamente envolvidos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso.

A indicação e aprovação dos representantes docentes sempre ocorre em Reunião do Colegiado de Curso.

O Núcleo tem como base para suas atividades um estatuto que regulamenta a atuação do NDE junto à Instituição. Assim, foram estabelecidas as seguintes atribuições ao núcleo: atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as diretrizes curriculares do curso de Farmácia; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento da Faculdade Vértice - Univértix; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

As propostas de atuação do NDE do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix vêm sendo cumpridas, isso pode ser constatado através de reuniões realizadas ao longo dos semestres pelos integrantes do núcleo durante o tempo de funcionamento, atuando na implementação e desenvolvimento do PPC, tendo como meta fazer com que o curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

O curso de Farmácia tem percebido o NDE como um elemento integrador que tem otimizado consideravelmente o funcionamento do curso, notadamente no sentido de favorecer tomadas de decisões justas e conscientes, tanto para os docentes, os discentes e até mesmo a comunidade.

A atuação do NDE do curso de Farmácia busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

O NDE do curso de Farmácia é composto por 5 (cinco) membros docentes do curso, onde 60,0% deles possuem regime de trabalho de tempo integral sendo os demais parcial, 100% dos membros possuem titulação *stricto sensu* – 3 (três) Doutores e 2 (dois) Mestres, sendo 4 (quatro) deles profissionais farmacêuticos. A coordenadora do curso atua como integrante sendo a presidente do núcleo. O NDE desempenha seu papel atuando no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, realização de estudos e atualização periódica, buscando sempre avaliar o sistema de avaliação de aprendizagem da formação do estudante e analisando o perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho. Vale enfatizar que mantém a maior parte dos seus membros desde o último ato regulatório.

2.1.1.COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Farmácia, da Faculdade Vértice – Univértix é formado por 5 (cinco) docentes do curso, conforme relação:

- 1. Profa. Bruna Chaves Amorim** (Mestre, regime de trabalho: tempo integral, Coordenadora do Curso)

2. **Profa. Fernanda Cristina Ferrari** (Doutora, regime de trabalho: parcial)
3. **Prof. Adriano Carlos Soares** (Doutor, regime de trabalho: integral)
4. **Prof. Lucio Flavio Sleutes** (Doutor, regime de trabalho: tempo integral);
5. **Profa. Renata Aparecida Fontes** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial)

Assim, todos os docentes membros do NDE do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto-sensu*, sendo que todos os membros participam de forma excelente na consolidação do curso.

2.1.2. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é formado pela Coordenadora do Curso e por mais 4 (quatro) docentes do curso, conforme relação:

- 1) **Bruna Chaves Amorim** (Mestre, regime de trabalho de tempo integral). Graduação em Farmácia (UNEC). Mestrado em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC). Especialização em Docência do Ensino Superior (UCAM – Prominas).
- 2) **Prof. Adriano Carlos Soares** (Doutor, regime de trabalho de tempo integral). Graduação em Farmácia e Bioquímica (UFOP). Doutorado em Bioquímica Aplicada (UFV). Mestrado em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC). Especialização em Docência do Ensino Superior (UCAM-Prominas).
- 3) **Fernanda Cristina Ferrari** (Doutora, regime de trabalho de tempo parcial). Graduação em Farmácia (UFOP). Graduação em Química (Licenciatura) (UCB). Doutorado e Mestrado em Ciências Farmacêuticas (UFOP).
- 4) **Lucio Flavio Sleutjes-** (Doutor, regime de trabalho de tempo integral). Graduação em Fisioterapia (UCP). Doutorado em Cinesiologia (UBA). Mestrado em Ciência da Motricidade Humana (UCB).
- 5) **Renata Aparecida Fontes** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial). Graduação em Farmácia (UFOP). Mestrado em Ciências Farmacêuticas (UFOP).

* Maiores informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq.

2.2. ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A coordenadora do curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix, professora Bruna Chaves Amorim, formou-se em Farmácia pelo Centro Universitário de Caratinga (UNEC), no ano de 2008, e, em 2010, concluiu o Mestrado em Ciências Naturais e da Saúde, na mesma instituição.

Para complementar sua formação na área acadêmica, cursou uma Pós Graduação *Lato Sensu* em Docência do Ensino Superior na Universidade Cândido Mendes (UCAM) – Instituto Prominas.

Atuou, de 2009 a 2012, como farmacêutica responsável técnica da Santa Casa de Abre Campo (Hospital Nossa Senhora da Conceição) – Abre Campo/MG.

Foi admitida como professora da Faculdade Vértice - Univértix no ano de 2013, ministrando as disciplinas de Físico-Química Aplicada à Farmácia e Química Geral e Inorgânica, para os cursos de Farmácia e Enfermagem. Em 2014, assumiu a coordenação do curso de Farmácia, passando a ministrar, além das disciplinas anteriores, as seguintes disciplinas a partir desse ano: Introdução às Ciências Farmacêuticas, Assistência e Atenção Farmacêutica, Deontologia e Legislação Farmacêutica, Operações Unitárias em Indústria, Ética Profissional trabalhando para o curso de Farmácia.

Coordenadora dos Estágios Supervisionados do curso de Farmácia. E em 2014 assumiu a coordenação da pós-graduação em Farmacologia Clínica desta instituição.

A coordenadora do curso participa ativamente das atividades da Instituição. É integrante do comitê científico do evento acadêmico anual da Instituição, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE). Integra ainda a equipe coordenadora deste mesmo evento.

Em 2014, tornou-se professora orientadora de pesquisas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Vértice - Univértix, em parceria com a FAPEMIG, com bolsa de iniciação científica para acadêmicos.

A coordenadora tem regime de tempo integral na Instituição, inclusive trabalhando apenas na Faculdade Vértice - Univértix, para poder oferecer total atenção ao curso e procura, através de frequentes reuniões com os docentes, uma permanente avaliação do desenvolvimento das unidades de estudos em relação aos seus planos de ensino, das práticas pedagógicas, da atenção com o processo avaliativo e, ainda, em visitas regulares às salas de aulas para

contatos com o corpo discente e levantamento das fragilidades e potencialidades de curso, visando garantir o ordenamento do mesmo.

A professora Bruna Chaves Amorim busca uma atuação com qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores (Conselho de Ensino e Congregação).

GESTÃO DO CURSO: A gestão do curso de Farmácia é de responsabilidade do seu coordenador, sendo de sua competência, desempenhar funções como: gerenciar e manter padronizado o projeto pedagógico do curso em conformidade com os princípios institucionais, supervisionar as atividades dos professores do curso, buscando a maximização da qualidade do trabalho dos docentes, estimular atividades complementares e cursos de extensão, ser responsável pelos estágios supervisionados e extracurriculares realizados pelos discentes, estimular a participação dos alunos na avaliação institucional, ser responsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares no ENADE, coordenar o processo de seleção de professores da área profissional (específica do curso), acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere à adaptação, aproveitamento de estudos e à dispensa de disciplinas, para deliberação superior, dentre outras.

RELAÇÃO DO COORDENADOR COM OS DOCENTES E DISCENTES: A relação com os docentes e discentes é avaliada por meio da autoavaliação institucional (CPA).

REPRESENTATIVIDADE NOS COLEGIADOS SUPERIORES:

A coordenadora do curso de Farmácia desta instituição, preside o colegiado do curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar.

2.3. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO

A política da Faculdade Vértice - Univértix, quanto aos Coordenadores de seus cursos de graduação, é de contratá-los em regime de tempo integral, de 40 (quarenta) horas semanais, das quais, pelo menos 30 (trinta) horas são

dedicadas ao cumprimento efetivo de todas suas atividades e atribuições, de administrar e conduzir o seu curso.

A Profa. Bruna Chaves Amorim, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Farmácia, é contratada em regime de tempo integral, com um total de 40 (quarenta) horas de trabalho semanal, das quais até 30 (trinta) horas são destinadas as atividades de Coordenação do Curso, e as demais para atividades de docência. Inclusive, trabalha apenas na Faculdade Vértice – Univértix, para poder oferecer total atenção ao curso. Também como uma diretriz para os Coordenadores de curso da Instituição, recomendando que os mesmos devem ter contato direto com as turmas ingressantes, a coordenadora possui unidades de ensino com as turmas nos períodos iniciais.

O contínuo planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas são tratados, nas reuniões do Conselho de Ensino e de Congregação, nas quais a Coordenação do Curso de Farmácia também é parte integrante.

2.4. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO

O Corpo Docente da Faculdade Vértice - Univértix é contratado por meio de processo seletivo organizado pelo setor de Recursos Humanos em conjunto com a coordenação do curso. Os critérios adotados na seleção, se referem à titulação, experiência didática e a aderência da área de formação à disciplina pleiteada.

Os candidatos selecionados são instruídos sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), para que os novos integrantes do corpo docente institucional possam saber, num processo de autoavaliação pessoal, se tem condições de cumprir todos os objetivos relativos ao curso enunciados nesses dois documentos, bem como atender aos compromissos, direitos e obrigações dos docentes em relação à Instituição.

Todos os professores do curso têm formação acadêmica com aderência às unidades de estudo que ministram. Haja vista, que é necessário que o professor realize uma análise dos conteúdos dos componentes curriculares, abordando sua relevância para atuação profissional e acadêmica.

Além disso, a maioria atua ou já atuou na área profissional e essas experiências contribuem para a formação do aluno.

O corpo docente do Curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix é formado por 16 (dezesseis) professores. Destes, 13 (treze) deles, correspondentes a 81,25% (oitenta e um vírgula vinte e cinco por cento) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Segue relação dos professores e respectivas titulações:

Docente	Titulação
Adriano Carlos Soares	Doutor
Bruna Chaves Amorim	Mestre
Daniel Vieira Ferreira	Mestre
Érica Stoupa Martins	Mestre
Fernanda Cristina Ferrari	Doutora
Grazielle Brandão Coelho	Mestre
Ivonaldo Aristeu Gardingo	Especialista
Laudinei de Carvalho Gomes	Mestre
Leandro Silva de Araújo	Doutor
Lucio Flavio Sleutjes	Doutor
Mariana de Faria Gardingo Diniz	Mestre
Renata Aparecida Fontes	Mestre
Renata de Abreu e Silva Oliveira	Mestre
Rogério Oliva Carvalho	Doutor
Rosélio Marcos Santana	Especialista
Tatiane de Cássia Fernandes Martins	Especialista

* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq

2.4.1. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO- PERCENTUAL DE DOUTORES

Dos 16 (dezesesseis) integrantes do corpo docente, 5 (cinco) deles, correspondentes a aproximadamente 31,25% (trinta e um vírgula vinte e cinco por cento) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, como doutores.

Assim, pode-se dizer que o curso de Farmácia possui 81,25% (oitenta e um vírgula vinte e cinco por cento) de mestres e doutores.

* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq.

2.5. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Dos 16 (dezesesseis) professores integrantes do corpo docente do Curso de Farmácia, todos os membros, correspondentes a 100% (cem por cento) do total, possuem regime de trabalho de tempo integral ou parcial; o que demonstra que o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, o planejamento didático e a preparação e correções das avaliações de aprendizagem, assim como a participação no colegiado.

Segue relação dos professores e respectivos regimes de trabalho:

Docente	Regime de Trabalho
Adriano Carlos Soares	Integral
Bruna Chaves Amorim	Integral
Daniel Vieira Ferreira	Integral
Érica Stoupa Martins	Integral
Fernanda Cristina Ferrari	Parcial
Grazielle Brandão Coelho	Parcial
Ivonaldo Aristeu Gardingo	Parcial

Laudinei de Carvalho Gomes	Parcial
Leandro Silva de Araújo	Parcial
Lucio Flavio Sleutjes	Integral
Mariana de Faria Gardingo Diniz	Integral
Renata Aparecida Fontes	Parcial
Renata de Abreu e Silva Oliveira	Parcial
Rogério Oliva Carvalho	Integral
Rosélio Marcos Santana	Integral
Tatiane de Cássia Fernandes Martins	Parcial

2.6. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

Dos 16 (dezesesseis) membros do corpo docente do Curso de Farmácia, 16 (dezesesseis) deles, correspondentes a aproximadamente 100 % (cem por cento) do total, possuem tempo de experiência profissional. O que permite ao docente apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral.

Como pode ser constatado na planilha abaixo, o corpo docente do curso de Farmácia possui experiência profissional que permite analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Segue relação dos professores e respectivo tempo de experiência profissional:

NOME COMPLETO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
Adriano Carlos Soares	24 anos de experiência em análises clínicas como Farmacêutico-Bioquímico e sócio-diretor, atuando em atividades práticas e gerenciamento consultoria e auditoria de controle de qualidade em laboratório de análises clínicas. Diretor-técnico de laboratório de análises clínicas. Experiência em farmácia privativa de atendimento público (15 anos) e ex-proprietário de drogaria (10 anos).
Bruna Chaves Amorim	De 2009 a 2012 atuou como Farmacêutica Responsável Técnica pela Farmácia Hospitalar do Hospital Nossa Senhora da Conceição – Santa Casa de Abre Campo.
Daniel Vieira Ferreira	22 anos de experiência profissional atuando como professor de Matemática em várias escolas públicas e particulares.
Érica Stoupa Martins	De 2005 a 2007, atuou como Assistente Social em repartições públicas; e a partir de agosto de 2011, na Faculdade Vértice-Univértix.
Fernanda Cristina Ferrari	Tem dois anos de experiência como Farmacêutica, atuando entre 2009 e 2010 como Farmacêutica Responsável Técnica na Secretaria Municipal de Saúde de Matipó.
Grazielle Brandão Coelho	Atuou no ano de 2015 como Farmacêutica Responsável Técnica no Posto de Coleta do Laboratório Clinilabor na cidade de Abre Campo – MG.
Ivonaldo Aristeu Gardingo	27 anos de experiência em Análises Clínicas como Farmacêutico-Bioquímico. Diretor-técnico do Laboratório Análises em Matipó – MG.
Laudinei de Carvalho Gomes	6 anos de experiência na área da Enfermagem. Atuou como enfermeiro entre 2013 a 2014 na Prefeitura Municipal de Caputira. Entre 2015 a 2018 como enfermeiro assistencialista no Hospital César Leite/Manhuaçu.
Leandro Silva de Araújo	Atua desde 2014 como Médico Veterinário.
Lucio Flávio Sleutjes	Atuou como fisioterapeuta entre 1994 a 2000.

Mariana de Faria Gardingo Diniz	Atua a 12 anos como professora.
Renata Aparecida Fontes	Farmacêutica Responsável técnica entre 2007 a 2010.
Renata de Abreu e Silva Oliveira	Professora de Língua Portuguesa e Língua Inglesa desde 2004.
Rogério Oliva Carvalho	Atua desde 2000 como Médico Veterinário, nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Laboratório Médico, Patologia e Estética Veterinária de Pequenos Animais.
Rosélio Marcos Santana	Entre 2009 a 2013 foi Operador de computadores na Gardingo Trade Exportação e Importação Ltda. Desde 2009 é administrador de sistemas e informações na Faculdade Vértice - Univértix.
Tatiane de Cássia Fernandes Martins	Entre 2008 a 2009 Responsável Técnica como Nutricionista Escolar e atendimento clínico pela Prefeitura Municipal de Abre Campo. De maio de 2011 a maio de 2018, atuou no Presídio de Abre Campo como responsável pela fiscalização da cozinha e contrato de alimentação. Atualmente atua como consultora alimentar de serviços de alimentação.

2.7. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Dos 16 (dezesseis) membros do corpo docente do Curso de Farmácia, todos, correspondentes a 100% (cem por cento), possuem experiência no exercício da docência superior.

O que demonstra que os professores do curso de Farmácia da Faculdade Vértice-Univértix possuem experiência suficiente para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, sendo capazes de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, pois atuam há anos no ensino superior.

Além de estarem aptos a elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas,

formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

Segue relação dos professores e respectivo tempo de exercício na docência superior:

NOME COMPLETO	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA DOCÊNCIA SUPERIOR
Adriano Carlos Soares	14 anos
Bruna Chaves Amorim	08 anos
Daniel Vieira Ferreira	14 anos
Érica Stoupa Martins	10 anos
Fernanda Cristina Ferrari	13 anos
Grazielle Brandão Coelho	02 anos
Ivonaldo Aristeu Gardingo	13 anos
Laudinei de Carvalho Gomes	08 anos
Leandro Silva de Araújo	07 anos
Lucio Flávio Sleutjes	20 anos
Mariana de Faria Gardingo Diniz	12 anos
Renata Aparecida Fontes	13 anos
Renata de Abreu e Silva Oliveira	13 anos
Rogério Oliva Carvalho	11 anos
Rosélio Marcos Santana	10 anos
Tatiane de Cássia Fernandes Martins	10 anos

2.8. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, a Faculdade Vértice - Univértix utiliza reuniões colegiadas e acesso direto a Mantenedora.

Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição nos termos regimentais com a previsão de representatividade de todos da comunidade acadêmica. Existem atas das reuniões realizadas desde o início de funcionamento da Instituição.

O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação

mantenedora-mantida. Além disto, as instruções normativas para os procedimentos institucionais são conhecidas por todos e apresentadas na forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções da Faculdade Vértice - Univértix.

A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual, e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

São apresentadas, a seguir, as atribuições e competências dos Órgãos Colegiados da Faculdade Vértice - Univértix extraídos de seu Regimento. A Administração da Faculdade Vértice - Univértix é exercida pelos seguintes órgãos gerais: I - Congregação; II - Conselho de Ensino; III - Diretoria Geral; IV - Diretoria Acadêmica e V - Coordenadorias de Cursos.

É importante destacar que cada curso regular de graduação é dirigido por um Coordenador, assistido por um Colegiado do Curso, do qual ele é o seu presidente, e que conta com a participação de todos os professores do curso, além da representação discente, designada pelo órgão de representação dos alunos, e em número de 1 (um) por coordenadoria.

2.9. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

A produção científica, cultural, artística e tecnológica da Faculdade Vértice - Univértix vem sendo contabilizada desde o início do curso, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

No que diz respeito à produção científica do curso, os professores dedicam-se mais precisamente à participação em eventos, com apresentação de trabalhos que geram publicações em anais. Além disso, observa-se que possuem também publicações em periódicos, além das produções técnicas, artísticas e culturais. O curso de Farmácia tem atualmente 16 (dezesesseis) docentes e mediante a constatação da produção científica desses profissionais temos uma média de aproximadamente 25 publicações por docente nos últimos 3 anos.

Entre 16 (dezesesseis) docentes do curso de Farmácia, 14 (quatorze) deles, ou seja 87,5% (oitenta e sete vírgula cinco por cento), possuem mais de 9 produções nos últimos 3 anos. As informações poderão ser confirmadas na Plataforma Lattes do CNPq e nas pastas dos docentes na visita *in loco*.

A Instituição realiza anualmente, desde 2008, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE), evento esse que tem sido meio de publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais da Instituição. Inclusive o evento possui um comitê científico e tem anais com ISSN. Esse evento é coordenado por uma professora que integra o corpo docente do curso de Farmácia.

Do ponto de vista cultural, a Instituição realiza desde 2009 a Mostra Cultural de Artes, evento que tem como objetivo oferecer oportunidade para profissionais e acadêmicos e a comunidade de divulgar e propagar seus talentos. Inclui apresentações musicais, de dança, humor *etc.* Esse evento é coordenado por docentes da Instituição e se constitui em um momento de inter-relação da Faculdade com a sociedade de Matipó.

Dentro da Mostra de Artes ainda temos a Feira Gastronômica, evento que agrega valor especial pelo fato de os alunos apresentam pratos culinários e uma competição amistosa através daquele que for o mais vendido.

No âmbito cultural, a Faculdade ainda realiza anualmente a festa junina, contando com a participação de alunos de todos os cursos da Instituição. O objetivo da festa é novamente promover a integração da Faculdade com a comunidade, principalmente pelo fato de o Padroeiro do Município ser São João, data comemorada em 24 de junho. Portanto, é um mês em que são realizadas muitas festas em Matipó.

Dentro do FAVE podemos também evidenciar a expressão da parte cultural através da apresentação de humoristas, de teatro, capoeira, danças em geral, entre outros, como pode ser constatado nos folders do evento realizado a cada ano.

Desde 2008 a Faculdade Vértice - Univértix vem oferecendo cursos, eventos, visitas técnicas, programas e projetos aos acadêmicos que, em função disso, tem o conforto de poder cumprir suas horas de atividades complementares dentro da própria IES, embora seja estimulada a saída deles para novas experiências.

Baseada nas descrições anteriores, a Faculdade Vértice - Univértix tem a tranquilidade em afirmar que cumpre com excelência os requisitos referentes à produção científica, cultural, artística e tecnológica.

3. INFRAESTRUTURA

INSTALAÇÕES FÍSICAS

As instalações físicas da Faculdade Vértice - Univértix foram construídas, em sede própria, localizada na Rua Bernardo Torres 180, do Bairro Retiro, Matipó, em área privilegiada na cidade, de fácil acesso tanto para de quem vem do centro da cidade, como para quem vem de cidades circunvizinhas, de modo a garantir o máximo de funcionalidade aos alunos, professores e demais colaboradores da instituição.

O Complexo da Área de Saúde da Faculdade Vértice - Univértix, onde hoje se encontra toda a estrutura do curso de Farmácia, foi construído, em sede própria, localizada na Rodovia Ozires Linhares Fraga, s/n, bairro Zona Rural, Matipó, com excelente espaço físico para que tanto os alunos quanto os pacientes estejam num ambiente agradável e planejado visando todos os detalhes necessários para uma faculdade de excelência.

Todo seu projeto arquitetônico atende ao que preceitua a Portaria Ministerial nº1679/1999, para alunos portadores de necessidades especiais. Tanto as salas de aula como as específicas para os laboratórios são arejadas, amplas e compatíveis com o número de vagas solicitadas.

As salas destinadas à direção administrativa e acadêmica dos cursos da faculdade oferecem o devido conforto aos seus usuários e dispõem de material de apoio compatível às necessidades de cada setor.

A Área de Lazer e de Conveniência pode ser compartilhada por toda comunidade acadêmica, possui pátio e praça de serviços, com bastante conforto, estando associada às dependências do Hospital Veterinário da própria instituição.

As instalações sanitárias destinadas tanto ao corpo docente como aos alunos e funcionários são limpas, de fácil acesso e compatíveis ao número dos usuários, possuindo adaptações para os portadores de necessidades especiais.

O Complexo de Saúde IES é constituído por uma área aproximada de de 7.000 m², cujo *layout* foi projetado exclusivamente para abrigar uma instituição de

ensino. O Complexo da Saúde apresenta projetos de arquitetura e engenharia adequados a uma instituição de ensino, foram construídos de acordo com as mais avançadas técnicas e refinamento estético e toda preocupação para acessibilidade dos deficientes físicos.

O Complexo pode ser descrito resumidamente em 04 (quatro) andares e um (01) subsolo. Todos os espaços foram projetados a partir de diretrizes arquitetônicas específicas que oferecem condições confortáveis e adequadas ao ensino, além de possuir as dimensões necessárias para o número de alunos previstos para a Instituição.

Iluminação, acústica e ventilação são aspectos atendidos dentro das normas técnicas da ABNT, com luminárias que propiciam luz adequada ao ambiente e janelas em posições estratégicas que permitem a privacidade, sem, no entanto, privar uma máxima ventilação. Tendo em vista situações de maior calor, as salas, laboratórios, biblioteca e administração, são dotados de sistema especial de refrigeração, com ar-condicionado de potencial necessária para o ambiente. Todo mobiliário da faculdade é de elevada qualidade e em quantidade suficiente para atender as necessidades dos serviços e usos da instituição.

Os ambientes do Complexo da Saúde foram projetados de modo a propiciar a acessibilidade através de elevador, além de banheiros adaptados para as pessoas portadoras de necessidade especiais ou com mobilidade reduzida, tudo atendendo aos padrões de normas técnicas de engenharia.

Destaque-se na Instituição o capricho e o esmero na manutenção e conservação das instalações físicas, considerados quesitos indispensáveis para os funcionários responsáveis por esses serviços e, especificamente no que diz respeito às instalações sanitárias, estas constantemente limpas, podendo ser utilizadas por qualquer pessoa a qualquer tempo.

3.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

Os professores em Tempo Integral da Instituição dispõem de espaço para o desenvolvimento de seus trabalhos. O Espaço Físico do Complexo de Saúde da Faculdade Vértice - Univértix prima pela qualidade, arrojo do projeto e o fato de ter sido especificamente concebida para o funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior. Em sua concepção vários aspectos foram considerados

pelos arquitetos e engenheiros responsáveis pela obra, as dimensões dos diferentes espaços físicos adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade; a acústica dos ambientes, com isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos quando necessário; iluminação natural e artificial em níveis adequados; ventilação natural e artificial compatível com o clima da região; mobiliário e equipamentos adequados e em quantidade suficiente.

Vale ressaltar que nos ambientes, os computadores fixos e portáteis têm acesso a internet através de “*access points*” (*wireless*), dispensando a necessidade de cabos de conexão. Muitos dos professores atualmente optam pelo computador portátil como ferramenta de trabalho, este computador poderá se conectar automaticamente com a internet neste ambiente graças ao “*access point*” instalado.

O espaço destinado aos docentes Tempo Integral pode ser considerado de qualidade, uma vez que viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades Institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

3.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

A Faculdade Vértice - Univértix dispõe de ambiente para Coordenação de Curso, que permite o atendimento dos alunos. O espaço está localizado no 1º andar, com acústica de baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequados, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes. Através do Bloco de Acesso, provido de escadas e elevador, o usuário tem acesso a Sala dos Coordenadores, localizada no 1º andar. Ambiente este, equipado com mesas delta, cadeiras acolchoadas e reguláveis, armários individuais, iluminação e ventilação natural e artificial.

Todos os coordenadores da Faculdade Vértice - Univértix têm livre acesso aos equipamentos de computação, sendo-lhes facultado o uso de computadores pessoais de acesso a rede por *wireless*.

A Faculdade Vértice - Univértix está optando pelos *softwares* de gerenciamento acadêmico e financeiro GIZ Faculdade da AIX Sistemas em Belo Horizonte. Os coordenadores dispõem, inclusive de e-mails institucionais e página pessoal na página da Instituição, como forma de acompanhamento e comunicação com o corpo discente e docente.

O espaço destinado às atividades de coordenação pode ser considerado com qualidade, em uma análise sistêmica e global, nos aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e professores.

3.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES

O Complexo da Saúde da Faculdade Vértice - Univértix dispõe de uma sala de professores, copa e cozinha privativa para docentes, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequadas, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes. A sala dos professores possui amplas janelas na parede lateral, ar-condicionado e está mobiliada com mesas e cadeiras.

Os docentes dispõem, inclusive de e-mails Institucionais e possibilidade de página pessoal na página da Instituição, como forma de comunicação com o corpo discente e para a disponibilização de material e tarefa para o mesmo.

A sala dos professores possui também um espaço de convivência com sofás. Neste ambiente os professores encontram à sua disposição, café e água de fácil acesso.

3.4. SALAS DE AULA

O Complexo de Saúde da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX possui atualmente 21 salas de aula e 9 laboratórios, distribuídos no segundo e terceiro andar, com espaço físico compatível com as turmas solicitadas, possibilitando mobilidade,

flexibilidade e adequação no seu arranjo organizacional o que facilita o desenvolvimento de atividades em grupo e a aplicação de metodologias ativas por parte dos docentes, diversificando os cenários de aprendizagem. Na incorporação de avanços tecnológicos os professores buscam situações e alternativas didático-pedagógicas, tais como utilização de recursos audiovisuais e de multimídia em sala de aula, utilização de equipamentos de informática com acesso à internet. As salas possuem amplas janelas nas paredes laterais, com cortinas de blackout para amenizar o aquecimento e diminuir a luminosidade (facilitando a projeção de imagens), acústica com boa audição interna e poucos ruídos externos, piso de cor clara, quadro de vidro, quadro de avisos, carteiras na cor “argila”, mesa para portadores de necessidades especiais, mesa do professor com cadeira, ventilação e iluminação natural e artificial adequadas, com lâmpadas frias e ar condicionado com potência adequada para a climatização de todo o ambiente.

Estas salas possuem todo o mobiliário e recursos audiovisuais necessários, possuindo dimensões compatíveis com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para acomodar confortavelmente até 60 alunos. Cada sala tem disponíveis recursos audiovisuais necessários para as aulas teóricas (Projetor Multimídia). A faculdade detém pessoal adequado para a limpeza, assim como material disponível para a mesma. Conforme pode ser constatado no presente documento.

3.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

O Complexo da Saúde da Faculdade Vértice - Univértix conta com um sistema de gerenciamento das atividades docentes e discentes denominado WebGiz, um *software* fundamentado na ferramenta *Joomla!* que utiliza o banco de dados MySQL e pode ser executado no servidor *Web Apache* ou IIS.

O sistema WebGiz é uma ferramenta que permite a integração do trabalho dos professores e da secretaria acadêmica por meio da internet. O aluno tem a seu dispor a qualquer hora e local, desde que tenha acesso à internet, uma ferramenta que permite visualizar o registro de notas, faltas, aulas, além de realizar upload de arquivos e conteúdo programático das disciplinas. Após o lançamento dos dados pelo professor, os resultados podem ser imediatamente apurados pelos alunos da Instituição através do link:

<http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/> ou pelo aplicativo “Extraclasse”. Possibilitando também a geração dos boletos das mensalidades.

A Faculdade Vértice - Univértix possui um site (www.univertix.net) de fácil navegação com informações acadêmicas, sobre a Instituição, os cursos oferecidos, direção acadêmica, coordenações de cursos e notícias relevantes à comunidade acadêmica. Além de permitir o contato via e-mail, das pessoas que acessarem o site, com os coordenadores dos cursos e todos os professores desta Instituição.

A biblioteca da Saúde é toda informatizada e a consulta virtual ao acervo pode ser realizada através do portal do aluno (Webgiz) no link <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/>. O espaço tem capacidade para 150 usuários, organizado conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento, permitindo fácil localização de títulos contidos no seu acervo.

A Biblioteca possui um conjunto de 4 mesas próprias para computadores contendo 13 Micro-computadores: Intel® Pentium® 4 (3,06 GHz), Windows® XP Versão 2002 Service Pack 3, Monitor LG 17 pol. Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 80GB, Memória 1,49GB, Dual Channel DDR1, (1x1Gb),(1x0,512Gb) Teclado com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100, interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows xp. Das 4 (quatro) mesas para computadores, 2 (duas) estão dispostas para uso de notebook.

O Laboratório de Informática do Complexo de Saúde da Faculdade Vértice – Univértix mede 65,32 m², mobiliado com um conjunto de 12 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro de vidro, e recursos audiovisuais e ar condicionado. Contêm 24 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (4.0 GHz,), Windows® 10 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2019 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 1 GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede

Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

Os estudantes do Curso de Farmácia, também tem a possibilidade de utilizar o Laboratório de Informática localizado no Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária, anexo ao Complexo de Saúde da Faculdade Vértice – Univértix.

O Laboratório de Informática do Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária, se localiza na sala A-203, mede 62,16 m², mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50”) e ar condicionado. Contêm 28 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

A Faculdade (SEDE) ainda, mantém também 3 (três) Laboratórios de Informática (computação). O Laboratório de Informática I, mede 61,94 m², mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50”) e ar condicionado. Contêm 29 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

O Laboratório de Informática II é de última geração com 87,94 m², mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a

mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 31 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-2120 (3.3GHz, 4 Threads, 3Mb Cache), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro 260, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1. Todos cabeados numa rede de internet local.

O Laboratório de Informática III é de última geração, com 83,50 m², mobiliado com um conjunto de 13 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, tela retrátil e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 26 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-3240 (3.4GHz), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1.; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema operacional Windows 7.

Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Em todos os ambientes da Faculdade, os acadêmicos possuem acesso livre a rede *wi-fi* para computadores e dispositivos portáteis individuais.

BIBLIOTECA

A Biblioteca da Saúde, foi organizada conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento.

De um modo geral, as bibliotecas são agentes de conhecimento, pois são, essencialmente, laboratórios de ensino.

Com o objetivo de melhor atender aos seus usuários, a Biblioteca da Faculdade Vértice desenvolve uma política de atendimento e apoio à Instituição.

A cada nova turma é feito um agendamento com os coordenadores para uma visita orientada dos alunos à biblioteca. Nessa visita é feita a apresentação do acervo, instalações e os serviços disponíveis, os quais pode-se citar:

- busca às estantes para a localização do material no acervo, com explicações acerca do CDD – Dewey Decimal Classification e Tabela de Cutter.
- normas da biblioteca.
- apresentação do funcionamento das pesquisas no terminal de consulta a base de dados da biblioteca.
- apresentação e explicação de todos os setores da biblioteca: serviços de escaninhos, balcão de empréstimo, setor de referência, sala vídeo, setor do acervo de livros, cabines individuais e sala de estudos.

Referência: serviço realizado pela bibliotecária com o objetivo de apoiar às pesquisas, tais como:

- ✓ Pesquisa na internet, nas bases de dados local;
- ✓ Acompanhamento na normatização de trabalhos científicos e acadêmicos;
- ✓ Levantamento e orientação à consulta bibliográfica;

A biblioteca também apoia o corpo docente nos seguintes serviços:

- ✓ SDI – Disseminação Seletiva da Informação: divulgação direcionada de livros, periódicos e artigos de periódicos pertencentes à biblioteca aos professores e coordenadores.
- ✓ Catalogação na fonte: elaboração da ficha catalográfica e captação de informações para as publicações das Faculdades.
- ✓ Orientação na normalização dos trabalhos técnicos, científicos e acadêmicos.

Cabe destacar que a Biblioteca tem uma página na WEB, com link direto ao site da FACULDADE VÉRTICE, que conta com informações, disponibilizando o seu regulamento e permitindo o acesso remoto do seu acervo e bases de dados assinadas pela biblioteca.

Biblioteca Virtual

Além do acervo disponibilizado fisicamente, a Faculdade Vértice – Univértix, oferece, ainda, acesso à Biblioteca Virtual – “*MinhaBiblioteca.com.br*” – Plataforma de conteúdo online que permite a alunos e professores acesso a mais de 10 (dez) mil títulos, possuindo atualização mensal do catálogo com novos títulos e edições, além do acesso simultâneo e ilimitado a todos os usuários.

A Biblioteca Virtual disponibiliza livros técnicos e didáticos, dicionários e códigos, estudos de caso e bases de dados e conta com os seguintes benefícios e recursos:

- Eliminação das filas de espera e indisponibilidade do livro físico na biblioteca;
- Acesso online e off-line aos usuários;
- Facilidade ao trabalho dos docentes;
- Visibilidade institucional;
- Integração com AVA, portal da IES e sistemas de gestão de acervo;
- Maximização da qualidade do ensino;
- Gestão eficiente dos recursos da biblioteca;
- Conteúdos mais acessíveis e relevantes para os planos pedagógicos

Preocupada em adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, a Faculdade Vértice - Univértix vem também desenvolvendo ainda uma série de ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar aos alunos com necessidades educacionais especiais as condições necessárias para o seu pleno aprendizado. Neste sentido, a Biblioteca Virtual possibilita ao estudante recursos de acessibilidade, como ajustar o tamanho da fonte e cor de fundo da tela, bem como a ferramenta de leitor em voz alta.

3.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

A seleção do acervo da Biblioteca da Saúde é norteada pela priorização dos assuntos das áreas relacionadas ao currículo acadêmico, às linhas de pesquisa, assim como pelas crescentes e dinâmicas necessidades dos usuários.

O acervo da Biblioteca é composto por diversos tipos de materiais informacionais que servem de apoio às atividades acadêmicas do Curso de Farmácia.

Para atualização do acervo da bibliografia básica das unidades de ensino do curso de Farmácia, considera-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos que estão indicados nos planos de ensino de cada disciplina referentes a todas as áreas de conhecimento do Curso.

O acervo é constantemente enriquecido e atualizado, em concordância com o desenvolvimento e com as novas necessidades do Curso. Estando adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

A relação da bibliografia básica, assim como o relatório completo e atualizado do acervo encontram-se listados no PPC podendo ser conferidos durante a avaliação *in loco*.

3.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

Na formação da bibliografia complementar do presente curso, considera-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, que são adquiridos na quantidade mínima de 2 exemplares, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas do curso.

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Faculdade Vértice - Univértix reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca.

Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com mais de 50 (cinquenta) títulos indexados e correntes em todas as áreas do conhecimento. A maioria dos títulos são de periódicos digitais disponíveis online, podendo ser acessados pelos usuários da faculdade no link: <http://univertix.net/institucional/> uma tendência mundial.

RELAÇÃO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS DA ÁREA DE FARMÁCIA

A relação de periódicos acessíveis, abrange todas as áreas do curso de Farmácia proporcionando aos alunos uma fonte atualizada de informações.

Os links são disponibilizados na página da Biblioteca e os alunos podem acessá-los facilmente.

ACTA BOTANICA BRASILICA

<https://www.scielo.br/j/abb/>

ACTA PHARMACOLOGICA SINICA

<https://www.nature.com/aps/>

ANAIS BRASILEIROS DE DERMATOLOGIA

<https://www.scielo.br/j/abd/>

ANAIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

<https://www.scielo.br/j/aabc/>

ARS PHARMACEUTICA

https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_serial&pid=2340-9894&lng=es&nrm=iso

BASIC & CLINICAL PHARMACOLOGY & TOXICOLOGY

<https://onlinelibrary.wiley.com/journal/17427843>

BIODIVERSIDADE BRASILEIRA

<https://revistaeletronica.icmbio.gov.br/index.php/BioBR>

BIOFAR: REVISTA DE BIOLOGIA E FARMÁCIA / JOURNAL OF BIOLOGY & PHARMACY AND AGRICULTURAL MANAGEMENT

<http://revista.uepb.edu.br/index.php/biofarm>

BMC PHARMACOLOGY AND TOXICOLOGY

<https://bmcparmacoltoxicol.biomedcentral.com/about>

BOLETIM CENTRO DE PESQUISA E PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS

<https://revistas.ufpr.br/alimentos>

BOLETIM FARMACOTERAPÊUTICA

<http://www.revistas.cff.org.br/?journal=farmacoterapeutica&page=index>

BRAZILIAN JOURNAL OF BIOLOGY

<https://www.scielo.br/j/bjb/>

BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY

<https://www.scielo.br/j/bjm/>

BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES

<https://www.scielo.br/j/bjps/>

BRAZILIAN ORAL RESEARCH

<https://www.scielo.br/j/bor/>

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA

http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/acervo/acervo_atual

CADERNOS SAÚDE COLETIVA

<https://www.scielo.br/j/cadsc/>

CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA

<https://www.scielo.br/j/csc/>

CLINICS

<https://www.scielo.br/j/clin/>

DRUG TOPICS

<https://www.drugtopics.com/journals/drug-topics-journal>

ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

<https://www.scielo.br/j/esa/>

EPIDEMIOLOGIA E SERVICOS DE SAUDE

<https://www.scielo.br/j/ress/>

FARMACIA HOSPITALARIA

<https://www.sefh.es/revista-farmacia-hospitalaria.php>

FLORAM - REVISTA FLORESTA E AMBIENTE

<https://www.scielo.br/j/floram/>

FOOD SCIENCE TECHNOLOGY / CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

<https://www.scielo.br/j/cta/>

INFARMA

<http://www.revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=2841&path%5B%5D=pdf>

JORNAL BRASILEIRO DE PATOLOGIA E MEDICINA LABORATORIAL

<https://www.scielo.br/j/jbpm/>

MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

<https://memorias.ioc.fiocruz.br/>

MOLECULAR PHARMACOLOGY

<https://molpharm.aspetjournals.org/>

O MUNDO DA SAÚDE

<https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude>

PHYSYS: REVISTA DE SAÚDE COLETIVA

<https://www.scielo.br/j/physis/>

QUÍMICA NOVA

<http://quimicanova.sbq.org.br/>

REVISTA AMBIENTE & ÁGUA

<https://www.scielo.br/j/ambiagua/>

REVISTA BRASILEIRA DE ANÁLISES CLÍNICAS

<http://www.rbac.org.br/a-rbac/>

REVISTA BRASILEIRA DE BIOLOGIA

<https://www.scielo.br/j/rbbio/>

REVISTA BRASILEIRA DE BOTÂNICA

<https://www.scielo.br/j/rbb/>

REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA

<https://www.scielo.br/j/rbepid/>

REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE

<https://rbfhss.org.br/sbrafh>

REVISTA BRASILEIRA DE FARMACOGNOSIA

<https://www.sciencedirect.com/journal/revista-brasileira-de-farmacognosia>

REVISTA BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

<https://www.scielo.br/j/rbhh/>

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE

<https://www.scielo.br/j/rbme/>

REVISTA CIÊNCIAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS

<https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/>

REVISTA CUBANA DE PLANTAS MEDICINALES

<http://www.revplantasmedicinales.sld.cu/index.php/pla>

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLÍNICA MÉDICA

<http://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm>

REVISTA DE BIOLOGIA TROPICAL

https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?pid=0034-7744&script=sci_serial

REVISTA DE BIOTECNOLOGIA & CIÊNCIA

<https://www.revista.ueg.br/index.php/biociencia>

REVISTA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS BÁSICA E APLICADA

<https://rcfba.fcfar.unesp.br/index.php/ojs/about>

REVISTA DE DIREITO SANITÁRIO

<https://www.revistas.usp.br/rdisan>

REVISTA DE PATOLOGIA TROPICAL

<https://revistas.ufg.br/index.php/iptsp>

REVISTA DE QUÍMICA INDUSTRIAL

<https://www.abq.org.br/rqi/>

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA

<https://www.scielo.br/j/rsp/>

REVISTA ELETRÔNICA DE FARMÁCIA

<https://revistas.ufg.br/REF>

REVISTA LATINOAMERICANA DE QUÍMICA

http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_serial&pid=0370-5943

REVISTA MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

<https://www.revistasuninter.com/revistameioambiente/index.php/meioAmbiente>

REVISTA VIRTUAL DE QUÍMICA

<https://rvq.sbq.org.br/>

SAUDE E MEIO AMBIENTE - REVISTA INTERDISCIPLINAR

<http://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/index>

SAÚDE E SOCIEDADE

<https://www.scielo.br/j/sausoc/>

SOCIOLOGIA & ANTROPOLOGIA

<https://www.scielo.br/j/sant/>

THE JOURNAL OF VENOMOUS ANIMALS AND TOXINS INCLUDING TROPICAL DISEASES

<https://www.scielo.br/j/jvatitd/>

VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM DEBATE: SOCIEDADE, CIÊNCIA & TECNOLOGIA

<https://visaemdebate.incqs.fiocruz.br/index.php/visaemdebate>

3.8. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE

O laboratório é caracterizado como uma unidade complementar ao ensino do curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix, tendo como finalidade básica servir de apoio didático-pedagógico aos acadêmicos, além de fornecer aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de

trabalhos acadêmicos. As atividades práticas acontecem desde o primeiro semestre do curso.

Os laboratórios de ensino para a área de saúde da Instituição possuem condições, materiais e técnicas para execução de análises que envolvam conceitos básicos trabalhados nas disciplinas teóricas. É um espaço na qual os alunos podem vivenciar na prática conteúdos pertinentes à área, sendo uma unidade de apoio à complementação do ensino. Que possibilita aos acadêmicos realizarem em laboratório as experiências que farão parte do seu dia-a-dia de trabalho, aplicando, no desenvolvimento da prática, os conhecimentos adquiridos em diversas áreas.

As atividades práticas integrantes de unidades de ensino são realizadas nos laboratórios específicos e multidisciplinares da Instituição, permitindo a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida. Os alunos contam com os laboratórios de suporte de formação básica e específica devidamente planejados para atender às demandas tanto no aspecto pedagógico quanto conforto ambiental que é um determinante para a execução adequada das propostas pedagógicas.

No terceiro andar do Complexo da Saúde, existem laboratórios multidisciplinares azulejados e equipados com bancadas e pias. Possuem acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial (ar-condicionado), mobiliário e aparelhagem específica para cada laboratório, atendendo a quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com o espaço físico. Todo o ambiente dos laboratórios atende com qualidade às demandas exigidas pelos cursos de graduação, havendo manutenção periódica. Entre esses laboratórios estão:

(i) **LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA** está equipado com quadro branco, ar condicionado, ventilador, 1 mesa com rodinhas, 4 mesas retangulares para organização e execução de aulas e trabalhos em grupo durante os momentos de instrução teórica e prática. Contém também banquetas para os alunos sentarem, mesa do professor com cadeira estofada, armário para guardar as peças anatômicas e armários guarda volumes para os acadêmicos. O laboratório possui uma diversidade de peças anatômicas sintéticas, proporcionando aos acadêmicos maiores condições de exploração do conhecimento no que diz respeito ao aprendizado dos diversos sistemas.

Entre as peças estão: membros inferiores e superiores com sistema muscular; dorso; colunas vertebrais; sistemas geniturinários; corpos humanos; crânios com vértebras; esqueletos; aparelhos genitais feminino e masculino; pulmões; traquéia; face; rins; pâncreas; fígados; olhos; crânios com pedestal (coloridos); corações; estômagos; esqueletos da mão e pé; cérebros; articulações do quadril; escápulas; articulações da mão e cotovelo; articulações do joelho; cabeças com sistema muscular; peças com dentes; faces com sistema muscular; peças com vista superior da face; peças com vista lateral da face; corpos com sistema muscular; peças de traquéia com mandíbula; peças de mandíbula; peças de músculos da face; peças de artérias da face; peças de cabeça com cérebro; manequim dentário e manequins do corpo humano (parte superior), entre outras peças.

(ii) **MICROSCOPIA** - equipado com: 32 microscópios o laboratório proporciona um ambiente adequado para realização de aulas de práticas.; caixas de lâminas de histologia; caixas de lâminas anatômicas; caixas de lâmina limpa; micropipetador, exaustores; Agitador Magnético STIRRER HJ-3 (Warmnest); Agitador Vortex QL – 901 - Biomixer; Balança de Precisão OIeman BN12 – 1200; Banho Maria MODELO SP-45/100 ED-SPLABOR; Centrífuga – CENTRIBIO; Destilador - CRISTÓFOLI; Espectrofotômetro BIOSPECTRO SP-220; Espectrofotômetro COLEMAN 295; Phmetro PHS – 38 – PHTEK; Microscópios BIOVAL L1000; Microscópios NIKON ECLIPSE E 200; Microscópios OPTON; Vidrarias de tamanhos diversos: béckeres, erlemneyers, balões de vidro, cálices, tubos de ensaio, vidro de relógio, pipetas e provetas. Contém também bancadas em granito e cadeiras para os alunos sentarem, mesa do professor com cadeira estofada, quadro branco, armários, ar condicionado. Os laboratórios de microscopia atuam na aquisição de conhecimentos práticos, associados a teoria, além de fornecerem apoio para realização de projetos de pesquisa englobando Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso e Projetos de Extensão dos cursos de graduação.

(iii) **QUÍMICA** - equipado com capela de exaustão, bicos de chamas nas bancadas, espectrofotômetro, balança semi-analítica, estufa, encapsuladoras, outros equipamentos, materiais e vidrarias, entre outras. Contém também bancadas em granito e cadeiras para os alunos sentarem, mesa do professor com cadeira estofada, quadro branco, armários, ar condicionado. Devido à

utilização de reagentes químicos nesse ambiente, o laboratório está equipado com chuveiro e lava-olhos para garantir a segurança dos usuários.

(iv) **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA** do Complexo de Saúde da Faculdade Vértice – Univértix mede 65,32 m², mobiliado com um conjunto de 12 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro de vidro, e recursos audiovisuais e ar condicionado. Contêm 24 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (4.0 GHz,), Windows® 10 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2019 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 1 GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

Os estudantes do Curso, também tem a possibilidade de utilizar o Laboratório de Informática localizado no Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária, anexo ao Complexo de Saúde da Faculdade Vértice – Univértix. O Laboratório de Informática do Hospital Escola do Curso de Medicina Veterinária se localiza na sala A-203, mede 62,16 m², mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50”) e ar condicionado. Contêm 28 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

A Faculdade (SEDE) disponibiliza também os **LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 1, 2 e 3** que totalizam 86 micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home

andStudent 2010
(Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7. Quanto à manutenção dos Laboratórios de Informática, a Faculdade Univértix possui em seu quadro de servidores Técnicos de Tecnologia da Informação, os quais estão lotados na Central de Processamento de Dados – CPD e que são responsáveis por prestar os serviços necessários no que diz respeito à Tecnologia da Informação para professores e acadêmicos.

No subsolo estão os laboratórios de habilidades e simulação.

(v) **LABORATÓRIO DE HABILIDADES** - projetado para reproduzir um ambiente hospitalar, o Laboratório, está equipado com ar condicionado, mesa retangular para organização e execução de aulas e trabalhos em grupo durante os momentos de instrução teórica e prática. Contém também banquetas para os alunos sentarem. No espaço estão distribuídos móveis e utensílios hospitalares, conforme descrição abaixo: camas hospitalares; maca; mesa inox; biombo hospitalar triplo; suporte para soro; negatoscópio; lixeiras; balança mecânica infantil; balança mecânica para adulto; balança digital infantil; cadeira de rodas; par de muletas; andador; foco de luz ginecológico; hamper hospitalar; mesa de Mayo; mesa de refeição hospitalar; mesa ginecológica; braços sintéticos; manequins para procedimentos tamanho adulto; manequins anatômicos infantis; manequins portáteis de treinamento de reanimação cardiorrespiratória; manequim portátil de treinamento para ausculta cardíaca e pulmonar; detector fetal; eletrocardiógrafo; nebulizador; lâminas para laringoscópio; laringoscópio adulto; laringoscópio pediátrico; otoscópios; glicosímetros; kits de aparelhos de pressão; ambu com máscara adulto; ambu com máscara neonatal; máscara de venturi adulta; máscara de venturi pediátrica; cânulas de Guedel adulto; cânulas de traqueostomia; termômetros de mercúrio; fitas métricas; termômetro digital; antropômetro infantil; comadre; marreco; bacias; baldes; cubas rim; cubas pequena (redonda); almotolias; balde em inox hospitalar; bandejas para medicamento; banheira infantil; bolsa

térmica; cilindro de oxigênio com manômetro e fluxômetro; colares cervicais; óculos de segurança; pijamas para paciente; pinças; tesouras; porta agulha mayo stille; porta algodão inox; prancha de imobilização; suporte para braço com altura regulável, entre outros materiais de consumo.

(vi) **LABORATÓRIO DE SIMULADORES** – O laboratório disponibiliza: 1 MANEQUIM BISSEXUAL ADULTO DE HABILIDADES AVANÇADAS. O manequim bissexual de corpo inteiro (1.70 cm) é um simulador de múltiplas abrangências, atendendo aos requisitos básicos e também os requisitos avançados para a formação de um profissional com habilidades mais específicas. Desenvolvido com base na grade curricular das instituições de ensino brasileiras, o SD-4000/A é o simulador que mais atende à necessidade e expectativa da área da saúde. Apresenta dimensões e peso de um adulto, oferecendo um ambiente realístico e preciso do que os alunos irão encontrar em suas vidas profissionais. Confeccionado em PVC e resina plástica siliconada este simulador oferece uma conexão extraordinária com a realidade. Com o SD-4000/A é possível realizar: simulação de remoção e acomodação no leito; Banho no leito; Cuidados com: Cabelo, Olhos, Ouvido, Dentes, Língua e Face; Oxigenação; Sucção de escarro; Traqueostomia; Cuidados com traqueostomia; Passagem de Sondas: Naso e Oro gástrica; Gastrolavagem; Intubação Orotraqueal (com sistema de click contra excesso de pressão nos dentes incisivos); Drenagem abdominal; Drenagem pleural (realizável pelo lado esquerdo); Pneumotórax hipertensivo (realizável em ambos os pulmões); Injeção (I.V) em ambos os braços, Acesso à veias cefálica, basílica e dorso da mão; Injeção (I.M) em 6 pontos: Deltoide, Glúteo e Vasto Lateral; Cateterização Vesical Bissexual; Enema; Cuidados com Estomas (Ileostomia e Colostomia). Exame de Mama para identificação de nódulos; Cuidados com suturas (mastectomia e abdominal); Módulo de Trauma: (1) Inspeção da mama e cuidados, (2) desinfecção, (3) lavagem, (4) curativos, (5) cuidados com sutura nas mamas, (6) cuidado com sutura da parede abdominal, (7) cuidados com trauma cirúrgico do membro inferior; Aferição da Pressão Arterial (módulo eletrônico) com parâmetros de Pressão Sistólica, Pressão Diastólica e Ritmo Cardíaco; Manobra de RCP de acordo com a Diretriz da A.H.A 2015 (módulo eletrônico). Emissão de 17 tipos de sons: Tosse, Gemido, Vômito, Falta de ar, grito, Espirro, Suspiro, Ventilação excessiva, Solução, Dor de Parto; Simulação

e Avaliação de ECG, 17 tipos são fornecidos pelo simulador que podem ser identificados de um eletrocardiógrafo (equipamento não incluso); Ausculta Cardíaca Anterior, 42 tipos de sons cardíacos são possíveis de simular e auscultar nas seguintes áreas: Área Mitral, Área da Valva Pulmonar, Área Aórtica, 2ª Área Aórtica, Área Tricúspide. Ausculta Pulmonar Anterior, 24 tipos de sons pulmonares são possíveis de simular e auscultar nas seguintes áreas: Brônquio Direito, Brônquio Esquerdo, Pulmão Direito Inferior, Pulmão Esquerdo Inferior; Ausculta Abdominal: 4 Tipos de Sons.

1 SIMULADOR DE PARTO AVANÇADO: O simulador SD-4014 é composto por um conjunto de 3 peças, sendo capaz de realizar: I) Parturiente: Simulador adulto feminino com abertura na cavidade abdominal, sendo possível visualizar o sistema mecânico que irá reproduzir o nascimento, permitindo a realização de: Avaliação pré-parto, parto e pós-parto; Manobra de Leopold; Simulação de parto (Parto normal; Parto com complicações; Cordão umbilical envolto ao pescoço; Parto pélvico); Avaliação da dilatação sendo realizada com 5 módulos (Estágio 1: Sem dilatação da cérvix; Estágio 2: 2cm de dilatação da cérvix; Estágio 3: 4cm de dilatação da cérvix; Estágio 4: 5 cm de dilatação da cérvix; Estágio 5: 7cm de dilatação da cérvix; Estágio 6: 10 cm de dilatação da cérvix); 3 Vulvas para demonstrar episiotomia; Placentas e Cordões Umbilical; Útero com hemorragia após 48 horas do parto. Ausculta cardíaca do bebê (com dispositivo eletrônico); Intubação oro traqueal; Manobra de RCP de acordo com a Diretriz da A.H.A 2015 (c/ dispositivo eletrônico para avaliação); Administração de injeção intravenosa; Injeção intramuscular. Aferição da pressão arterial (com dispositivo eletrônico para avaliação); Passagem de sonda Naso e Oro gástrica; Remoção no leito; Banho; Cuidados com a face, com os olhos e boca;

II) Bebê (parto): Possibilita demonstrar posição fetal; Posições para o parto; Palpação das fontanelas; Manequim totalmente articulável; simulação de parto na posição: Normal e Posição pélvica; Conexão com o cordão umbilical e placenta;

III) Bebê (pós-parto): Possibilita cuidados como: Intubação Oro Traqueal; Passagem de sondas Naso e Oro-gástrica; Palpação das fontanelas; Manobra de RCP; Injeção Intravenosa; Injeção Intraóssea; Cateterização Vesical; Cuidados e Injeção no Umbigo; Banho no leito, troca da fralda.

6 MANEQUINS ADULTO PARA TREINO DE RCP ELETRÔNICO: manequim adulto de corpo inteiro de aproximadamente 1.76 cm. Confeccionado em PVC e polímero flexível o que lhe confere fino acabamento e detalhes anatômicos

realísticos. O Manequim de Reanimação Cardiopulmonar SD-4002 está em acordo com a diretriz da AHA 2015 (*American Heart Association*) o que lhe confere um alto grau de confiabilidade para os procedimentos. Apresenta detalhes anatômicos como: tórax, mamilos, costelas, esterno e processo xifoide. Provido de um display eletrônico que possui gráfico de luzes para procedimentos (a. Ventilação: Correto (verde) / Atenção (amarelo) / Incorreto (vermelho); b. Massagem Cardíaca: Correto (verde) / Insuficiente (amarelo) / Excessivo (vermelho); c. Abertura das Vias Aéreas: Aberto (verde); Hiperventilação: Oxigênio no estômago (vermelho); d. Alerta sonoro quando algum procedimento estiver incorreto). É indicado para: Prática da abertura e Desobstrução das vias respiratórias; Massagem cardíaca; Respiração artificial; Simulação do pulso da artéria carótida bilateral; Identificação e diferenciação de pupila: Midríase, Miose e Anisocória; Treinamento do procedimento de RCP em conjunto com DEA (Desfibrilador Externo Automático "Treino").

6 MANEQUINS DE INTUBAÇÃO: Modelo desenvolvido para treino de intubação orotraqueal, endotraqueal, orogástrica e nasogástrica, com movimento de hiperextensão da cabeça. Contém esôfago, traqueia, pulmões e estômago; a cavidade oral é composta por dentes e língua, mandíbula articulada, com dispositivo sonoro de advertência indicando o risco de quebra dos dentes quando feito o procedimento de intubação. Montado sobre base, confeccionado em PVC e poli elastômero. Permite: treino de intubação orotraqueal; Ventilação com uso do ambú, com visualização da expansão dos pulmões; Alerta sonoro será ativado indicando risco de quebra dos dentes quando feito intubação orotraqueal incorreta; Alerta sonoro será ativado quando a intubação for feita no esôfago, com expansão de ar do estômago, indicando que o procedimento está incorreto.

2 MANEQUINS DE AUSCUTA CARDIOPULMONAR: Simulador de ausculta cardiopulmonar adulto com controle remoto, confeccionado em resina plástica emborrachada siliconada. O modelo SD-4040 representa um torso adulto com dimensões e elementos anatômicos evidenciados de forma clara. Este simulador é muito funcional, pois, dispensa uso de fios e com o controle remoto todas as funções são facilmente operadas em distância, oferecendo ao instrutor e ao aluno uma dinâmica realística ao treinamento. Os sons são auscultados de forma: anterior, lateral e posterior. No total mais de 80 tipos de sons entre normais e anormais são identificados, distribuídos da seguinte forma: 53 sons cardíacos e 31 pulmonares; 49 pontos

de ausculta estão distribuídos de forma natural. Área de Ausculta Cardíaca: Área aórtica, Pulmonar, Tricúspide e Mitral; Área de Ausculta Pulmonar: Apical, Média, Basal, Pulmão Esquerdo, Pulmão Direito, Região Infra escapular, Região Infra-axilar;

Os acadêmicos podem usufruir dos laboratórios em momentos extraclasse, desde que haja a presença do monitor.

Em cada laboratório está disponível o manual que contém as normas e orientações para utilização do ambiente de forma adequada e segura. Assim como, está disponível os Protocolos Operacionais Padrão (POP).

No curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix as atividades práticas integrantes de unidades de ensino são aquelas conferidas pelas vivências interdisciplinares e a disponibilidade de laboratórios multiuso da Instituição, na Farmácia Escola (Farmácia Universitária) e na comunidade que representam ponto importante do cuidado institucional.

Existe ainda a Farmácia Escola (Farmácia Universitária). A mesma conta com uma estrutura de acordo com os padrões estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Possui aproximadamente 250 m², possui área de atendimento e dispensação, sala de aferição de pressão arterial, determinação da glicose e sala de injetáveis, sala da administração, além da sala de estudo, e sanitários.

Em cada laboratório está disponível o manual que contém as normas e orientações para utilização do ambiente de forma adequada e segura. Assim como, está disponível os Protocolos Operacionais Padrão (POP).

3.9. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES

O laboratório é caracterizado como uma unidade complementar ao ensino do curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix, tendo como finalidade básica servir de apoio didático-pedagógico aos acadêmicos. Possui condições, materiais e técnicas para execução de análises que envolvam conceitos básicos trabalhados nas disciplinas teóricas. É um espaço na qual os alunos podem vivenciar na prática conteúdos pertinentes à área, sendo uma unidade de apoio à complementação do ensino. Possibilita que os acadêmicos realizem

em laboratório as experiências que farão parte do seu dia-a-dia de trabalho, aplicando, no desenvolvimento da prática, os conhecimentos adquiridos em diversas áreas. O curso de Farmácia da Faculdade Vértice – Univértix, dispõe de laboratórios implantados com equipamentos e instrumentos em quantidade e diversidade excelentes para a capacitação dos estudantes nas diversas habilidades da profissão farmacêutica.

As atividades práticas integrantes de unidades de ensino do curso de Farmácia são aquelas realizadas nos Laboratórios da Instituição, na Farmácia Escola (Farmácia Universitária) e na comunidade. Nas aulas práticas as turmas são divididas, não ultrapassando o número de 20 (vinte) alunos por aula.

Os alunos contam com os laboratórios de suporte de formação básica e específica devidamente planejados para atender às demandas tanto no aspecto pedagógico quanto conforto ambiental que é um determinante para a execução adequada das propostas pedagógicas.

No terceiro andar do Complexo da Saúde, existem laboratórios multidisciplinares azulejados e equipados com bancadas e pias. Possuem acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial (ar-condicionado), mobiliário e aparelhagem específica para cada laboratório, atendendo a quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com o espaço físico. Todo o ambiente dos laboratórios atende com qualidade às demandas exigidas pelos cursos de graduação, havendo manutenção periódica.

Entre esses laboratórios estão: (i) Laboratório Microscopia, equipado com microscópios e outros equipamentos, materiais e vidrarias que possibilitam aulas de Biologia, Hematologia, Citologia e Parasitologia, Farmacobotânica. (ii) Laboratório Química, equipado com capela de exaustão, bicos de chamas nas bancadas, espectrofotômetro, balança semi-analítica, estufa, encapsuladoras, estufa bacteriológica, autoclave, banho-Maria, centrífuga e outros equipamentos, materiais e vidrarias que possibilitam aulas de Química Geral, Química Orgânica, Bioquímica, Bioquímica Clínica, Farmacotécnica, entre outras. Devido à utilização de reagentes químicos nesse ambiente, o mesmo está equipado com chuveiro e lava-olhos para garantir a segurança dos usuários. (iii) Laboratório Anatomia, equipado com esqueletos sintéticos e

órgãos sintéticos isolados da anatomia feminina e masculina, onde acontecem as práticas de Anatomia.

No subsolo está o (iv) Laboratório de Habilidades e dos simuladores onde os alunos do curso de Farmácia desenvolvem práticas nas disciplinas de Fisiologia e Primeiros Socorros.

Existe ainda, a Farmácia Escola (Farmácia Universitária). A mesma conta com uma estrutura de acordo com os padrões estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Possui aproximadamente 250 m², possui área de atendimento e dispensação, sala de aferição de pressão arterial, determinação da glicose e sala de injetáveis, sala da administração, além da sala de estudo, e sanitários. Neste ambiente o estudante tem a oportunidade de contextualizar suas habilidades e competências no âmbito do conhecimento teórico-prático para os serviços prestados ao paciente/família/comunidade, exercendo atividades relacionadas aos serviços farmacêuticos, conforme legislação vigente, a saber: orientação do paciente sobre como usar medicamentos prescritos; avaliação do conjunto de medicamentos usados pelo paciente quanto a dosagem, horário de consumo e possíveis interações; comunicação com outros profissionais da saúde que atendam o paciente para emitir parecer farmacêutico e discutir tratamentos de forma integrada; encaminhamento de paciente a profissionais de saúde; conversa com paciente sobre sintomas e evolução da doença; caso necessário, pedido de exames laboratoriais e realização de medidas como as de pressão, glicemia e temperatura. No exercício destas atividades os alunos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula à realidade concreta da atuação do profissional farmacêutico, proporcionando ao aluno a oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, com desenvolvimento da consciência crítica, o exercício da reflexão, o domínio da teoria, facilitando o processo ensino-aprendizagem.

As normas para utilização dos laboratórios estão previstas através de Resoluções que preveem a organização e funcionamento dos laboratórios. Além disso, existe um manual do usuário disponível em cada laboratório contendo as normas e orientações de procedimentos adequados aos ambientes.

Os laboratórios de habilidades foram implantados com equipamentos e instrumentos em quantidade e diversidade para a capacitação dos estudantes

nas diversas habilidades necessárias para a prática do exercício profissional farmacêutico.

3.10 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS

A Faculdade Vértice - Univértix conta com 7 (sete) hospitais conveniados. Um deles é a **Fundação de Saúde Cristo Rei (FSCR)**, um hospital de pequeno porte, registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) como estabelecimento de saúde na média complexidade ambulatorial, localizado no município de Matipó. A presente instituição hospitalar oferece atendimento à população matipoense e distrital, nas seguintes modalidades: cuidados intermediários adultos; cirurgia geral, obstétrica e ginecológica; clínica geral, obstétrica e pediátrica. Em anexo a instituição hospitalar a população usufrui de atendimento em nível ambulatorial e de urgência e emergência (Pronto Socorro Municipal), que também, faz parte do convênio com a Faculdade, além disso, oferece serviços de atendimento de diagnóstico terapêutico (Raio x, ultrassonografia e mamografia). A FSCR possui 36 leitos disponíveis para atendimento vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e 2 para internações particulares e conveniados, atendimento ambulatorial e de emergência. Todos os artigos hospitalares (críticos, não críticos e semicríticos) são processados pela própria instituição, Central de Material e Esterilização (CME). Os serviços oferecidos priorizam a humanização, qualidade, integralidade, equidade e resolubilidade. Na iminência e déficit de recursos para atendimento às necessidades dos pacientes (alta complexidade, por exemplo), a gestão mediante profissionais capacitados e qualificados para essa função, realizam a transferência dos pacientes para outras instituições, mediante sistema SUS-Fácil em consonância com o Sistema de Redes de Atenção em Saúde, o que garante em acordo com as portarias e diretrizes do Ministério da Saúde continuidade da assistência aos pacientes.

Fazendo parte das redes de convênios com a Faculdade, o **Hospital São Sebastião** de Raul Soares entidade sem fins lucrativos, registrado CNES como estabelecimento de saúde na média complexidade ambulatorial, possui 56 leitos, sendo 40 leitos para internação do SUS, os demais conveniados (planos particulares) e atendimento privado. Com objetivo de atender as necessidades da população a instituição oferece serviços nas seguintes modalidade e

especialidades: cirurgia geral; clínica geral; obstetrícia clínica e cirúrgica; pediatria clínica e cirúrgica; ambulatorial; e atendimento das urgências e emergências. A instituição na busca por atender a população embasada dos princípios do SUS, oferece alojamento conjunto, com direito ao acompanhante em tempo integral, entre outros processos gerenciais e assistenciais que tornam o tratamento dos pacientes, mais confortável possível. Com diferencial na assistência obstétrica, materno e infantil, constantemente é ponto de referência para gestantes do Município e proximidades. A instituição trabalha na busca por assistência de qualidade, em consonância com suas capacidades técnicas e legais, na ausência de recursos para atender as necessidades dos pacientes, usufrui do SUS-Fácil e Sistema de Redes de Atenção em Saúde para referenciar pacientes para locais com serviços de alta complexidade. Considerando que o município de Matipó, assim como alguns municípios supracitados, não dispõe de uma rede de atenção local à saúde que contemple níveis mais complexos, como Unidade de Terapia Intensiva (UTI), centro de diagnósticos de imagem, hemodinâmica, clínicas médicas especializadas (nefrologia, neonatologia, neurologia, neurocirurgia, otorrinolaringologia, entre outras), a Faculdade mantém um convênio com o **Hospital César Leite (HCL)** no município de Manhuaçu, desde 2011. O HCL é o hospital de maior complexidade e com maior número de leitos de sua microrregião, tendo 5.183,11 m² de área construída. Possui 206 leitos, totalizando 144 leitos destinados ao SUS, e 62 para conveniados (com mais de 12 planos de saúde em regimes contratuais) e particulares. Cerca de 140 médicos atendem no Hospital em mais de 25 especialidades (por exemplo: neurocirúrgica, neurologia, psiquiatria, gastroenterologia, hepatologia, oftalmologia, cirurgião oncológico, neonatologia intensiva, intensivista adulto, angiologia, plástica, nefrologia, buco maxilo, ortopediatraumatologia, cardiologista, hemodinamicista, hematologia, entre outros) e o quadro de funcionários abriga 450 colaboradores diretos (equipe de Farmácia, psicologia hospitalar, nutricionistas, assistência social, fisioterapeutas clínicos e intensivistas, fonoaudiologia, hotelaria, administrativo e gerências, entre outros), trabalhando em regime de escala para que seu funcionamento mantenha 24 horas de assistência integral, humanizada e de qualidade. A estrutura do Hospital é formada por um pronto atendimento para urgência e emergências; centro cirúrgico, UTI, serviços de endoscopia e colonoscopia; serviços de imagem

com tomografia e ressonância, densitometria óssea e raio x; serviço de hemodinâmica; terapia nutricional (enteral e parenteral) de alta complexidade; maternidade, neonatologia intensiva, psiquiatria e pediatria. Com uma das melhores estruturas física e de profissionais nas diversas especialidades, o HCL atende um fluxo médio de 12.000 internações anuais, sendo 65% dos pacientes de origem do SUS. O HCL na busca por aprimoramento dos serviços (Alta Complexidade), tem ampliado seu quadro de recursos humanos, tecnológicos e físicos, em fase de finalização (em breve inauguração) duas UTI's, (adulto – destinada ao atendimento cardíaco e cirúrgico; e neonatal), além de um complexo em anexo em construção para o Centro de Especialidades Médicas, um prédio em um terreno anexo ao HCL com dez andares para abrigar novos projetos e mais serviços em saúde mantidos pela instituição (destinado ao atendimento de gestantes de alto risco, serviços de terapia renal substitutiva e oncologia), projeto financiado por recursos próprios e em parceria com órgãos administrativos municipal e estadual. Por ser um hospital de referência municipal e regional, mantém elevada rotatividade (cirurgias de média e alta complexidade, urgência e emergência). O hospital tem uma UTI adulto com 11 leitos (sendo referência histórica, por exemplo, no surto de febre amarela ocorrido em 2017-2018, quando foi vinculado ao Estado para tratamento desta necessidade emergencial). Uma das condições essenciais para categorizar sua importância na região está associada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA II), funcionando ao lado do HCL, sendo assim, as emergências atendidas (pré-hospitalar) quase que em sua totalidade são referenciadas para o HCL, evidenciando-se um local de excelente oportunidade para campo de práticas clínicas e estágio curricular. O HCL oferece constantemente educação em saúde permanente (corpo clínico, Farmácia, higienização, administrativo, comunidade acadêmica e demais profissionais, mediante parcerias). As atividades educativas vinculadas buscam aprimorar teoria e técnica, humanização da assistência, assistência segura, promoção e prevenção dos agravos em saúde, entre outras ações em acordo com as demandas. Marco para o HCL foi torna-se hospital escola para residência médica (cirúrgica geral, ginecologia e obstetrícia, pediatria e clínica médica), alavancando a sua magnitude e mudanças no modelo de atenção em saúde, hoje, priorizando o modelo biopsicossocial. Todas as suas especialidades trabalham em conjunto, na iminência de tomada de decisão,

resolubilidade de casos complexos ou similares e ajustes para assistência. A direção técnica e clínica priorizam parecerias para que a decisão tomada seja a mais prudente em consonância com as necessidades dos clientes. Hoje o HCL é referência em diversas modalidades de atendimento, em especial no campo obstétrico, materno e infantil, com uma política humanizada e reestruturada oferece as parturientes centro obstétrico humanizado (onde a protagonista do parto é a mulher), também oferece acompanhamento em tempo integral, desde sua admissão até alta hospitalar (o hospital oferece alojamento em uma casa de apoio – Casa da Gestante Eva –, para gestantes e puérperas, com permanência até alta do neonato ou melhora clínica da gestante). A assistência oferecida está em acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, Redes Integradas, Políticas de Humanização, Qualidade, entre outras. O HCL possui o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e comissões exigidas pelo Ministério da Saúde (Óbito, Hemotransfusão, Curativos e Feridas, Assistência Segura, Ética e outros).

A Faculdade conta também com o convênio com a **Santa Casa de Caridade** no município de Carangola-MG, que desde sua implantação tem buscado ampliação dos serviços, recursos humanos e tecnológicos, constantemente reestruturando alas, mediante reforma e ampliação da sua capacidade de leitos. Estabelecimento de saúde de média complexidade hospitalar e ambulatorial, com mais de 548 profissionais nas diversas modalidades, possui em torno de 163 leitos, dos quais 120 são vinculados ao SUS e os demais atendem aos planos de saúde conveniados (mais de 25 planos) e particular. As modalidades e especialidades atendidas inserem-se em: berçário; centro cirúrgico; cintilografia; clínica médica e cirúrgica, UTI; colonoscopia; densitometria óssea; endoscopia; fisioterapia; hemodiálise; hemodinâmica; mamografia digital; raio-x; ressonância magnética; tomografia computadorizada helicoidal; ultrassonografia – doppler color; urgência e emergência; e UTI neonatal. Referência regional em atenção à saúde hospitalar, presta uma assistência humanizada e segura (já implantado desde 2014, os protocolos de assistência segura ao paciente). Mantém corpo técnico, clínico, assistencial geral, gerência e administrativo em constante atualização, garantindo sua política central em saúde, baseado na filosofia institucional. Possui 52 leitos para indigentes de ambos os sexos. Tem em adiantada construção um novo

pavilhão de dois pavimentos para indigentes, e uma suntuosa e moderna Maternidade de três pavimentos e um lactário. Um marco para a instituição foi a inserção e abertura de campos de ensino, oportunizando contribuições significativas para a Casa de Caridade, haja vista, que os acadêmicos contribuem para revisão de protocolos, ações em educação permanente em saúde, treinamentos e atividades em acordo com as demandas da instituição. Por se tratar de referência na região, desde sua implantação no Município de Carangola, notoriamente, atraídos pela eficiência de todos os seus serviços, a ela convergem doentes e indigentes de todos os municípios vizinhos de Minas Gerais, e dos estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro.

Compondo as unidades hospitalares conveniadas temos o **Hospital Municipal Doutor Jatir Guimarães de Paula**, localizado na cidade de Santa Margarida, está registrado no CNES como unidade hospitalar geral, para atendimento em nível municipal ambulatorial em atenção básica, ambulatorial estadual em nível média complexidade e hospitalar estadual em nível média complexidade. A gestão é pública e oferece atendimento nas modalidades: unidade de isolamento em condições excepcionais; cirurgia geral; clínica geral; clínica obstétrica; cirurgia obstétrica; e clínica pediátrica. A unidade hospitalar disponibiliza 32 leitos pelo SUS para atendimento a população local e distrital. Trabalham neste local em torno de 55 profissionais, entre médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares em enfermagem, auxiliares de serviços gerais, farmacêutico, entre outros. A instituição oferece atendimentos em caráter das urgências e emergências, ambulatorial, internações e cirurgias de pequena e média complexidade. Realiza raio x, ultrassom convencional, ultrassom Doppler colorido e eletrocardiografia. O atendimento priorizado pela instituição embasa-se na humanização, qualidade, dignidade humana e em acordo com os princípios organizacionais e doutrinários do SUS. Na iminência de déficits de recursos para atender casos que requerem serviços especializados (alta complexidade, exames computadorizados, tomografias, ressonâncias, entre outros), mediante SUS-Fácil, referencia os pacientes em acordo com as Redes de Atenção em Saúde vinculadas a instituição, dando assim, continuidade da assistência aos pacientes.

Situado na cidade de Abre Campo, Minas Gerais, o **Hospital Nossa Senhora da Conceição** (nome empresarial Santa Casa de Abre Campo), compõem a rede de estabelecimentos de saúde conveniadas a Univértix. Trata-se de uma

entidade sem fins lucrativos, registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde desde 12 de setembro de 2013, como unidade hospitalar geral. Presta atividades ambulatorial e hospitalar de média complexidade. A clientela atendida é mediante demanda espontânea e referenciada, englobando, atendimentos para internação, ambulatório, serviço de apoio diagnóstico terapêutico e urgências, possui convênios com o Sistema Único de Saúde (SUS) e particular. Os 69 leitos disponibilizados, são direcionados para: clínica cirúrgica e médica, obstetrícia, alojamento conjunto, sala de urgência, pequenas cirurgias, curativos, unidade intermediária neonatal, isolamento e pediatria. Trabalham atualmente na instituição hospitalar, 63 profissionais, incluídos os da saúde, administrativo, hotelaria, serviços gerais, nutrição e dietética, entre outros. Os pacientes são atendidos em acordo com os princípios do SUS, caso, exista a necessidade de transferência para instituições de grande porte e especializadas, todo processo é realizado mediante SUS-Fácil, com base nas redes micro e macro, o qual o hospital está conveniado.

Por fim, somando a rede de campos de estágio em Farmácia Hospitalar, localizado no município de Ponte Nova, o convênio com o **Hospital Arnaldo Gavazza Filho (HAGF)** faz parte das instituições conveniadas a Faculdade para campos de estágios curriculares do curso de Farmácia. Amplamente difundido na região, faz parte de uma das maiores referências para assistência de saúde. O Hospital Arnaldo Gavazza conta com especialistas em análises clínicas, anestesiologia, angiologia, cardiologia, cirurgias cardíacas, cirurgias gerais, cirurgias plásticas e buco-maxilo-facial, dermatologia, endocrinologia, endoscopia/gastroenterologia, fisioterapia, ginecologia/obstetrícia, geriatria, nefrologia, neurologia/neurocirurgia, oftalmologia, ortopedia/traumatologia, oncologia, otorrinolaringologia, pediatria, psiquiatria, radiologia, reumatologia, urologia e Unidade de Terapia Intensiva/UTI. Oferece também, outros serviços como: psicologia, fonoaudiologia, assistência social, fisioterapia, nutrição e os Serviços Auxiliares de Terapia: eletroencefalografia, mapeamento cerebral, patologia clínica, quimioluminescência, medicina nuclear (cintilografias), hemodinâmica, cirurgias vasculares não invasivas, angioplastias, cateterismo e litotripsia extracorpórea. Na área de Radiologia, há o raio x convencional; tomografia computadorizada; avaliação tomográfica computadorizada da mandíbula ou maxilar superior para implante ósseo integrado; ressonância

magnética; mamografia e densitometria óssea. O Hospital tem o Instituto do Coração, local destinado a realizar procedimentos de eletrocardiografia de alta resolução, esteira ergométrica computadorizada, sistema Holter, monitorização ambulatorial de pressão arterial e ecocardiografia bidimensional com Doppler, em cores. Na área de Otorrinolaringologia, o HAGF possui audiômetro, impedanciômetro, B.E.R.A (também conhecido como PEATE – Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico –, Teste da Orelhinha e Prótese Auditiva (serviço de média complexidade e referência regional). O Hospital Arnaldo Gavazza tem, hoje, várias instâncias internas para dinamizar setores e equacionar projetos. Existem as seguintes Comissões Hospitalares: Ética Médica; Ética de Farmácia; Projetos 100% Saúde e Viva Sem Cigarro; Controle de Infecção Hospitalar; Núcleo de Segurança do Paciente; de Prontuários; Óbitos; Gerenciamento de Risco; Comitê Transfusional; Curativos; Controle de Eventos Adversos; Padronização de Medicamentos; Humanização; Controle da Mortalidade Materna e Infantil, Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante, e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Na busca da melhoria constante no atendimento e nos serviços ofertados, várias ações são executadas pelo HAGF, tendo em vista e almejando ampliação dos serviços em saúde, trabalha constantemente para a continuidade e a otimização da qualidade e, em linhas gerais, a adequação para o Processo de Acreditação Hospitalar. O HAGF tem o compromisso com a sociedade na busca pela inovação, melhoria da estrutura tecnológica e capacitação dos profissionais. O Hospital é referência hospitalar do SUS em Atendimento de Urgência e Emergência e tem a referência pública como hospital captador de órgãos, além de oferecer serviços de alta complexidade em cirurgias cardíacas, em neurocirurgias, no tratamento oftalmológico, oncológico, da Aids e na Nutrição Enteral e Parenteral. O complexo hospitalar atende à população de 54 municípios que compõe a região Macro Leste do Sul, num total de 697 mil habitantes, sendo 57 mil em Ponte Nova. Possui 118 leitos distribuídos da seguinte forma: Sistema Único de Saúde/SUS (70), particular/convênio (36), Centro de Terapia Intensiva – SUS (10) e Particular/Convênios (2). Configurando assim, um excelente campo de estágio para os futuros profissionais farmacêuticos.

A inserção da Faculdade Vértice-Univértix na região demonstra-se, portanto, um componente fundamental no sistema de saúde local, que apresenta os

seus reflexos em nível regional, com demandas sociais distintas, campo vasto para que os acadêmicos de Farmácia iniciem sua vivência profissional, posteriormente, permanecendo nessas localidades, estando aptos ainda, para exercer a profissão em outros municípios e estados.

A Faculdade propõe-se a manter parcerias com entidades, instituições públicas, privadas e associações, vislumbrando a cooperação nos âmbitos científico, técnico, tecnológico e pedagógico, além da ampliação e diversidade dos cenários de aprendizagem para os alunos do curso de graduação em Farmácia.

3.11. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

As pesquisas na Faculdade Vértice - Univértix são realizadas no âmbito da Iniciação Científica e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), podendo ser de caráter teórico ou empírico. Neste último caso, o trabalho atende os preceitos éticos previstos na Resolução 466/2012 e Resolução Complementar 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, que normatiza as pesquisas envolvendo seres humanos.

Até 2018 os projetos eram submetidos, pelo orientador, à Plataforma Brasil para apreciação ética, desse modo, seus projetos eram avaliados por um Comitê designado pelo sistema.

Em janeiro de 2019, a Instituição obteve aprovação inicial do Comitê de Ética de Pesquisas com Seres Humanos, CEP Faculdade Vértice – Univértix. Fato que contribuiu para o efetivo controle ético, especialmente, na sensibilização dos pesquisadores relativos à ética em pesquisa e estimulá-los sob a égide da ética e da proteção do ser humano.

O CEP Faculdade Vértice – Univértix iniciou seus trabalhos em maio de 2019 e objetiva revisar e avaliar os procedimentos de pesquisa adotados pelos pesquisadores, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes.

4. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

Os Requisitos Legais são itens essencialmente regulatórios, que não fazem parte do cálculo do conceito de avaliação externa com vistas à renovação de reconhecimento do Curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix.

Não obstante, todos eles constituem práticas já institucionalizadas na Faculdade Vértice - Univértix, podendo ser percebido pelas informações contidas abaixo, uma vez que a Faculdade Vértice - Univértix tem o cuidado de cumprir, obrigatoriamente todos os dispositivos legais que são pertinentes às suas atividades.

4.1. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix foi construído, de acordo com as tendências das Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Farmácia, instituídas pela Resolução CNE/CES n.º 06, de 19 de outubro de 2017.

As Diretrizes Curriculares norteiam os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de farmacêuticos na IES. Desta forma, a construção do Projeto Pedagógico do curso de Farmácia procurou descrever o conjunto das atividades previstas que garantirão o perfil desejado do egresso, bem como o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas.

Em relação ao perfil do egresso, o PPC do Curso de Farmácia reflete o que prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais, em seu Artigo 3º:

“Art. 3º O Curso de Graduação em Farmácia tem como perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade”.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Farmácia possui em sua matriz curricular, componentes que foram organizados segundo conhecimentos que suportam os núcleos de fundamentação da formação profissional do Farmacêutico: Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Exatas; Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Biológicas, Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências da Saúde;

Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Ética e Bioética; Unidades de Ensino de Conhecimentos de Ciências Farmacêuticas. Esses núcleos englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional.

São estimuladas atividades complementares, tais como trabalhos de iniciação científica, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, monitorias, dentre outras.

A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso de graduação em Farmácia proposto, de acordo com as Diretrizes Curriculares. O PPC do Curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix prevê 1000 (mil) horas de estágio curricular obrigatório, sob supervisão direta da IES, através de relatórios e acompanhamento individualizado durante o período de realização da atividade. A avaliação do aproveitamento do estágio será realizada, através do acompanhamento contínuo e sistemático do progresso do aluno, levando-se sempre em consideração, o perfil do profissional que o Curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix pretende formar. A avaliação do aluno em campo de estágio, tem como base os seguintes aspectos: assiduidade; pontualidade; apresentação pessoal; postura comportamental, ética e profissional; iniciativa; maturidade; interesse e comprometimento; relacionamento; responsabilidade; liderança; aceitação positiva de críticas; execução das atividades; produtividade entre outras. Assim como a entrega de todos os materiais e relatórios nos períodos e prazos determinados.

O PPC do Curso de Farmácia descreve que, as avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares. Sendo obrigatório o Trabalho de Conclusão de Curso, como atividade de síntese e integração de conhecimento.

Visando o constante acompanhamento e pleno desenvolvimento do curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix, o Núcleo Docente Estruturante prima que, as concepções curriculares do curso sejam permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

4.2. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA

Atendendo a resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, o conteúdo será abordado na Unidade de Ensino de Sócio-Antropologia, que consta na matriz curricular do curso de Farmácia, e será oferecida como disciplina obrigatória no primeiro período, conforme pode ser constatado na Estrutura Curricular.

As questões e temáticas que dizem respeito à Educação das Relações Étnico-raciais estão inclusas no programa analítico da disciplina de Sócio-Antropologia, que acontecerá no primeiro período do Curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix. A ementa da disciplina aborda os seguintes assuntos: “Introdução à Sociologia e Antropologia. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. Karl Marx e a visão do capitalismo. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. O Brasil, a globalização e a cidadania”.

Ademais, os alunos serão estimulados a participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema das relações étnico-raciais contemplando o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, e podem contabilizar esse tempo com o desenvolvimento de atividades complementares.

4.3. DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

O tema direitos humanos é contemplado de modo transversal na Faculdade Vértice - Univértix, na construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP), do nosso Regimento Escolar, no Plano de Desenvolvimento Institucionais (PDI) e no Programa Pedagógico de Curso (PPC) em nossos materiais didáticos e pedagógicos, no nosso modelo de ensino, pesquisa e extensão, de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação. A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos ocorre pela

transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente.

4.4. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

A Faculdade Vértice – Univértix busca efetivar o princípio da política de inclusão escolar das pessoas com deficiência, cuja finalidade é assegurar o acesso à educação em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial, observando a igualdade de oportunidades. Considera-se partícipe do processo de promoção de condições para a inserção educacional, profissional e social das pessoas com deficiência, inclusive de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Portanto, se faz fundamental para a IES, as iniciativas de inclusão, para que as pessoas com Transtorno do Espectro Autista tenham assegurado seu direito à participação nos ambientes comuns de aprendizagem. O NAPE – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, sob a responsabilidade de profissional da área de Psicologia, realiza um trabalho interdisciplinar e multiprofissional com os docentes, para a acolhida, o desenvolvimento e a avaliação do desenvolvimento acadêmico das pessoas com deficiência, matriculadas na IES. E, quando suscitada a necessidade, é disponibilizado um acompanhante especializado no contexto escolar.

4.5. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Todos os docentes do curso de Farmácia da Faculdade Vértice – Univértix, em conformidade com o art. 66 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, possuem formação em nível superior, obtida em Programas de Pós-Graduação Lato Sensu e, ou Stricto Sensu. Sendo assim, dos 16 (dezesesseis) integrantes do corpo docente, 13 (treze) deles, correspondentes a 81,25% (oitenta e um vírgula vinte e cinco por cento) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

4.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Conforme resolução do CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC. Na Faculdade Vértice - Univértix as atividades do NDE do curso de Bacharelado em Farmácia tiveram início dia 15 de setembro de 2010.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Farmácia é composto por membros do corpo docente do curso, principalmente pelos que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e com atuação sobre o desenvolvimento do PPC.

Atendendo aos critérios de constituição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix é constituído pela coordenadora do curso, como presidente, e parte do corpo docente, representando aqueles diretamente envolvidos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso.

O Núcleo tem como base para suas atividades um estatuto que regulamenta a atuação do NDE junto à Instituição. Assim, são estabelecidas as seguintes atribuições ao núcleo: atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento da Faculdade Vértice - Univértix; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

As propostas de atuação do NDE do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix vêm sendo cumpridas, isso pode ser constatado através das atas de reuniões realizadas ao longo dos semestres pelos integrantes do núcleo, atuando na implementação e desenvolvimento do PPC, tendo como meta fazer com que o curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

O curso de Farmácia tem percebido o NDE como um elemento integrador que tem otimizado consideravelmente o funcionamento do curso, notadamente no sentido de favorecer tomadas de decisões justas e conscientes, tanto para os docentes, os discentes e até mesmo a comunidade.

A atuação do NDE do curso de Farmácia busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Farmácia, da Faculdade Vértice – Univértix é formado por 5 (cinco) docentes do curso, conforme relação:

1. **Prof. Adriano Carlos Soares** (Doutor, regime de trabalho: integral)
2. **Profa. Bruna Chaves Amorim** (Mestre, regime de trabalho: integral, Coordenadora do Curso)
3. **Profa. Fernanda Cristina Ferrari** (Doutora, regime de trabalho: parcial)
4. **Prof. Lucio Flavio Sleutjes** (Doutor, regime de trabalho: integral);
5. **Profa. Renata Aparecida Fontes** (Mestre, regime de trabalho: parcial)

Sendo assim, o NDE do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértice – Univértix, é formado por cinco docentes do curso, 100% (cem por cento) com formação obtida em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu e 60,0% (quarenta por cento) atua em regime de tempo integral. Sendo que todos os membros participam de forma excelente na consolidação do curso.

4.7. CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA BACHARELADO E LICENCIATURAS

A carga horária total do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix é de 4.800 (quatro mil e oitocentas) horas, distribuídas da seguinte forma:

- 3.600 (três mil e seiscentas) horas/aula;
- 1.000 (mil) horas de Estágios Supervisionados integralizados do 3º (terceiro) ao 10º (décimo) período;
- 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares a serem integralizadas ao longo do curso.

As Diretrizes Curriculares do Curso de Farmácia estabelecem que os conteúdos curriculares essenciais do curso devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional.

Os grupos de disciplinas englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional. Essas atividades, já definidas para o Curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix, se desdobram em unidades de ensino, estágios supervisionados, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso.

A distribuição da carga horária entre as Unidades de Ensino foram definidas considerando a importância da relação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação na atuação do profissional da Farmácia.

Sendo assim, o curso de graduação em Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix atende plenamente às disposições referentes à carga horária mínima em horas, nas prerrogativas de estágio, atividades complementares ou quaisquer outras definições trazidas pelo citado dispositivo legal compatível.

4.8. TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO

No Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix estão previstos:

Tempo mínimo de integralização do curso: 10 (dez) semestres.

Tempo máximo de integralização do curso: 15 (quinze) semestres.

O curso atende às disposições trazidas pelo requisito legal, portanto, limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos.

4.9. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA

A Faculdade Vértice – Univértix, visando a inclusão, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades está atenta aos direitos das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, oferecendo condições para o pleno desenvolvimento do estudante. Todo o projeto arquitetônico e de engenharia da Faculdade Vértice – Univértix, bem como do Complexo de Saúde, as edificações já construídas e as que estão para serem construídas, foram elaboradas de forma a promover a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, tendo como referências técnicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT e legislações específicas (Lei nº 13.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a Constituição Federal de 1988 (artigos 205, 206 e 208), NBR 9050/2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, Lei nº 10.098/2000, Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011, Portaria nº 3.284/2003).

4.10. DISCIPLINA DE LIBRAS

Atendendo ao disposto no Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamentou a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, e como parte das Políticas de Educação Inclusiva, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional, para vencer as barreiras pedagógicas e de comunicação das pessoas com deficiência auditiva no meio acadêmico, a unidade de ensino de Linguagem Brasileira dos Sinais – LIBRAS, consta na Matriz Curricular do Curso de Farmácia, e é oferecida como disciplina optativa, conforme pode ser constatado na estrutura curricular.

4.11. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

Todas as informações acadêmicas exigidas pela Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010 estão disponibilizadas pela forma impressa e virtual.

4.12. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix oferece Unidades de Ensino que abordam diretamente a importância da preservação do Meio Ambiente, em consonância com a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que dispõe sobre as Políticas de Educação Ambiental.

No aspecto ambiental, o Curso de Farmácia alinha-se à política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9795 de 27/04/1999) que traz no capítulo I, artigo 1º a definição de “educação ambiental”: “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

A integração da educação ambiental é feita de modo transversal, contínuo e permanente no decorrer do curso. O curso de Farmácia da Faculdade Vértice - Univértix oferece as disciplinas de Análise Ambiental (obrigatória), Saúde, Meio Ambiente e Sociedade (obrigatória) e Qualidade de Águas (optativa) que abordam diretamente a importância da preservação do Meio Ambiente.

Seguem as respectivas ementas:

Análise Ambiental: Equilíbrio e estado estacionário. Ciclos biogeoquímicos. Aspectos da composição natural, químicos e poluição. Tecnologia, recursos e energia. Resíduos tóxicos e tratamento de água. Aspectos da química toxicológica.

Saúde, Meio Ambiente e Sociedade: A questão ambiental no contexto histórico e político e a relação entre meio ambiente, saúde e sociedade. Dinâmica no meio ambiente. A inter-relação entre Saúde Coletiva e a Atenção Primária Ambiental. O processo saúde doença. O profissional de saúde e a questão ambiental: uma parceria para a saúde. Plano de gerenciamento de resíduos do serviço de saúde.

Qualidade de Águas: Água e Meio Ambiente. Caracterização das Águas Residuárias. Processo e Grau de Tratamento. Tratamentos Preliminares. Decantação. Processo de Lodos Ativados e suas Variantes. Lagoas de Estabilização e Aerada. Processos Anaeróbios de Tratamento de Efluentes. Tratamento físico-químico.

Além destas disciplinas, no decorrer do curso o assunto educação ambiental é sempre tratado de forma transversal ao conteúdo abordado pelos professores, sempre fazendo a integração de forma contínua e permanente.

Somada a abordagem do tema por meio das disciplinas, os alunos que participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema da Educação Ambiental, também podem contabilizar esse tempo através das Atividades Complementares.